

1500
R\$

Anno XL - N. 3
24 de
Dezembro
de 1938

Revista da Semana





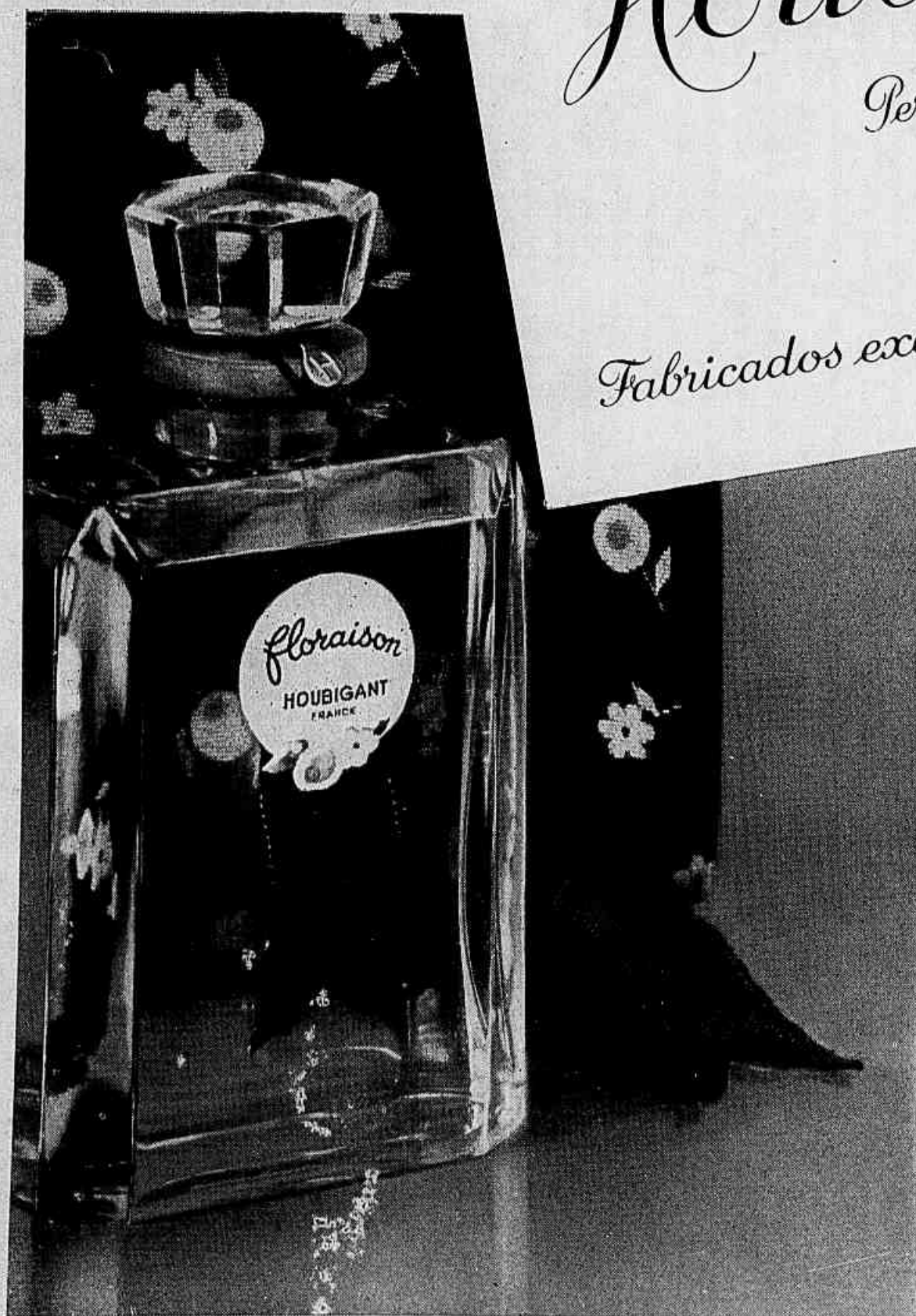
O nome
que garante
a mais alta
qualidade

Houbigant

Parfumista



Fabricados exclusivamente em Paris

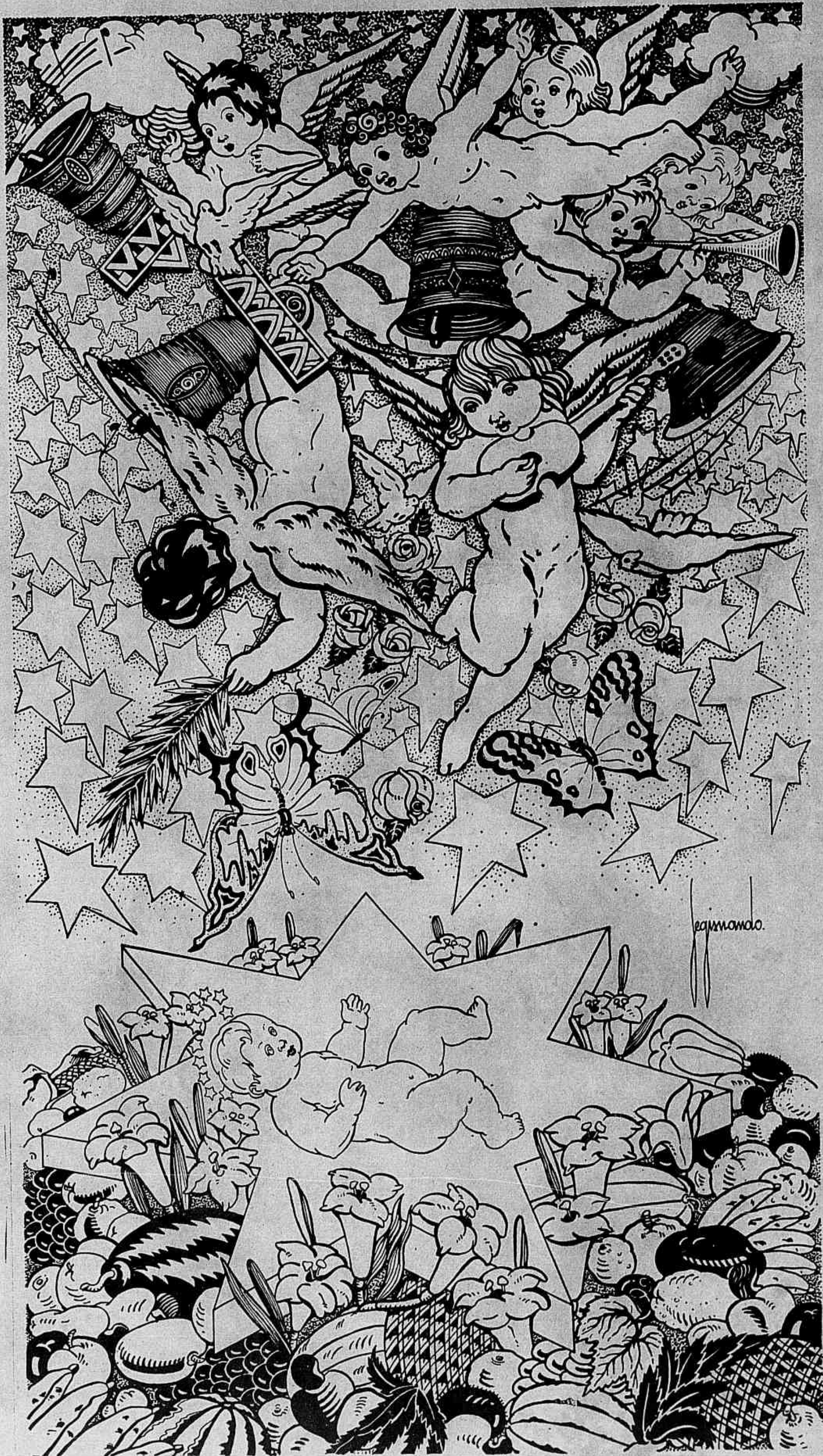


ANNO XL

N.º 3

◆◆◆

FERNANDO MAGALHÃES
da Academia Brasileira.



O Conte da "Revista"

O PRESTAMISTA Viktor Kocerha ergueu-se impacientemente da cadeira que ocupava; e o toco de madeira que lhe substitua um terço da perna esquerda bateu com força no soalho:

— Sinto muito, Stefan Rusniak, porque és um bom homem. Mas, comprehendes, negócios são negócios. E, se não me reembolsas, até ao fim da semana, a quantia que me deves, farei vender judicialmente esta casa e as terras que te pertencem.

PELA FAMILIA

Albert-Jean

O visitante baixou a cabeça. Umas calças colantes de lã branca o apertavam da cintura aos tornozelos; e usava a blusa curta de pelle de carneiro que os camponios da região das faldas dos Carpathos denominam *huni*.

— Um pouco de piedade... supplicou elle.

— O anno foi pessimo. As geadas tardias de Maio queimaram a floração das arvores; e, com essas ameaças de guerra, toda a colheita de milho me ficou em casa...

O coxo deu de hombros, com um ar falsamente compadecido:

— Acredita, pobre amigo, que te lastimo de todo o coração. Não és, porém, o unico a soffrer a ingratidão dos tempos. Tambem eu deixei de vender a minha colheita. E o recebedor de impostos não me perdoará a divida, se eu lhe não levar o dinheiro dentro do prazo da lei!

— O senhor é rico... murmurou o camponio.

— Rico, eu? Mas o que tenho está nas mãos dos outros, dos meus devedores. E a verdade é que, sem a pensão que me dão, talvez a estas horas já tivesse morrido de fome.

— Sim, mas como lhe dão a pensão... insistiu Rusniak, imprudentemente.

As faces do empréstador afogearam-se de colera:

— A pensão, a pensão! Seis mil coroas por um pé decepado! Se achas que foi para mim um bom negocio!... Só os tormentos que padeci... E as difficuldades com a companhia que não tinha a menor razão no que allegava... O chefe do trem deu o signal de partida quando eu ainda me achava no estribo do vagão. Cahi ao chão e o trem inteiro me passou por cima da perna. Só por milagre não morri. E fiquei estropeado para o resto dos meus dias! — De-teve-se um momento e depois, em tom que não admittia replica: — Não é, porém, disso que se trata. Só te pergunto isto: Podes ou não podes satisfazer a importancia deste recibo?

— Não.

— Paciencia, peor para ti! concluiu Kocerha, guiando o visitante para a porta de sahida.

Alzbeta, que, á porta de casa, esperava o marido, com as mãos em alpendre sobre os olhos, gritou-lhe, ainda elle vinha a distancia:

— E então? Conseguiu alguma espera?

Stefan voltou a cabeça, sem proferir palavra.

— Quer dizer que está tudo perdido... suspirou a mulher.

E entrou para casa, erguendo os braços, angustiadamente.

Stefan seguiu a esposa até á sala onde as arcas, encostadas ás paredes, serviam de armarios e de assentos. No mesmo silencio acabrunhado foi buscar á prateleira uma garrafa de *hriato*, a aguardente da terra, e levando o gargalo á bocca sorveu uma vasta golada:

— Kocerha não fez o menor caso do meu pedido. Estes ricos teem o coração mais duro que os rochedos do Tisza. Só nos resta fazer a trouxa, partir...

O pavor atavico da vida errante apunhalou o coração da Alzbeta:

— Mas para onde iremos?

— Não sei. Para onde pudermos. Para a Polonia, talvez... Ou para a França...

Saiba ser "atraente" em casa.

COMO NOS PASSEIOS



Aprenda a manter sua cutis sempre fresca e sedutora, mesmo nas suas horas de maior atividade.

Quando na direção dos serviços do lar, as senhoras submetem sua cutis ás emanções gordurosas e ás bruscas mudanças de temperatura.

É nessas ocasiões que melhor se revela a qualidade do finissimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR.

Use-o e verifique o seu alto poder embelezador. Ele protegerá sua pele, tanto contra as secreções naturaes como contra os efeitos exteriores. Em todas as horas mais intensas do dia ou da noite, o pó-de-arroz ROYAL BRIAR conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

**PÓ de ARROZ
ROYAL BRIAR**
de ATKINSONS
LONDRES - RIO



- 1 Sua densidade é minima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam todas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.

PA.2.

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5º andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

— E os pequenos? gemeu Alzbeta, fazendo o signal da cruz.

— Vão comnosco, naturalmente.

— E se não encontrarmos trabalho?

O homem evitou responder. Tomou de novo a garrafa de *hriato* e, de cabeça inclinada para trás, bebeu largamente.

O choque tremendo atirou os passageiros uns contra os outros, no estardalhaço dos metais entrecrocados, das madeiras em pedaços. Por uma portinhola rebentada, o vagão, descarrilhando, arremessou a carga humana sobre o cascalho da estrada, ao tempo que já as chammas atacavam os primeiros carros do comboio.

— Alzbeta! chamou o camponio, erguendo se, ainda atordoado, sobre os joelhos.

— Estou aqui!

— E os filhos?

Todos se achavam mais ou menos contundidos mas, por milagre, sem fractura ou lesão grave. Depois de bem contados e examinados, a mulher indagou:

— A bolsa? Onde está a bolsa?

Meio tonto ainda, Stefan não se lembrava:

— Que bolsa?

— Onde metteste os papeis, o dinheiro...

As chammas, aticadas pelo vento, avançavam, conquistando os vagões esbarrondados. E a grita humana dominava todos os rumores da catastrophe.

Stefan passou a mão pela testa alagada de suor:

— Vou buscal-a! Espera! Não saias daqui!

Tinha-se lembrado de Kocerha e viera-lhe subitamente uma idéa: "Seis mil coroas por uma perna... Quanto dariam pelo corpo inteiro?"

Approximando-se das chammas, pensava, com os dentes cerrados, as unhas cravadas na palma das mãos:

"O futuro de Alzbeta e das creanças... Se eu desaparecer, poderá ella comprar outra casa e outras terras. Com a pensão da companhia da estrada de ferro, ficará com a existencia garantida e terá com que criar, educar os filhos"...

O alarme produzido pela primeira ruga

Foi uma hora de dura provação para a joven esposa quando o seu marido, fixando o seu meigo rosto, lhe descobriu o leve mas já nitido traço da primeira ruga.

— Como pode ser isso?! — teria elle declarado.

— Tão moça ainda e já ameaçada do estigma da velhice?!

Felizmente o medico da familia poude tranquillizar o afflicto esposo, dizendo-lhe:

— Isso não tem importancia; vamos corrigir a perturbação ovariana que vem compromettendo a saude de sua senhora, pois ahi está a causa do seu ligeiro abatimento physico, e a origem da sua excitação nervosa, e garanto-lhe que não só essa ruga desaparecerá, como o rosto readquirirá sua côr rosada.

Mas não percamos tempo, ministremos-lhe o W-5, que é a ultima palavra da medicina para o caso de sua senhora. W-5 tem acção immediata sobre as funcções dos órgãos genitales, e é o especifico por excellencia para combater, por via interna, rugas, pés de gallinha, etc. Para uma senhora, conselhos como este valem mais do que ouro.

No Departamento de Productos Scientificos, "SECÇÃO W-5" á rua Alcindo Guanabara, 17-10.º andar, Rio de Janeiro, as damas são attendidas por senhoras para todos os esclarecimentos sobre essa medicina, offerecendo-se-lhes, gratuitamente, literaturas illustradas; e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição. Tambem se attende por telephone — 22-3139 — pedidos do medicamento para ser mandado a domicilio.

AGENTES DEPOSITARIOS

Manãos — rua Guilherme Moreira, 278; Belém — rua Visconde Rio Branco, 5; Fortaleza — rua Marechal

Um chamado ansioso o fez voltar a cabeça; era a esposa que o seguia, lhe supplicava:

— Stefan! Não te approximes tanto do fogo...

Então, para dominar o ruido do incendio, Stefan gritou por sua vez:

— Se te interrogarem, dirás que te pudeste salvar, a ti e aos filhos, mas que eu fiquei no



Florianópolis — 398; Mossoró — rua Coronel Gurgel, 440-4; Recife — rua Diario de Pernambuco, 90-1.º; Campos — rua 13 de Maio, 16-1.º; S. Paulo — rua Libero Badaró, 443,5 — salas 19 e 21; Curitiba — rua 15 de Novembro, 653; Porto Alegre — rua Alberto Bins, 358.

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

vagão. Ouviste? Compreendeste bem? No vagão!

E, com a alma aliviada, atirou-se dum salto ao inferno das chammas.

ALBERT-JEAN

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Administracão e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 60 PAGINAS

Página das Crianças

O Natal de LUIZINHA

Ella estava sentadinha no sofá da saleta, esforçando-se por costurar uma minúscula meia para a boneca, esticando de vez em quando o bracinho para puxar a linha, comprida de mais. Era a Luizinha, uma figurinha de menina de cinco annos, olhos vivos e abertos como os da boneca que estava a seu lado, de borco sobre o sofá. A poucos passos, em volta de uma mesinha, seus paes discutiam sobre certos arranjos para o Natal. Parecia que a Luizinha não os ouvia, mas bem que se interessava pelo que os paes diziam. Tratava-se de presentes de comidas finas, castanhas, nozes, figos, consoada e outras cousas mais.

— Se nós fossemos passar a noite de Natal num passeio de automovel, caso não chova? Iriamos por ahi fóra, para ceiar em qualquer lugar.



Sonia, filha do dr. Odilon de Aguiar.



Leila Thomé



Olga, Asdrubal e Helbio, filhos do dr. Pompeu de Miranda Sarmiento e d. Maria Candida Sarmiento (Rio Largo — Alagôas).

— Seria original, não ha duvida — respondeu a mãe. — Mas, a certa hora, a Luizinha vae dormir e isso estraga a festa.

— Eu não estrago nada, mamãe — retorquiu a pequena.

— Então você gostaria que fossemos passar o Natal fóra de casa, Luizinha? — perguntou o pae, acariciando os caracões de cabellos castanhos da menina.

— Gosto, porque vamos de automovel.

— Foi franca. Pois iremos.

E, chegado o dia, prepararam-se todos. Collocaram no carro, que pertencia ao pae da Luizinha, muitos embrulhos com comida, presentes e o mais que se tornava necessario para o passeio projectado. Luizinha pulava de um lado para outro como um pardal e não cabia em si de contente. Ao entardecer, partiram, sem direcção certa, rodando pela cidade, indo para os suburbios, voltando, parando em diversos lugares. Ao passar, já noite avançada, pelos suburbios, viram, num casebre que mal se sustinha nos alicerces, uma porção de creanças maltrapilhas, melancolicamente sentadas á porta, sem vontade de brincar.

Luizinha pediu ao pae para parar o carro e disse:

— Papae, olhe quantos meninos ali. Parece que estão tristes. Não têm presentes, não têm arvores de Natal. São pobres, não é?

— E', sim, minha filha. São infelizes. Talvez orphãos e sem nada para comer.

— Vamos passar o Natal com elles, papae? — perguntou de repente Luizinha.

— Ora, que idéa, filhinha!

— Gustavo — disse a mãe da Luizinha, tomando o braço do marido — a idéa della vem do coração e devemos fazer-lhe a vontade, embora pareça desagradavel.

— Não me opponho. Passaremos o Natal com esses pobrezinhos.

Pararam e, com grande admiração daquellas crianças maltrapilhas, descarregaram quanto havia no automovel e, entrando

na casinha, pediram aos moradores para passar alli a noite de Natal. Imagine-se o alvoroço com que foram recebidos. Os paes das cinco crianças, gente pauperima, não sabiam como retribuir todos os presentes e as comidas que recebiam. Foi um banquete com o qual nunca haviam sonhado. Durante a noite inteira reinou intensa alegria naquelle casebre e, entre outras, a Luizinha, em franca camaradagem com as creanças, não cessava de dizer que se estava divertindo muito. O pae della ainda foi buscar mais comida e presentes na cidade e no dia seguinte havia arranjado um bom emprego para o chefe daquela familia pobre.

A Luizinha foi crescendo, mas sempre disse que o melhor Natal foi o que passara numa casinha de pobres.

TARQUINS

LOÇÃO Nº 1320

EXTRACTO Nº 1330
Nº 1332-M

EXTRACTO Nº 1332
Nº 1332 1/2 cc.

COLONIA
REDUZIDO Nº 1300
PEQUENO Nº 1301
MEDIO Nº 1302
GRANDE Nº 1303

BRILHANTINA Nº 1312

PO' DE ARROZ Nº 1350

Revell-Rosé
DE GALLY

E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

RACISMO E AGUAS MINERAES

As celebres cidades de aguas da Bohemia, Karlsbad e Marienbad, chamaram-se Karlovy-Vary e Mariánské-Lazné durante cerca de vinte annos. Retomando agora a sua antiga denominação, recuperarão a prosperidade da época imperial?

O que é certo — diz um jornal — é que, este anno, a crise provocada pela agitação autonomista e racista do partido Henlein se tornou para ellas desastrosa. Muitos estrangeiros se abstiveram de ir fazer a cura tradicional naquellas cidades ameaçadas ao mesmo tempo pela guerra civil e a guerra com o estrangeiro. E tão adversa ficou a situação em meados deste verão ultimo que o partido Henlein, a instancias dos hoteleiros e commerciantes de Karlsbad, resolveu dirigir-se ao governo de Praga, para lhe pedir providencias capazes de salvar a famosa estação.

Agora, é para Berlim que se vae appellar por intermedio do Reichskommissar para as regiões sudetas.

IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Darcy Matheus, filho do casal Vicente Salvio e Carmelia Saranto Salvio (Bello Horizonte).



Irene, filha do sr. José Antonio Bandeira e d. Irene da Silva Bandeira.



Maria Luiza e Marlène, filhas do casal Paulo Bruno e Maria Bruno.



Humberto, filho do sr. Olympio Patricio e d. Aracy Pires Patricio.



Moacyr e Jurandyr, filhos do sr. Severino Lopes Guimarães e d. Maria do Carmo Guimarães (João Pessoa — Parahyba).



○ pé humano é muito mais largo quando se apoia no chão, sob o peso do corpo, do que quando está suspenso no ar.

◆◆◆

○ sapo é capaz de devorar mais de 10.000 insectos nocivos em tres mezes.

◆◆◆

A raposa, quando quer livrar-se das pulgas, segura com os dentes um pedaço de musgo, immerge na agua e vai afundando aos poucos, até que as pulgas, para se livrarem de morrer afogadas, passem para a cabeça e, afinal, quando a raposa mer-

gulha também o focinho, as pulgas saltam para o pedaço de musgo. A raposa abandona o musgo e safase a nado.

◆◆◆

○ insecto mais feroz que se conhece é o vulgarmente chamado "Louvadeus". Luta encarnadamente, mesmo contra inimigo superior em força e, até ficar mutilado, não deixa a victima.

◆◆◆

Ha muitos raios emanados pelo Sol que não chegam até nós, porque são interceptados pela atmosfera da Terra. Se assim não succedesse muitos raios, que são nocivos, nos matariam.



Anna Maria, filha do casal Paula Pires Brandão Simões — Joaquim Couto Simões.



Mãos da moda usam Revlon

Muriel Maxwell, modelo profissional, consagrada pela perfeição de formas e elegancia de linhas, usa Revlon, por varias razões. Além das sombras maravilhosas e brilho uniforme que Revlon deixa nas unhas, ha um motivo mais importante ainda, na opinião de Muriel Maxwell. As jovens "modelo" andam sempre muito occupadas por isso escolhem cuidadosamente os esmaltes mais facéis de applicar e que durem mais, mantendo sempre as unhas uniformes e brilhantes, promptas para uma pose. Muriel Maxwell, com maioria dos modelos profissionais, muito deve á qualidade do Revlon. Fabricado com optimos ingredientes e pelos methodos scientificos mais modernos, Revlon, minha senhora, deve ser o seu esmalte.

IMPORTANTE.

Conserve a cuticula de suas unhas adoptando a locão para a cuticula Revlon. Empurre delicadamente a cuticula para baixo todas as vezes que lavar as mãos e evite cortal-a

Revlon
NEW-YORK

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
 Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.
 Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
 PERFUMARIA LOPES
 RIO - S. PAULO

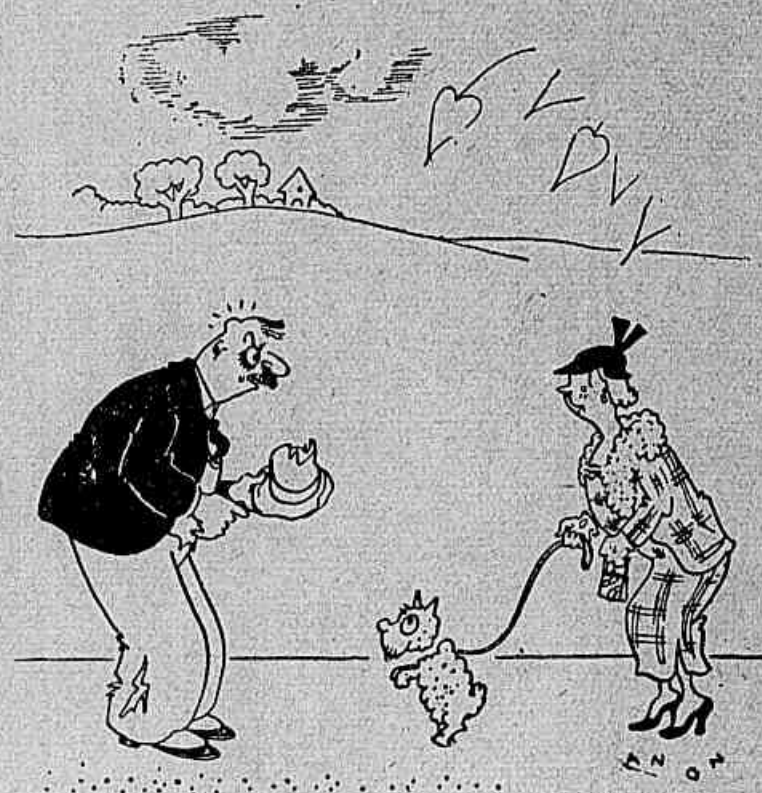


DORLY É UM PRODUCTO

"Beijaflor"

SABONETE

DORLY



— Não tenha medo! O que elle quer agora é pedir-lhe desculpa!



MUITOS CANDIDATOS,
 POUCOS ELEITOS

O grande escriptorio de collocação de figurantes de cinema, em Hollywood, e que se chama "Central Casting Corporation", publicou recentemente uma especie de estatística da sua actividade. Ahi se encontram algarismos de veras curiosos.

Em doze annos, nada menos de 40.000 figurantes por alli passaram; e para cada um se encheu uma ficha comprehendendo cerca de sessenta informações, taes como estatura, côr do cabello, sports praticados, linguas faladas, antecedentes etc. etc. E desses quarenta mil figurantes apenas dezesseis attingiram a categoria de estrellas ou azes do cinema. Foram: Clark Ga-

ble, Janet Gaynor, Gary Cooper, Frances Dee, Carole Lombard, Ann Dvorak, Fred Mc Murray, Jean Harlow e alguns outros menos conhecidos no estrangeiro.

Em 1937 proporcionou a referida agencia de collocações 300.000 dias de trabalho a 15.956 pessoas que perceberam o total correspondente a cerca de 77.000 contos de réis, assim distribuidos: 14.091 pessoas ganharam menos de 14 contos cada uma; 1.120 ganharam de 14 a 28 contos; 617 ganharam de 60 a 80, e 7 ganharam mais de 80 contos cada uma. Finalmente, a média estatística dos dias de trabalho foram 18 por anno.

UM BANCO DE MULHERES

Ha em Amsterdam um banco unico no seu genero: é dirigido por uma senhora e o seu pessoal, bem como a sua clientela, é exclusivamente feminino.

Foi esse estabelecimento

fundado, ha cerca de dez annos, pela senhora Meyer, em razão das seguintes verificaçãoes: as mulheres não gostam muito de confiar os seus interesses financeiros aos homens; e muitas vezes succede nos bancos communs, onde as informações e os

conselhos são ministrados por homens, não se comprehender a psychologia feminina.

Os calculos da senhora Meyer deviam ser perfeitamente justos, porque o banco em questão goza de excellente prosperidade, tanto assim

que, o mez passado, abriu uma succursal na cidade de Haya.

Ha todavia um cliente, homem, para o qual o banco abriu excepção á regra: é o marido duma cliente que falleceu e que tinha na casa avultada conta corrente.

BRASIL --- ESTADOS UNIDOS



O Exercito offereceu um almoço ao coronel S. B. Miller, da Missão militar norte-americana, que regressa ao seu paiz. Saudou o homenageado o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino do Exercito. A nossa photo mostra um grupo de pessoas que tomaram parte na significativa reunião, vendo-se no primeiro plano o coronel Miller sentado entre os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior.



Consciencia de star

Chegou o mez passado a Hollywood o escriptor inglez Aidous Huxley, encarregado de escrever os dialogos do filme em que Greta Garbo encarnará Madame Curie.

A artista, empenhada em reconstituir physica e moralmente a personalidade da illustre scientista, passa os dias e boa parte das noites a estudar, analysar, confrontar documentos que lhe possam servir para melhor orientação ou apuro do seu trabalho. Em tal ou tal circumstancia, qual poderia ser exactamente a attitude ou a emoção de Mme. Curie? Que toilette podia ella levar em tal occasião? Qual seria o seu estado de espirito?

Todas essas questões e ainda outras mais preoccupam Greta Garbo que assim — dizem os chronicistas da especialidade — está dando prova da mais rigorosa consciencia artistica.

Nas primeiras semanas de preparo do seu trabalho escreveu ella duas vezes ao dr. Juliot Curie e sua senhora, dignos herdeiros da obra do Radium, pedindo-lhes resposta a mais de cinquenta perguntas relativas á gloriosa personagem que vae interpretar.



Gracas ao
LEITE de AMENDOAS
de Mendel.

... não temo mais o risco duma queimadura dolorosa. É um verdadeiro balsamo protector!

Kaufmann

Atenção! — Este romance continúa na pagina 51 desta Revista.

— Uma especie de baque, diz o senhor. Não lhe ocorre algum outro ruido semelhante, que possa servir de comparação?

— Sim! — respondeu Peter, em tom quasi de terror. — Ahi está outra circumstancia estranha. O ruido é igual ao de um homem caminhando com uma perna de pau.

— Uma perna de pau?!

— Exactamente. E, é esquisito, o bisavô de quem lhe falei era pernetta. Perdeu a perna natural numa batalha, ao que se diz.

Larry mordeu os labios num gesto meditativo e fixou intencionalmente o olhar no seu interlocutor, perguntando:

— E foram esses os unicos ruidos que o senhor ouviu?

— De vez em quando, mais raramente, nós ouvimos uma especie de respiração offegante, como se fosse de um astmatico — respondeu elle, mais uma vez hesitante.

— O senhor mesmo ouviu isso alguma vez?

— Sim, uma vez. Foi hontem, cerca de meia noite, que o ouvi, como vindo do hall. Um minuto mais tarde, Cora, nossa cozinheira, deu um horivel grito de pavor no seu quarto.

— E o senhor investigou a procedencia?

Larry, com um cigarro meio apagado num canto da bocca, havia retirado do bolso um pequeno caderno de notas, no qual escrevia repetidamente um nome.

O PHANTASMA

— Immediatamente. Vesti logo um robe e desci as escadas com a maior rapidez, Cora estava dominada por um verdadeiro ataque de hysteria, dizendo que tinha visto o "velho phantasma".

— O velho phantasma?

— Sim. Ella se referia a meu bisavô. Esse é o nome que lhe dão.

— Mas coma podia ella reconhecer seu bisavô?

— Pelo quadro a oleo que delle existe em meu gabinete. O senhor comprehende, ella está ao nosso serviço desde que nós eramos creancinhas, quando, por brincadeira, chamavamos á pintura o "Velho Phantasma".



— O cadaver estava no meio do quarto — disse o capitão Sutton — e, quando o perito chegou e nós entrámos no aposento mysterioso, verificámos que tinha sido virado e estava de rosto para o chão.



a melhor
machina
portatil



Triumph

REPRESENTANTE: W. KREBS RUA DA ALFANDEGA, 189 - TEL. 43-3471-43-4392

DOMINADO PELO PAVOR

Os olhos de Larry brilhavam naquelle momento com estranha luz.

— Elle acredita que nada lhe adeantaria falar com vocês, é provavel... Peter está aterrorizado, accrescentou em tom sério. Mais do que isso — perseguido.

— Perseguido! Como? Que lhe disse elle a respeito?

— Bem, na minha opinião elle ainda não disse tudo o que sabe. Mas está convencido, sem nenhuma duvida, de que o assassino continua nos arredores de sua casa, preparando o ambiente para um novo golpe. E sabe como? Mascarando-se, ao que elle diz, como a alma de um seu ancestral!

— Oh! Isto é um conto de fadas perfeitamente ridiculo, resmungou Sutton.

— Parece, não ha duvida. Mas não é mais ridiculo e impossivel do que toda a historia que você nos acaba de contar. Ao que me disse Peter, existe em sua familia a lenda de um ancestral que jurou voltar ao mundo depois de morto e punir o pae do pobre rapaz. Não sendo supersticiosos por indole, os Brian teem contado essa lenda muitas vezes como anedota, e é bem possivel que alguém, ouvindo-a, haja tido a idéa de...

— E você acha que alguém teve a petulancia de attribuir o assassinio a uma alma do outro mundo e assim nos impedir de investigar?

— Eu creio que um alibi fundado na historia do phantasma dependeria mais das superstições da familia do que da policia. Você sabe.

Subitamente, Larry pulou da cadeira, como se tivesse sido mordido por algum insecto venenoso, e, olhando na direcção do hall, disse:

— Abra a porta.

Antes que Sutton, impressionado com as maneiras de seu amigo, pudesse executar a quasi ordem de Larry, alguém bateu á porta e entrou: alguém com o andar hesitante e o olhar temeroso. Tratava-se de Peter Brian, que foi recebido com de-

monstrações de apreço e curiosidade por todos nós. Com a sua chegada, Larry propoz uma discussão franca e pormenorizada de todo o complicado caso.

RUIDOS INCOMPREHENSIVEIS

A principio, Peter pareceu responder ás perguntas de Larry com penosa exactidão, embora manifestasse signaes evidentes de duvida em varios trechos da prolongada conversa. O gabinete do capitão Sutton dava a impressão de estar estranhamente quieto, ouvindo-se distinctamente todos os timbres de voz dos tres homens empenhados na importante discussão. Eu tinha a sensação de que se travava uma luta titanica afim de encontrar solução para um mysterio que parecia dos mais tenebrosos.

— Já que falámos bastante dos factos em geral, vamos fazer uma recapitulação systematica — disse Larry. — Começemos pelos alibis. E' verdade que todos os membros da familia Brian e da criadagem teem um perfeito alibi?

— Perfeitissimo — respondeu Sutton — mas é incontestavel que se trata de um caso interno. As fechaduras são todas á prova de arrombamento, e a poeira das janellas mostra claramente que ninguém pulou por alli.

— Bem, e agora vamos estabelecer exactamente o que ha de verdade em torno da casa ser mal-assombrada. Por que a chamam assim os criados? Que temem elles?

— O que todos nós ouvimos — respondeu Peter com mal estar — é um ruido semelhante a um baque repetido muitas vezes. Algumas vezes elle vem de um lado da casa e outras vezes precisamente do outro lado. Porém o mais estranho é que onde quer que estejamos nunca pudemos ver nada.

— Um brinquedo intelligente, hein? — interrompeu Sutton, com voz desanimada.

— Como é commum em muitos criminosos — disse Larry. — E o senhor mesmo já ouviu esses ruidos, mr. Brian?

— Oh, sim. Muitas vezes!

— No escuro, ou...

— Por vezes em plena luz do dia.

4711

A CASA DAS AGUAS DE COLONIA

Uma mensagem aromática de afetividade

"4711" productos antigos e preferidos modernizam-se com as novas creações. Escolha entre estas a que traduza o seu sentimento e ofereça-a como presente ideal para todas as ocasiões festivas.



N.º 4711. *Legitima
Colonia de
Colonia*



QUE VALE PELO MUNDO



Enxadristas

Para disputar um torneio de importância até agora sem precedente reuniram-se o mez passado em Amsterdã os maiores enxadristas do mundo.

O mais illustre de todos é Capablanca. Menino prodígio, já aos quatro annos jogava excellentemente; foi campeão de Cuba aos doze annos e aos trinta e dois campeão do mundo.

"E" invencível! dizia-se então. — E' uma machina pensante. E' o campeão do xadrez."

Capablanca foi derrotado por Alekhine, russo de origem naturalizado francez. Contava então o primeiro cincoenta annos e o segundo quarenta e seis. A victoria de Alekhine determinou o corte de relações entre os dois jogadores, cujos estylos accusam bem a differença dos dois temperamentos e das duas origens.

O campeão hollandez, dr. Marx Euwe, conta trinta e sete annos. E' professor de

mathematica, o que parece constituir poderosa vantagem para um jogador de xadrez. Distingue-se pela elegancia singela, o ar affavel e modesto.

Praga enviou a Amsterdam o sr. Galo Flohr, de nacionalidade tcheque mas de origem poloneza. Tem trinta annos de idade. Estreou-se tarde no xadrez mas nelle se distingue pela sciencia impecavel e a brilhante imaginação.

Polonez tambem de origem, o norte-americano Samuel Reshevsky, que joga desde a idade de sete annos, abandonou por algum tempo o xadrez, mas voltou a elle mais convictamente que nunca.

Salientam-se ainda um rapaz de Nova York, de vinte e quatro annos, Reuben Fine; um engenheiro russo de vinte e sete annos: Micha Botvinnik; e um esthoniano de vinte e um annos: Paul Keres.

A pythonisa tcheque

Ha em Praga, abaixo do Hradsin, o castello imperial, uma ruela tortuosa cujo aspecto não mudou de ha alguns seculos a esta parte. E' a Zlata Ulicka ou "rua dos Alchimistas".

Ultimamente ella se tornou um velhacouto de car-

dos os moradores e prohibiu Mme. Thêbes de continuar a exercer a sua "arte", pelo menos no dominio da politica. E' que se tinha dado o seguinte: Mme. de Thêbes annunciara categoricamente que a Tchecoslováquia soffreria, dentro de



lomanes, chiromantes, videntes e outras advinhadoras profissionais. Uma das mais famosas representantes dessa comunidade era uma pythonisa que dizia chamar-se Mme. de Thêbes. Senhora já edosa mas de semblante ainda formoso, habitava a casa que foi do grande astrologo Tycho Brahe e que ella guarnecera de

breve tempo, grandes infortúnios.

"A nossa patria — disse ella — perderá os braços, as pernas, a cabeça e apenas conservará o coração."

Essa prophécia causou tal impressão e de tal maneira se espalhou que veio a causar verdadeiro terror á população. E dahi a intervenção da policia.



◎ BEM-ESTAR

DE SUA FAMILIA MERECE A PROTECÇÃO DO MONOGRAMMA G.E.!

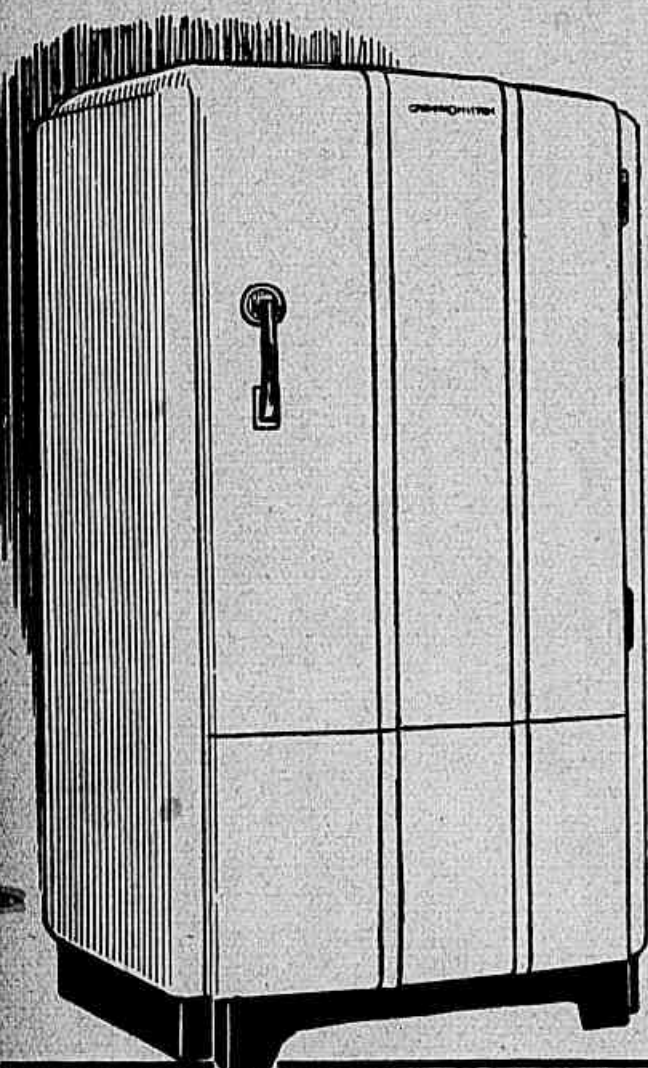


Para que a alegria e o contentamento estejam sempre presentes em seu lar, dote-o de productos realmente uteis e garantidos.

Um radio, um refrigerador ou qualquer outro artigo electrico, que traga o monogramma G.E., dará sempre o maximo de satisfação, porque encerra qualidades e aperfeiçoamentos que só podem ser conseguidos com uma experiencia de 60 annos no ramo. Ao adquirir aparelhos electricos, exija sempre que elles tragam a marca G.E.!

"PARA O CONFORTO DO LAR"

GENERAL ELECTRIC



Radio G. E. — O unico equipado com Monitor de Som.

Estudaluz G. E. — Para o maximo de conforto visual.



LAMPADAS EDISON MAZDA
PREÇO EM TODO O BRASIL
15 — 25 — 40 — 60 WATTS
120 VOLTS

3\$800

FÓSCAS INTERNAMENTE

GARANTIDO POR 5 ANOS

O Refrigerador G. E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — a maior organização do mundo, especializada na fabricação de aparelhos electricos!



magnificos reposteiros, bolas de crystal... e um gato preto.

A tal ponto chegara o seu prestigio que a iam consultar altos politicos e outras personagens illustres. Um bello dia porém — haverá tres annos — a policia invadiu a rua, interrogou to-

Desde então, Mme. de Thêbes adoptou outro mistér, a que ella chama "negocios do coração". Mas os acontecimentos de Setembro ultimo dalgum modo lhe vieram dar razão, restabelecendo, em grau ainda mais alto, o seu antigo prestigio...



DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pillulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pillulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

Appartamentos

A FABRICA DE MOVEIS «LA-MAS» expõe em seu grande mostruário anexo às oficinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumerables modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruário junto á fabrica.

CRAVOSAN

DO

INSTITUTO de BELLEZA

GUILLON de PARIZ



INFALLIVEL

CONTRA

CRAVOS

RUGAS

ESPINHAS

AS CHAVES DE BERLIM

A luta contra o "fascismo alemão" na U.R.S.S. não se confina no domínio politico. Também se exerce na arte e especialmente no theatro e no cinema.

Num jornal europeu do ultimo correio vem a noticia dum grande filme, ALEXANDRE NEVSKI, feito para recordar aos Russos do se-

culo XX como foram esmagados os cavalleiros da Ordem Teutonica no seculo XIII, nos gelos do lago Peipous.

Para a proxima estação theatral annuncia-se uma peça intitulada AS CHAVES DE BERLIM. Os autores, Finn e Gouss, evocam as victorias do exercito russo durante a Guerra de Sete Annos. Um jornal de Moscou, VETCHERNIAIA MOSKVA, louva os au-

tores dessa peça e acrescenta: "Os fascistas allemães, que canonizaram Frederico II mas não possuem as suas qualidades politicas e militares, fazem mal em não pensar na sorte lamentavel do seu heroe; e debalde tentam fazer esquecer que as chaves de Berlim, trazidas pelos russos, se encontram ainda hoje na cathedra de Kazan, na antiga S. Petersburg.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

A moda do "sig"



Uma jovem norte-americana que procura ter idéas originaes, como todo o bom cidadão da grande republica, acaba de lançar uma innovação no vestuário feminino, innovação a que chamou "a moda do sig".

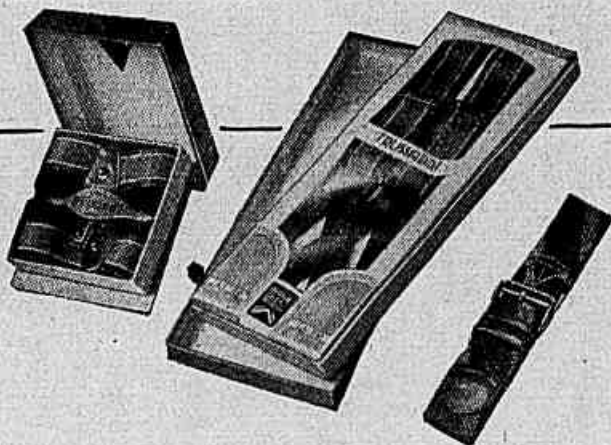
A inventora faz parte dum collegio methodista de Dallas, estado do Texas. Chama-se Pat Kervin. O invento de que se

trata consiste em bordar, em varios sentidos, nas blusas das senhoras, assignaturas dos entes queridos. E o resultado foi dos mais lisonjeiros. Doravante as moças e senhoras da moda trarão ao peito o repertorio das suas afeições. E creou-se uma especie de jogo que consiste em adivinhar o logar do coração pelo logar onde esteja o nome entre todos dilectos.

A Garantia DE UM FRISO IMPECAVEL!

● Os modernos suspensórios Trussardi, pelo seu feitto técnico, adaptam-se perfeitamente à plástica masculina, conservando o friso das calças na sua posição artistica. Os suspensórios Trussardi, bem como as ligas e cintos apresentam a mais alta qualidade de tecido e de elástico na mais linda padronagem moderna.

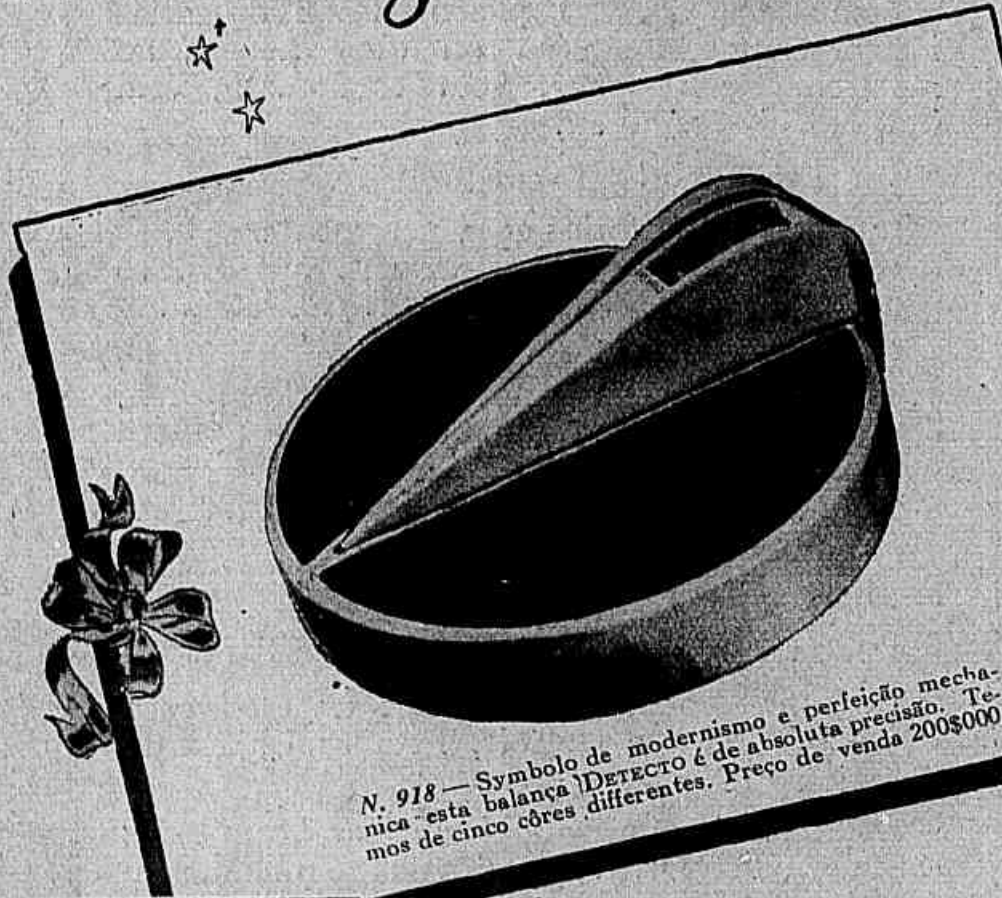
LIGAS • SUSPENSORIOS • CINTOS
TRUSSARDI





O PRESENTE mais util...

- para a conservação da
belleza e da saúde.



N. 918 — Symbolo de modernismo e perfeição me-
cnica — esta balança DETECTO é de absoluta precisão. Te-
mos de cinco côres diferentes. Preço de venda 200\$000.



N. 418 — Modelo rectan-
gular em diferentes côres, per-
feito funcionamento. Preço
de venda 180\$000.



N. 617 — Graciosa construc-
ção de forma aerodynamica.
Preço de venda 250\$000.



Verdadeiramente um presente ideal, a balança
DETECTO não é somente uma encantadora addição
para o seu banheiro mas é um valioso elemento para
o controle da sua saúde e de sua beleza. Porquan-
to a pesagem diaria é o primeiro passo para a conservação de
sua saúde.

Na intimidade do seu lar V. S. poderá usar uma balança
DETECTO que pela sua absoluta precisão de funcionamento, ga-
rantida por 5 annos; lhe irá fornecer o indicio mais absoluto do
estado do seu physico.

Todas as balanças são fornecidas em cinco côres: branco, verde,
azul, orchidea e chromo.

Peca-nos uma demonstração sem compromisso ou então escreva-
nos solicitando o folheto de balanças



DETECTO

DISTRIBUIDORES



Lutz, Ferrando & Cia. Lda

RUA DO OUVIDOR, 88 - AV. RIO BRANCO, 142
RUA GONÇALVES DIAS, 40
S. PAULO - RUA DIREITA, 33

CIDADE DE ASYLO

Em todas os tempos se
batalhou ás portas ou den-
tro de Jerusalém. A cidade
está situada num ponto de
encontro, num planalto entre
o deserto e o mar: dum lado,
a estrada de caravanas que
atravessa o Jordão; do outro,
a via marítima do commer-
cio occidental.

As ruas da desditosa ci-
dade tem sido invadidas
pelas areias do deserto.
Terremotos a têm assolado.
Foi assediada mais de vinte
vezes e quasi outras tantas
saqueada. Nella se fixaram,
2.500 annos antes de Chris-
to, as tribus semíticas vindas
da Arabia. Em 1.400 antes
de Christo era ella tributaria
do Egypto; e as taboas de
Tell e Amarna chamam-
lhe "Urusalim", denomina-
ção que os habitantes lhe
davam e que significa:
"Logar de segurança" ou
"Cidade de asylo".

Alli conheceu o rei David
as suas victorias e o rei
Salomão toda a sua gloria.
Joas, rei de Israel, captura-a
no anno 790 antes de Chris-
to. Em 586 é a vez de Na-
buchodonozor. Os Romanos
tomam Jerusalém e des-
troem a cidade no anno
132 da nossa era. As suas
murallas, construidas pelo
imperador Constantino e a
imperatriz Eudoxia, são de-
molidas pelo rei da Persia
Chosroes II, que os Roma-
nos escoreaça em 629, para
em 637, por sua vez, serem
desalojados pelo califa que
edificou a "bella e incom-
paravel mesquita de Omar".
Veem as Cruzadas, o reino
franco de Jerusalém sob
Godofredo de Bulhão. Em



QUE BOM!
TEMOS HOJE
DOCE COM
MAIZENA DURYEA

Não é de se admi-
rar que as crian-
ças apreciem tanto
a MAIZENA DU-
RYEA. Com ella
torna-se possível
preparar doces es-
plendidos bem
como uma grande
variedade de pu-
dins, tortas, crê-
mes, bolos e biscoi-
tos, todos muito
gostosos e sempre
saboreados com
prazer. A MAIZE-
NA DURYEA é
um producto puro,
garantido e que facilita a di-
gestão de qualquer alimento.



GRATIS! - Mediante a
remessa do coupon abaixo,
enviar-lhe-emos um exem-
plar do nosso novo livro
"Receitas de Cozinha",
com a conhecida Maizena
Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
3 85
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE



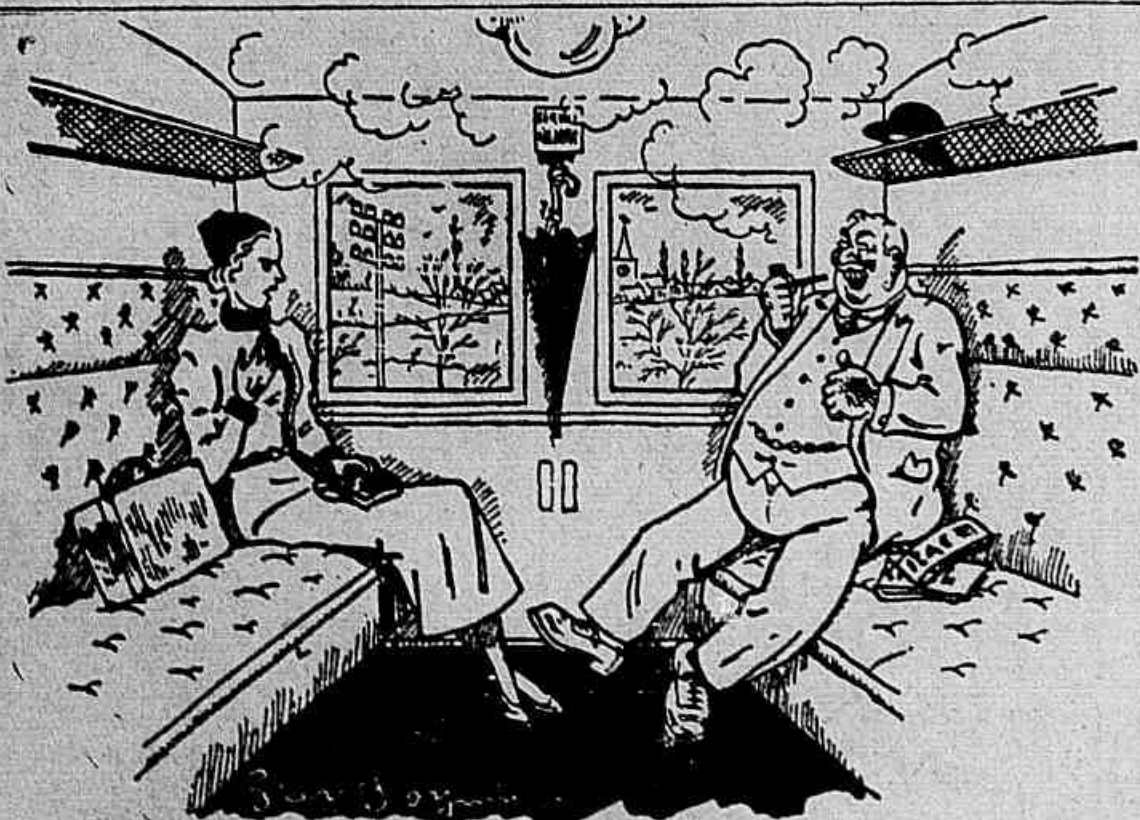
PROTEJA-SE

Combata dores de
garganta, resfriados,
tosses com pastilhas



1187 dá-se a tomada por
Saladino: os Turcos ficam
de posse da cidade até
1917.

E ainda hoje as forças
mortíferas continuam a en-
carniçar-se ao redor da an-
tiga e tragica cidade...



NA ESTRADA DE FERRO

— Senhor, o fumo desse cachimbo enjoa-me horivelmente.
— Não admira. A mim, ao principio, produzia-me o mesmo effeito.



A DANSA DA MODA

— Lambeth - walk?
— Não. Pó de mico!

Falso alarme

O actor norte-americano Orson Welles, de 25 annos de idade e de quem se diz ser o "menino terrível" do theatro de Nova York, encheu de pavor os Estados Unidos, interpretando pelo Radio uma adaptação "intensificada" da GUERRA DOS MUNDOS, de Wells. O artista substituiu por cidades norte-americanas os nomes das cidades constantes da narrativa fantástica do romancista inglês. Os ouvintes, ou boa parte delles, tomaram aquillo a sério; e houve o terror panico mais accentuado de que ha noticia na America.

O actor Welles, que dirige o theatro Mercury, de Nova York, dá alli os espectaculos mais estranhos e sensacionais. Pega em qualquer peça e transforma-a a seu bel-prazer. Assim modernizou JULIO CESAR de Shakespeare, vestindo as personagens á moda de hoje, misturando a Roma antiga com a Roma do sr. Mussolini e interpondo no texto longos trechos de CORIOLANO.

Um dos seus projectos agora é reunir numa só peça, com o título de TRES REIS, as tres obras de Shakespeare HENRIQUE IV, HENRIQUE V e HENRIQUE VI.

Fogoso e impulsivo, Welles consegue com as suas inflexões dramaticas emocionar ao extremo os ouvintes do Radio. Ainda recentemente elle obteve grande exito num "quarto de hora" intitulado A SOMBRA. Um assassino, que praticava varios crimes, repetia depois de cada um delles: "A Sombra... A sombra sabe... Ah! Ah!"

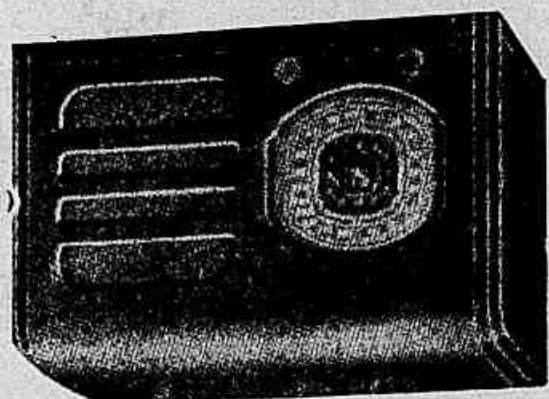
Esse "Ah! Ah!", que era o principal effeito do monologo, rendeu ao artista, durante muitos mezes, cerca de 20 contos de réis por semana.

Pensamento

Ganhar a propria vida, que excellente medida de hygiene!

FRANÇOIS COPPÉE

GRATIS RADIO



V. S. pode possuir um destes magnificos Radios — sem despendir um só real.

V. S. poderá obter este Radio — GRATIS — somente nos ajudando na localidade onde reside. E' muito simples, qualquer um pode fazelo — joven ou velho. Não necessita de nenhuma experiencia. O Radio acha-se completo, trabalha com corrente alternada ou continua. Não requer antenna. Funcionamento rapido e singelo: aperte-se o botão e o Radio funciona. Não precisa de nenhum accessorio.

Seja o primeiro a conseguir este Radio — GRATIS — em sua cidade, villa, povoação ou bairro.

Remetta hoje mesmo o coupon abaixo para: HOME SUPPLY CO., 100, Fifth Aven. Dep. 434, NEW YORK U. S. A.

Queira enviar-me a sua offerta de um RADIO GRATIS

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

Estados Unidos do Brasil.



O PRESENTE... SÓ PARA ELA!

Gravura reproduzida fotograficamente do original.

● Por amor, amizade, ou simples cortezia, o presente deve ser agradável. A "ela", para as boas-festas, dê-lhe meias "Coquette", "Caricia" e "Capricho". Ao ver a beleza de suas pernas, tornada perfeita pela finura e qualidade das meias, sentirá esse "frisson" emotivo que é todo um poema de reconhecimento ao feliz doador. *Transparencia, elasticidade e absoluta homogeneidade da malha, constituem o nosso lema de 100% de perfeição.*

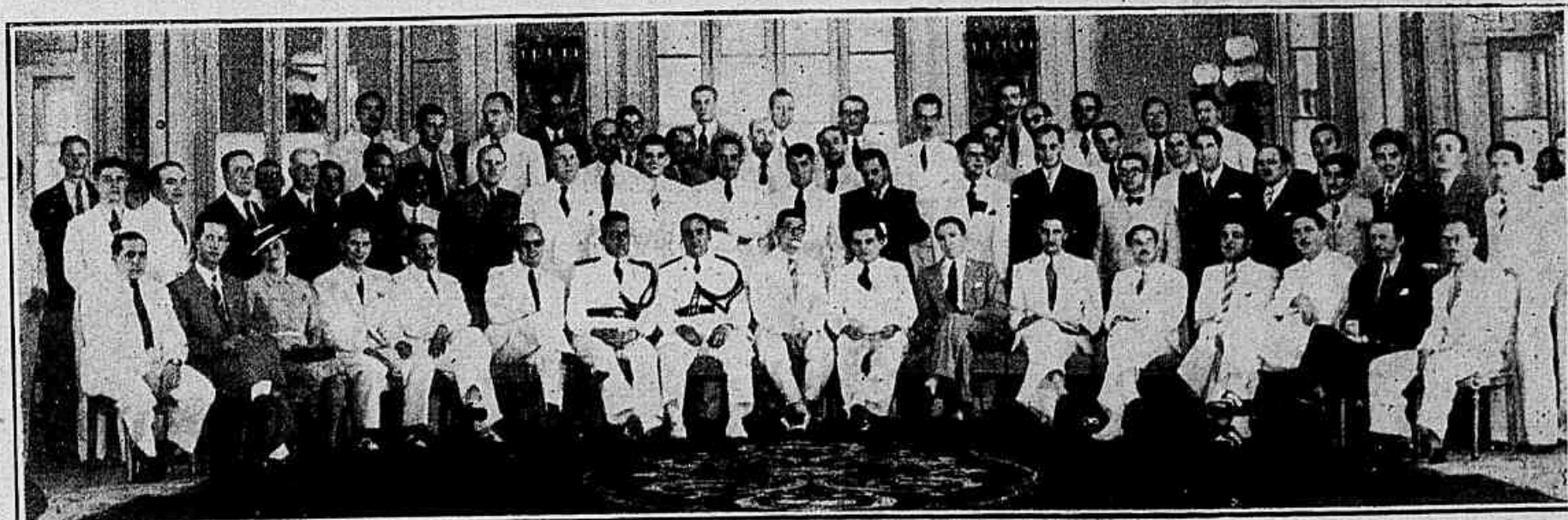
* COQUETTE
para a soirée — SENSACÃO
* CARICIA
para o passeio — SEDUÇÃO
* CAPRICHIO
para o diário — DISTINÇÃO

Exija, na palma do pé, o carimbo a fogo da nossa marca

Coquette * Caricia * Capricho
FABRICA MOUSSELINE - S. PAULO

PANAM

O Dia da Propaganda



Grupo tirado no Automovel Club do Brasil ao realizar-se o almoço de confraternização que a Associação Brasileira de Propaganda promoveu em commemoração da passagem do Dia da Propaganda Sul-Americana.

♦ ♦ ♦ ♦

Presentes para Natal!

faça seu presente
com uma marca de confiança!



Exija as caixas de bonbons
com a marca

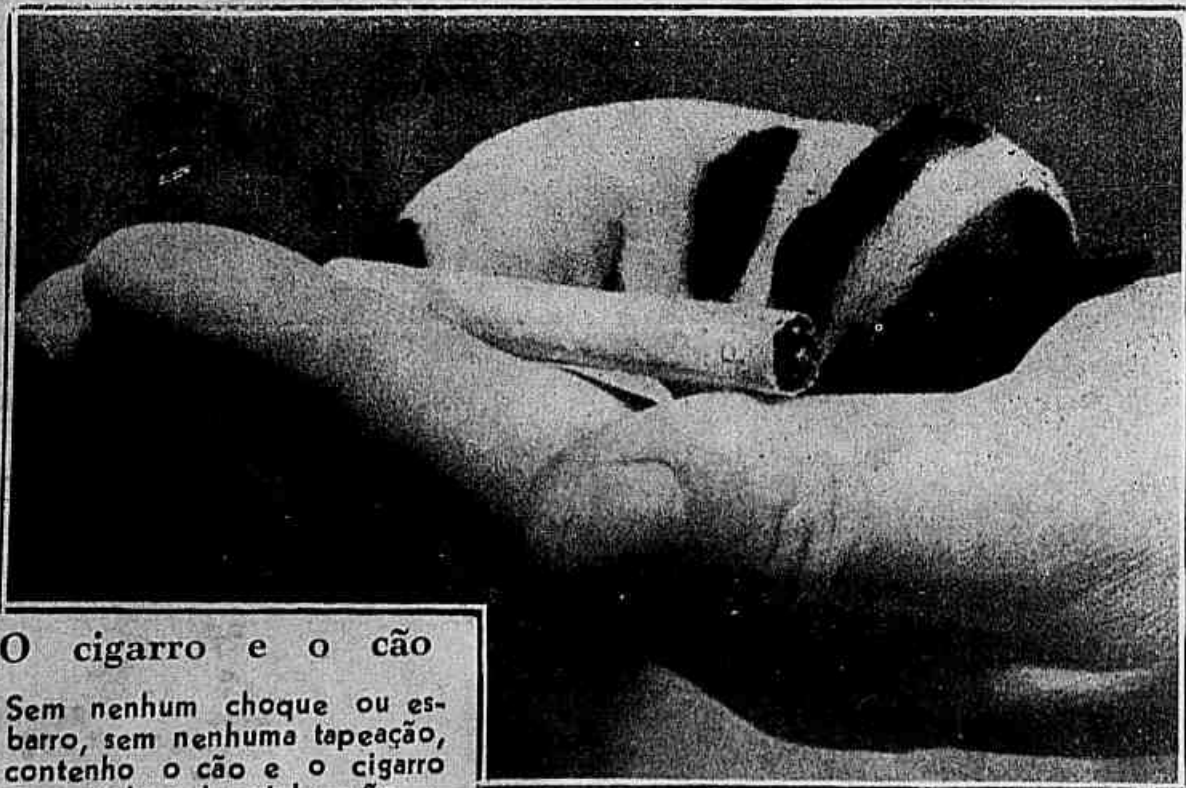
BUSI

O cottage de Dickens

A gloria de Dickens tem uma irradiação que ainda de dia para dia parece adquirir mais alcance e esplendor. E a par da sua sublimidade offerece, de vez em quando, aspectos de que o humorismo do grande romancista não deixaria de tirar effeitos sensacionais.

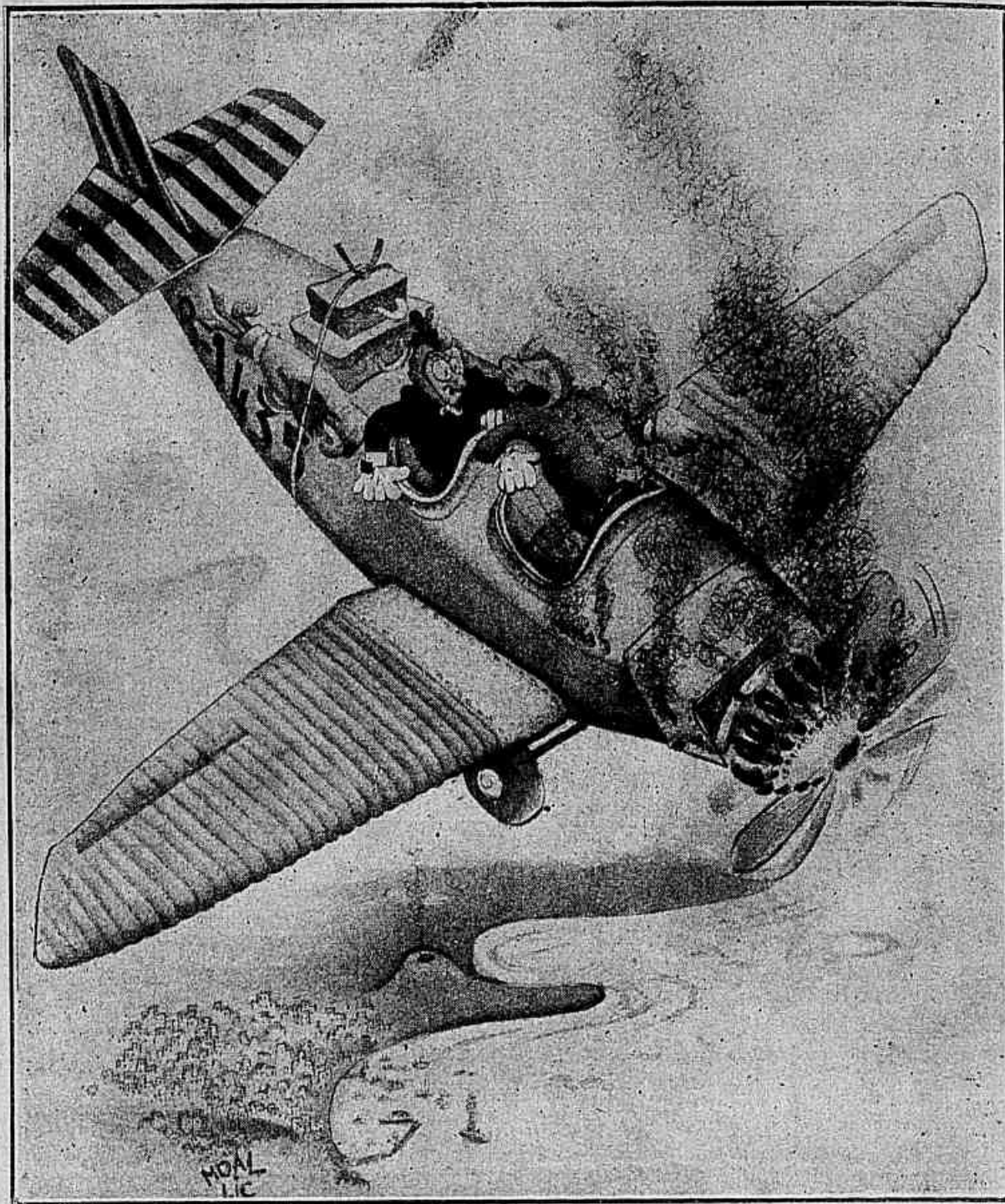
Na aldeia de Chalk ha um cottage onde, em Abril de 1836, Dickens passou a lua de mel e onde escreveu os primeiros capitulos dos PICKWICK PAPERS. Os habitantes de Chalk, orgulhosos por esse facto, collocaram na fachada do predio uma placa commemorativa. Infelizmente, o coronel Gadd, homem erudito e infatigavel-

mente pesquisador, descobriu que havia engano de cottage. O outro, onde realmente estivera, ficava á extremidade da rua e do lado opposto. E os "amigos de Dickens", convencidos ou para não discutir, resolveram arrancar a placa e leval-a para a fachada que mais direito tinha, segundo o coronel Gadd, á inscripção gloriosa.



O cigarro e o cão

Sem nenhum choque ou esbarro, sem nenhuma tapeação, contendo o cão e o cigarro na palma da minha mão.



— Conhece a phrase : "Ver Napoles e morrer ?" Pois então, olhe bem a cidade, porque o motor acaba de se incendiar !

O proprietario do Craddock's Cottage é que se não conformou com tal decisão: Insistiu em affirmar que Dickens iniciara sob aquelle tecto a carreira matrimo-

nial, muito menos ditosa que a litteraria. Pelo seu lado, o coronel teimou tambem e com elle os moradores do "verdadeiro" cottage. E á data do jornal donde es-

trahimos estas notas, havia alli uma verdadeira romaria de curiosos e a polemica se desenvolvia, ameaçando estender-se por toda a Inglaterra.



CIA SOUZA CRUZ

A GRANDE NOITE



Ha protocolo para alguns

e musica "de orelha" para outros

Q

POR muitos annos permaneceram em pouca luz e conhecimento nossos artistas coloniaes. Começam a merecer estudo minucioso de vidas e qualidades. Entre outros empenha-se no desinteressado mistér Francisco Marques dos Santos. Trata-o com probidade e consciencioso pesquisar revelados em varios escriptos, promettendo aquella probidade, aquelle pesquisar obra a ler entre agrado e certeza de affirmações.

No rôl dos artistas coloniaes objecto das cogitações de estudiosos da boa marca figura Leandro Joaquim. De certo não tem este pompa de appellidos, sim nomes de simples pia baptismal. Leandro Joaquim foi na sua época, e ficou para quanta época sobrevenha.

Segundo Castellar a natureza seria templo sem sacerdotes, hieroglypho sem decifradores ou interpretes não a comprehendesse o pensamento, não a illuminasse a poesia. Ao tribuno no poeta não occorreu incluir entre interpretes da natureza quantos a traduzem na arte pelos mais variados generos e meios.

Dos que obteve, na sua condição social e no seu tempo, lançou mão Leandro Joaquim, privado ainda de biographia completa. Difficil é na verdade apresental-a, descurados nossos archivos, descurados por quantos podiam, deviam ou queriam enriquecel-os. Aos poucos rebuscadores oppõem-se muitos prejudicadores queimando, rasgando documentos e archivos de familia tendo os primeiros por garatujas inuteis, os segundos por tomalogares.

Pelo remoto do tempo, pelo descaso dos homens muito passado se não mostrará ao futuro. D'ahi biographias de simples traços qual a de Leandro Joaquim. Deulhes alguns Porto Alegre, em 1841, ao enumerar, em memoria sobre a antiga escola de pintura fluminense, oito artistas coloniaes. D'elles foi decano frei Ricardo do Pilar, asctico beneditino teutonico, entregando espirito ao enlevo da pintura, coração á pratica da caridade, affirma-o dietario da sua ordem.

Considerando-o sexto mestre em lista de pintores coloniaes, Porto Alegre attribuiu a Leandro Joaquim "pincel suave", a serviço de igrejas quaes as do Castello e do Parto. Em cinco linhas reviveu-o Porto Alegre, em biographia de palmp.

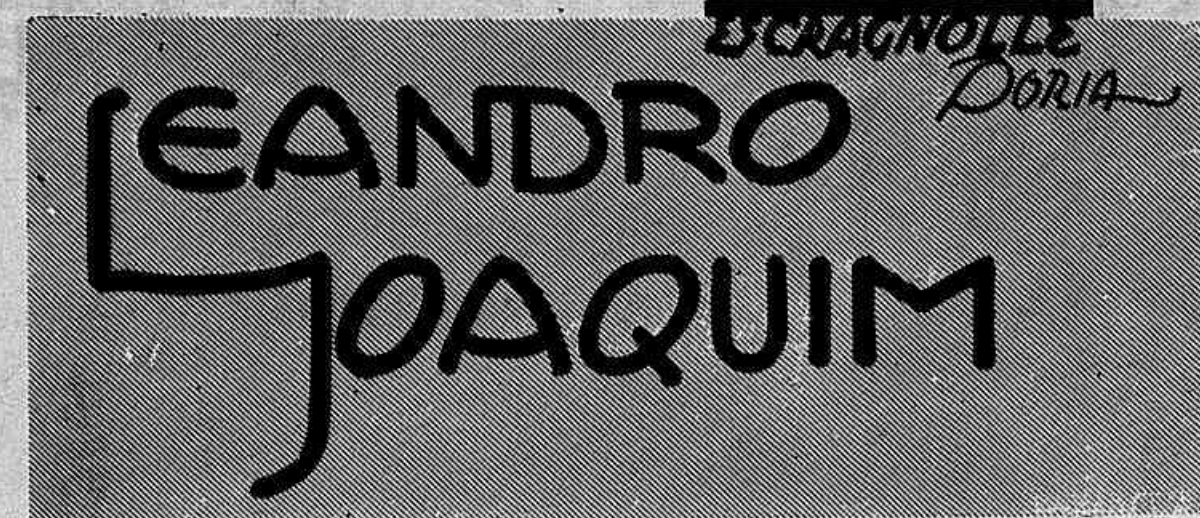
Outros o imitariam, um pouco menos laconico Moreira de Azevedo, autor em busca do qual tantos correm sem dizer depois que recorreram quando honra é na obra propria dizer do subsidio alheio.

Dedicado sobretudo á pintura religiosa, talvez por fé interior em quadra de religiosidade, talvez buscando aquelle genero de pintura porque de immediato provento, Leandro Joaquim é mestre colonial de obra desfalcada. Quadros seus perderam-se, preferivel dizer assim sem apontar quem os perdeu ou larapiou, grande o papel das unhas na sociedade humana em cambio de velhacadas.

Ha que avaliar Leandro Joaquim pelo pouco do seu espolio de pincel productor do São Januario recolhido ao convento dos capuchinhos. Ao fundo do quadro avistam-se navios; são francezes e da expedição de Duclerc, prova do papel das unhas na historia, no caso experimentando-as o Rio de Janeiro. Guarda tambem a



D. Luiz de Vasconcellos e Souza, 4.º vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro. Retrato por Leandro Joaquim, presumidamente cerca de 1790.

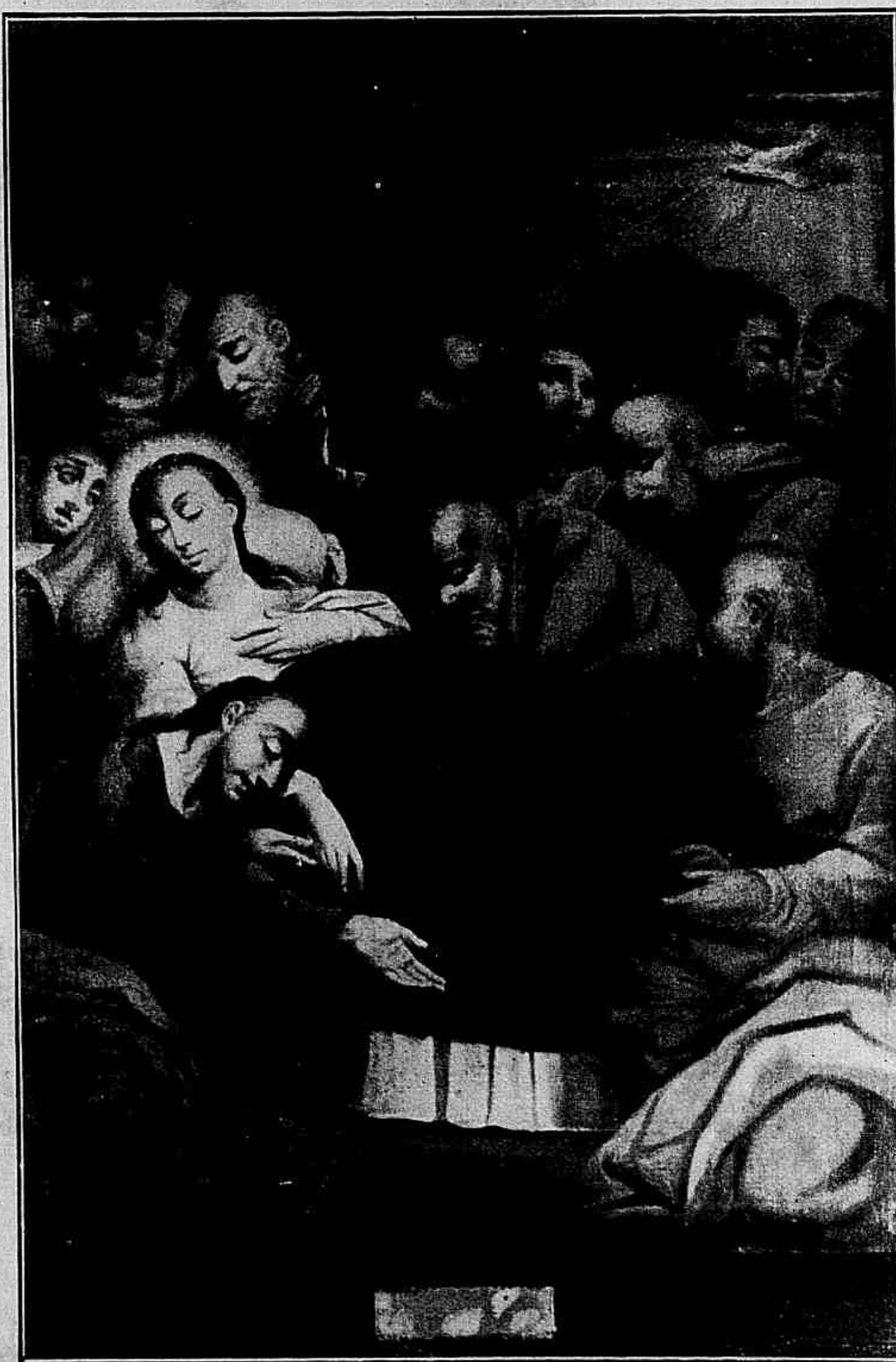


igreja do Parto a preciosidade de dous quadros ovaes de Leandro Joaquim representando o incendio do Recolhimento do Parto a 23 de Agosto de 1789 e a sua reedificação concluida a 8 de Dezembro de 1789 no bemquisto vice-reinado de Luiz de Vasconcellos.

Reuniu este, capitão-general do Estado do Brasil no Rio de Janeiro, côrtezinha de artistas á moda de Nassau no Recife. Entre elles sobresahiram Leandro Joaquim, para pintar-lhe o retrato e memorar o incendio e a reedificação do Recolhimento, e Va-

Vasconcellos, pela posição social, foi o primeiro homem do Brasil de 1779 até entregar pessoalmente o vice-reinado ao conde de Rezende em 1790. Annos bem cheios de Rio de Janeiro, pois, os de Vasconcellos transmissor de cargo e de carga de governo na cathedral da cidade de S. Sebastião em presença do Senado da camara, cabido, nobreza e povo.

Que Vasconcellos buscou approximar-se do povo prova-o sua amizade com humildes quaes Leandro Joaquim e Valentim da



A morte de Nossa Senhora. Quadro de Leandro Joaquim em cumprimento de voto feito durante grave enfermidade.

lentim da Fonseca para adjutor dos trabalhos vice-reaes no bosquejar o Passeio Publico.

Ignoram-se as datas de nascimento e morte de Leandro Joaquim, datas só authenticaveis por problematica descoberta em velhos livros de igreja rendados pelos insectos nem sempre nocivos, pois collaborem na destruição de muita obra inutil, parva ou odienta.

Momentos ha de realidade insophismavel na existencia de Leandro Joaquim: são os da sua presença no vice-reinado de Luiz de Vasconcellos, futuro conde de Figueiró, nome de melhor som que o titulo.

Fonseca e, sem duvida com outros da igualha de ambos.

A convivencia com a gente melhor da cidade sempre distrahiria o vice-rei das occupações administrativas a prendel-o na casa pelo conde de Bobadella levantada no largo do Carmo, edificio mais com o nome de palacio do que com a forma e a pompa dos verdadeiros pagos.

Depois de cuidar dos muitos e dos nadas de qualquer administração, Vasconcellos sentiria necessidade de distrahir-se, nem todos os recreios permittidos a pessoa de acções naturalmente espiadas para commentarios nada innocentes, dictos picantes e gragolas não raro insulsas.

Nem tudo na vida do vice-rei podia ser remessas para a metropole, as de listas do azeite provindo do contrato das baleias de conhecimentos de diamantes, de noticias de arribadas de navios, de transporte de cabedades de Sua Majestade e particulares, de mappas de empregos de repartições e officios. Descontem-se da extensa lista de encargos os aborrecimentos, nella incluidos os provindos do desembargador ouvidor geral do Crime a maltratar preso e desattender sentinella no sitio da Ajuda, leia-se nas proximidades do Passeio Publico. Diga-se de passagem tudo motivado pela morte de um carneiro, não perdando o ouvidor do crime ovnicidios fóra de sua mesa.

Vasconcellos precisava respirar um pouco fóra da atmospheria administrativa e burocratica, sempre pesada quando não pungente. Chamando-os ao casarão Bobadella, Vasconcellos respirava ar novo entreteendo-se com artistas. Com Leandro Joaquim privaria bastante ao restaurar o Recolhimento do Parto esbrazado e ennegrecido por incendio.

Sinistro e reedificação ficaram bem assinalados em duas arredondadas télas de Leandro Joaquim. Numa memóram tintas todo o horror dos incendios na mistura do vermelho de chammas e dos rolos de fumaga; na outra téla mostra o pintor o edificio reerguido entre festas, presença de vice-rei e de pessoas satisfeitas com o recuperar pela cidade.

Nesta vivia Leandro Joaquim, nesta maninha officina, como e onde se não sabe. Participava, porém, do existir urbano nos seus dias de ramerrão, cada qual no seu officio, uns a ganharem a vida labutando, outros no trabalho eterno de fallar da vida alheia esquecendo labéos da propria, espelhos só para o proximo.

Nem sempre estaria Leandro Joaquim maneando o "pincel suave" que lhe attribuiu Porto Alegre, a pintar Santa Cecilia para a corporação dos musicos da igreja do Parto, nem Santo Eloy para a confraria dos ourives da mesma igreja, Nossa Senhora de Belem ou S. João para o hospicio dos barbonos.

Misturar-se-ia Leandro Joaquim aos cariocas nos dias de gala, associado aos homens bons da cidade, de calções e rabi-chos, ás moças de cabellos na prisão dos pentes de tartaruga e de curtas cinturas altas, ás beatas de mantilha, á negralhada vestida á rica quando os senhores dinheirosos, emfim tudo quanto variegava massa popular carioca em festividades coloniaes. Subia de ponto quando a ellas se associava Sua Excellencia o Vice-Rei apertado gordamente em farda vermelha, semeada de ouro, de calções de setim branco, de meias de seda, de pesadas fivelas de bom metal nos sapatos, de bastão na dextra em signal de protecção ou aviso de castigo.

Para exprimir prazer de festas, rapido e de occasião, diz o povo que o melhor da festa é esperar por ella. Leandro Joaquim depois della voltava ao trabalho á conquista do pão. Informam ter sido o artista muito procurado para dourar fitas, dessas que nas igrejas pendem ainda hoje das imagens de certos santos a cuja intercessão junto a Deus os fieis recorrem beijando aquellas fitas em prova de reverencia, na esperança da concessão de favores.

Na terra colonial carioca era o céu providencia dos artistas. Não fossem obras nas igrejas, encomendas de irmandades e dos devotos que seria dos artistas num meio no qual só por excepção alguém se retratava, em materia de retratos contentando-se cada um em olhar para os outros. A arte colonial exprime-se sobre tudo pela feição religiosa, por quanto serve para dar encanto ou riqueza a templos. Dahi serem perfectos objectos de maior ou menor valor e muitos desviados da primitiva serventia regalam antiquarios e colleccionadores.

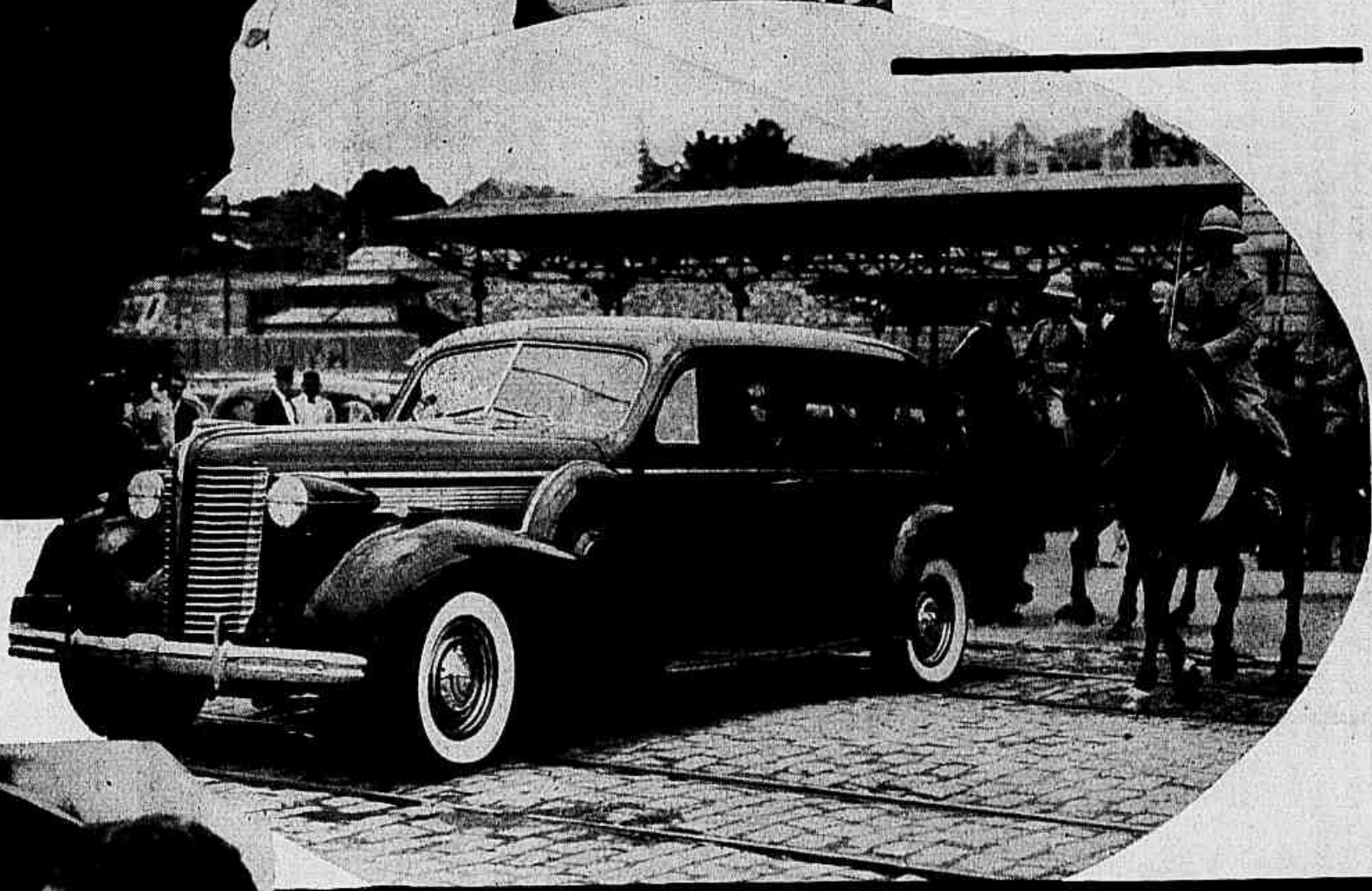
De Leandro Joaquim, para uns e outros, pouco existe. A quem admira, porém, restam sobretudo dous excellentes retratos de Luiz de Vasconcellos, de cabeleira empoada, homem de raça, de olhos claros, de quem viu muito e muitos, nariz afilado, labios pequenos e apertados, filtrando ironia pelas commissuras—a ironia peculiar ao perspicaz que das mentiragens e dos polichinellos do mundo já perdeu a conta.

Escragnolle Doria

O ministro da Viação em Minas Geraes



Na gare da Central, na capital mineira, a chegada do ministro da Viação.



O desembarque do general Mendonça Lima, ministro da Viação, em Belo Horizonte.



O titular da Viação chegando ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.



A visita do ministro Mendonça Lima ao governador Benedicto Valladares, no Palácio da Liberdade.

A viagem do general Mendonça Lima, ministro da Viação, ao Estado de Minas Geraes constituiu um acontecimento gratíssimo ao governo do Estado e ao povo mineiro. O illustre titular, a quem o governador Benedicto Valladares convidara para uma visita ao glorioso Estado central, accedendo ao convite, accedeu a mais dois outros: da Sociedade Mineira de Engenheiros, para presidir á inauguração da Semana do Engenheiro, promovida por essa associação, e da turma de engenheiros de 1938, da Universidade de Minas Geraes, para seu paranympho. O general Mendonça Lima, em companhia do governador Benedicto Valladares,



O governador de Minas Geraes e o ministro da Viação em palestra, no Palacio da Liberdade.

Em baixo: o titular da Viação cumprimentando um dos novos engenheiros, na collação de grau.



Em baixo: a chegada do ministro Mendonça Lima e governador Benedicto Valladares á Escola Normal de Bello Horizonte, onde se realizou a collação de grau dos engenheiros.

Ao lado: a inauguração dos retratos do Presidente da Republica e do governador Benedicto Valladares no salão de honra da Sociedade Mineira de Engenheiros. Flagrante colhido quando orava o Governador.



installou a Semana do Engenheiro, assistiu á collação de grau dos engenheiros de 1938, visitou a Associação Commercial, a penitenciaria de Neves, a União dos Constructores de Minas Geraes, a usina de Monlevade e um trecho da estrada Figueira—Theophilo Ottoni; assistiu ao baile dos engenheiros, no Automovel Club, e inaugurou a rodovia Bello-Horizonte—Logôa Santa. O povo do Estado montanhez foi prodigo em homenagens, justas aliás, ao illustre Ministro, brilhante figura do Exército e grande vulto da administração do paiz. O governador do Estado e senhora Benedicto Valladares offereceram um banquete ao

Em baixo: o ministro Mendonça Lima falando na cerimonia da collação de grau dos novos engenheiros da Universidade de Minas Geraes, de cuja turma foi paranympho.



ministro e senhora Mendonça Lima, no salão de festas da Feira Permanente de Amostras. O governador saudou o illustre hospede, que agradeceu, fazendo o elogio do povo mineiro. O brinde de honra ao Presidente da Republica foi levantado pelo sr. José Maria de Alkimim, secretario do Interior.



O coronel Caetano de Vasconcellos agradecendo a visita do general Mendonça Lima á Associação Commercial.



Aspecto do banquete oferecido pelo governo de Minas ao Ministro da Viação, na Feira Permanente de Amostras.



O general Mendonça Lima inaugurando a estrada de rodagem Bello Horizonte—Lagôa Santa.



Ao alto — O ministro Mendonça Lima agradecendo o banquete. Ao lado de S. Ex., a senhora Benedicto Valladares. Ao lado — O toque de taças de champagne do Ministro e do Governador, quando, no banquete, o sr. Benedicto Valladares terminou o seu discurso ao illustre hospede.



um phenomeno celeste notavel, excepcional realmente, para identificar a estrella de Bethlem.

♦♦♦

Segundo Kepler, o phenomeno estellar que precedeu o nascimento do Redemptor terá resultado da conjuncção de Jupiter e Saturno verificada ao tempo.

Até 1826 os calculos demonstrativos do asserto de Kepler foram acatados. Nesse anno, Ideler calculou as posições de Jupiter e Saturno e concluiu que estavam em conjuncção no anno 7 A. C.

E, mais, os seus calculos disseram que em nenhuma época coincidiram a formar uma unica estrella, separando-os um arco igual ao diametro apparente da lua. Dahi, opinar que os astrologos orientaes tivessem visto ambos os planetas como uma só estrella por estarem extraordinariamente proximos.

Mas, em 1831, Enke levou o professor de Berlim a abandonar a sua theoria, demonstrando a Ideler como a distancia apparente de Jupiter a Saturno, na sua maior

que a estrella de Natal fosse... um cometa. Tal hypothese teve muito que se dissesse a favor, mas veio a ser tambem uma supposição bastante combatida.

Os cometas — hoje descobertos na proporção de 2 ou 3 cada anno — antes de Halley applicar a lei da gravitação ao de seu nome, foram sempre considerados mensageiros divinos de graças ou calamidades, e pelos primeiros annos do mundo terão disposto de muito maior brilho, tudo depondo propiciamente a serem tomados como estrellas, e especialmente como a de Natal, que annunciou o maior bem para os seus contemporaneos, e o maior flagello para os que nasceram dois annos primeiro...

♦♦♦

Mais recentemente, em detrimento dos espiritos poeticos do Oriente que veneravam as estrellas como indicadoras dos destinos humanos, foi proposto que a estrella guia dos Magos não passasse de alguma das chamadas estrellas "novas" ou "temporarias", que apparecem subitamente, augmentam, diminuem e desapparecem ou subsistem como astros muito fracos.

Essas estrellas não são rariissimas.

Entre o anno 134 A. C. e o fim do seculo XV contaram-se dez, e desde então descobriram-se dezeseis.

Antes da invenção do telescopo, em 1572 por exemplo, Tycho Brahe descobriu na Cassiopeia uma "nova" tão refulgente que bem merecia ter sido a que conduziu os Magos aonde foi situado o primeiro presepe.

A circumstancia de ser a Cassiopeia uma constellação septentrional, impediu porém que a estrella de Tycho pudesse ter sido vista deante de si pelos que percorressem, de camello, a estrada de Jerusalem a Bethlem...

♦♦♦

Toda a sciencia dos astrônomos não pode — não poderá nunca! — desprestigiar a condição miraculosa do apparecimento da estrella que norteou os viajores no encontro do berço humillimo do Rei dos Reis.

A estrella de Natal não poderá jamais estar ao alcance de qualquer mão... que chegue ás estantes, ou toque osapparelhos dos observatorios. Seria baixar ao terra-a-terra das competencias humanas o mais elevado mysterio da Sagrada Escripura.

A estrella de Natal restará tambem fóra da orbita dos reporters para todo o sempre.

Antes de que Gaspar, Melchior e Balthazar dessem a Herodes as suas informações, ella já estava annunciada nas palavras mysteriosas e propheticas de Balaam tão gratas aos judeus anciosos pelo nascimento de um rei que os libertasse do jugo romano:

"Vel-o-ei, mas não agora; contemplal-o-ei, mas não de perto. Levantar-se-á uma estrella de Jacob".

RUBEN GILL

A ESTRELLA de NATAL vista por um reporter

O avô de todos os reporters teria registado assim o apparecimento da estrella de Natal: "Estava a terminar o reinado de Herodes quando tres homens chegando a Jerusalem indagaram onde poderiam avistar o recém-nascido rei dos judeus. Ao que declararam, vinham adoral-o por ter visto a sua estrella no Oriente. Em virtude do allegado, Sua Majestade determinou a reunião de sacerdotes e dos nossos confrades escribas do povo.

Inquiriu em seguida, pessoalmente, os peregrinos e inteirou-se por elles dos detalhes do momento em que luzira o signal nos céus. Determinou então que, uma vez descoberto o infante, o avisassem, pois tambem desejava ir ao seu encontro e adoral-o. De accordo com a vontade real, os Magos retomaram suas montarias e, como reaparecesse a estrella nas alturas, orientaram-se tomando a estrada de Bethlem".

Por outras palavras a reportagem viria a ser confirmada. Não admittiria rectificações.

E' dos Evangelhos. (S. Matheus, capitulo 2.º)

♦♦♦

Os primeiros tempos christãos passaram.

A luz milagrosa que incidiu, como um reflector, sobre o presepe, para que o obrigassem á distancia Melchior, Balthazar e Gaspar, entrou a ser discutida e nesse caso a ser simplificada a sua explicação attribuindo-lhe os estudiosos o caracter de réplica da columna de fogo que já no Velho Testamento illuminara o deserto aos filhos de Israel... E, de conjectura em conjectura, de investigação a investigação, como diria o avô-reporter, a estrella de Natal veio tendo numerosas identidades.

(Os proprios Tres Reis chegaram por fim a ser incluídos nos dictionarios como "tres estrellas dispostas em linha recta na Constellação de Oriente")

♦♦♦

Os Magos, entretanto, eram sabios e orientaes, e o Oriente, na época, eram a Chaldéa, a Persia e o deserto arabico, berço da astrologia, genese da astronomia. A observação das estrellas não constituiria para os tres primeiros adoradores de Jesus-Menino uma novidade impressionante, nem o avô-reporter seria partidario do sensacionalismo para fazer, da narrativa dos viajantes que se entrevistaram com Herodes, um escandalo.

Quando o apparecimento e a marcha da estrella empolgaram os Magos e os levaram á gloriosa excursão até Bethlem, é que em verdade constituiu ella um phenomeno digno de assim considerar-se.

Vamos, por tudo isso, concluir a tarefa do avô-reporter, apurar, como não teve occasião e tempo de fazer o venerando collega, o caso.

Considere pois o leitor este trabalho como uma reportagem, concorde com o seu estylo de noticiario, e conforme-se com a sua maneira de interpretar a Sciencia, a Historia e a Verdade — os tres inimigos do homem... de imprensa.

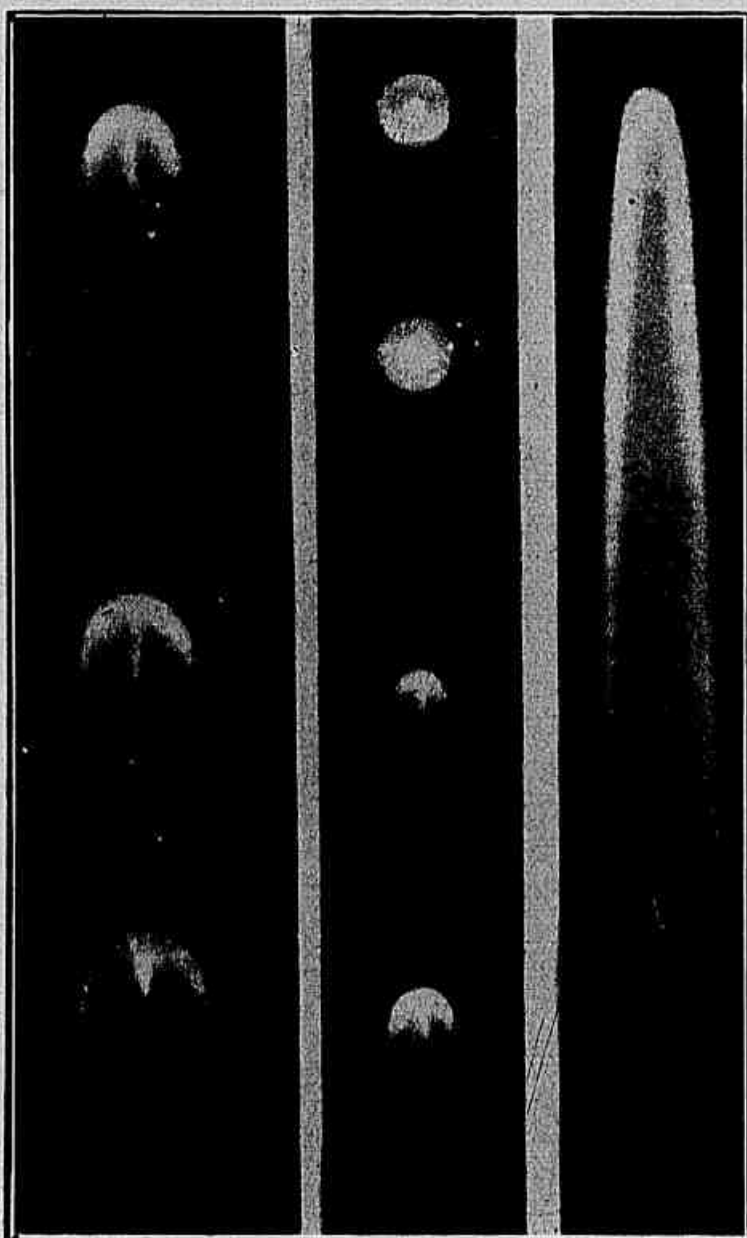
♦♦♦

Sendo certo ter a entrada dos Magos em Jerusalem precedido apenas de semanas a morte de Herodes, e desde que este indagando dos tres reis a época do apparecimento da estrella decidiu fazer matar as creanças de menos de dois annos, se conclue que a estrella foi vista pelos Magos vinte e quatro mezes antes de chegarem elles á antiga capital da Judéa.

Herodes morreu no anno 4 A. C.

A estrella do Evangelho deslumbrou nesse caso os Magos seis annos antes da Era Christã.

E' recuando a essa época que devemos procurar



As hypotheses de haver a estrella de Natal sido um cometa ou a juncção de dois planetas.

proximidade no anno 7, era superior ao diametro lunar.

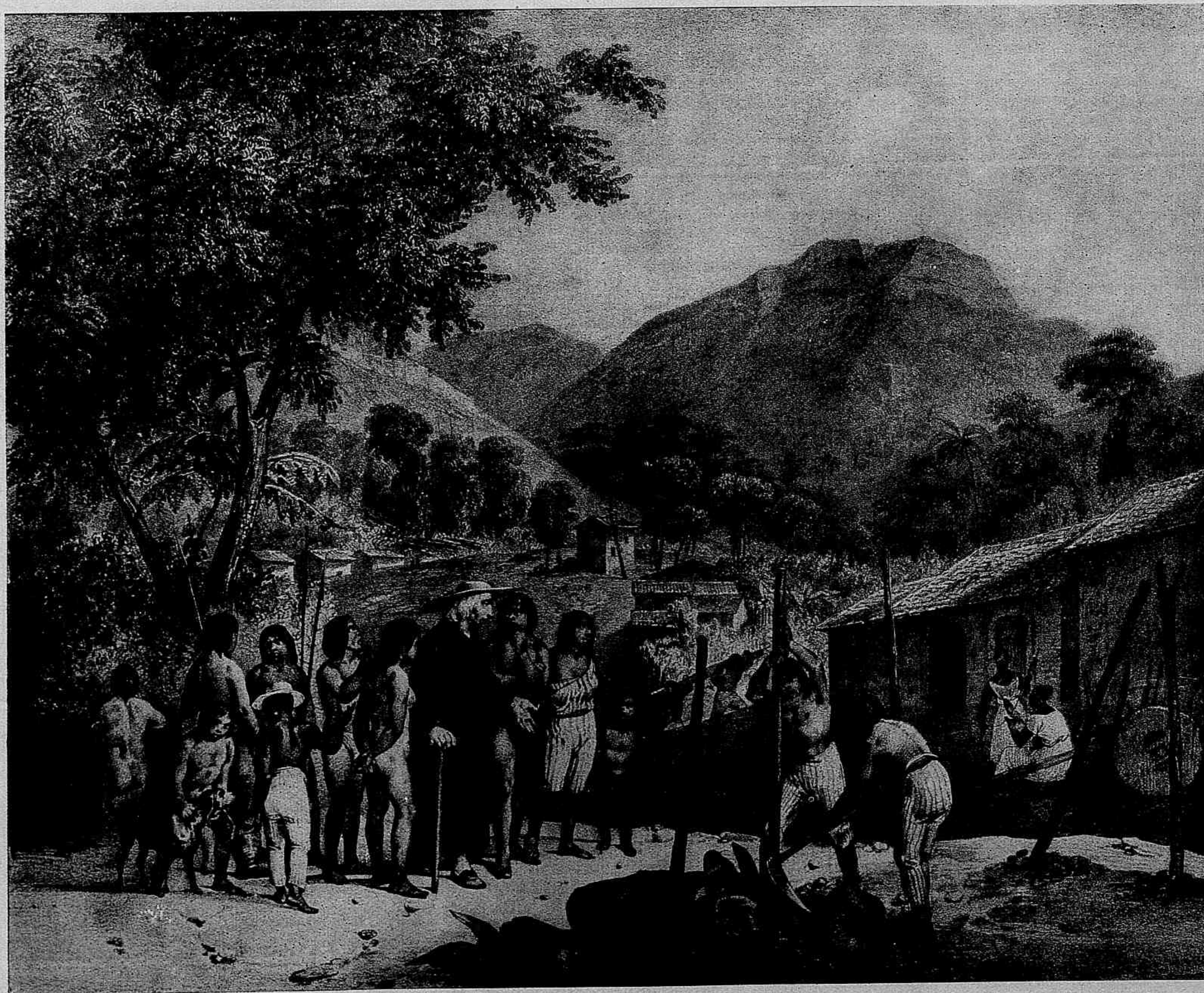
A estrella de Natal foi libertada da pécha de simples juncção apparente de dois planetas por esta e outras objecções.

♦♦♦

O professor Proctor, fallecido ha menos de trinta annos, procurando outro phenomeno celeste admittiu



A estrella que norteou os Magos a caminho de Bethlem.



ALDEIA DE TAPUYAS

tre os colonos e a maioria das tribus indígenas; mas a qualquer momento pode, por casualidade, ser perturbada. Nos ultimos tempos, as hostilidades contra os Botocudos foram as mais longas e as mais obstinadas, e ainda perduram em alguns pontos. A pouca união que ha entre esses povos é demonstrada por este facto: os Botocudos do rio Doce estão em guerra com os colonos, ao passo que os do rio Belmonte vivem com elles amigavelmente. Os Puris teem tambem commettido hostilidades nos ultimos tempos. Não teem, aliás, a bem dizer, designio nem pontos de vista politicos; não ha entre elles senão um pequeno numero de homens que sabem, como cousa vaga e geral, que os seus adversarios formam um todo, um estado sob um chefe commum. Cáem inopinadamente sobre as plantações isoladas, ou para saqueal-as ou para vingar alguma offensa. Nessas occasiões, matam, sem distincção, todos os que lhes ficam á mão e destróem tudo o que não consomem ou não levam. Parece que ligam pouca importancia aos utensilios dos colonos: exceptuados os machados e as facas, não se encontra com elles nada que possa ser considerado como proveniente desses saques.

Como unica medida de segurança contra esses ataques, limita-se o governo a collocar nas regiões mais expostas e nos logares cujo caminho atravessa florestas, os chamados Quartéis ou Presídios; são postos com alguns soldados commandados por um sub-offical ou por um porta-bandeira. No mais das vezes, esses postos são estabelecidos em miseraveis cabanas; os fuzis estão em pessimo estado; o gibão de armas é a sua principal defesa — uma camisola de couro, acolchoada de lã, que desce até aos joelhos, cobrindo o corpo, o pescoço, as côxas e o alto dos braços, e põe essas partes ao abrigo das flechas dos Indios. Cada posto possui um ou varios desses gibões. Algumas vezes os soldados teem consigo Indios civilizados e enormes cães, que nunca lhes faltam. Põem-se, de ordinario, alguns desses postos sob a autoridade de um capitão ou de um coronel. Quando os Indios hostilisam um ponto qualquer ou quando, como ás vezes acontece, surprehem um posto, faz-se para punil-os

ou amedrontal-os o que se chama uma "entrada". Reunem-se alguns postos; o capitão do districto assume o commando; procuram-se os Indios, que são atacados onde quer que sejam encontrados. Os atacantes gostam mais de surprehendel-os nos seus acampamentos, e quando conseguem descobri-los cercam-n'os á noite, e ao alvorecer fazem fogo de todos os lados sobre os Indios adormecidos. Quando é possivel, atiram directamente sobre as cabanas cheias de Indios, de mulheres e de creanças mergulhados no somno. Surprehendidos assim, os selvagens safam-se e tratam de salvar-se fugindo. Em regra, o soldado massacra todo o que cáe em seu poder; raramente poupa as mulheres e as creanças, e isso somente quando cessou toda resistencia. Muitas vezes essa resistencia é obstinadissima. Os Indios são advertidos em varias occasiões da aproximação dos soldados pelos seus cães ou porcos, e então fogem todos: mulheres, creanças e os proprios homens.

Acontece tambem nessas "entradas" serem os soldados surprehendidos pelos selvagens, porque estes sabem collocar habilmente laços nos logares favoraveis e illuminam a floresta até uma certa distancia, afim de poderem atirar suas flechas com maior segurança, sem que possam, entretanto, ser avistados. Então os soldados, que não teem vestes couraçadas, se vêem em posição deploravel, e ainda mais porque na maioria dos casos os seus fuzis nada valem. Em geral, esses selvagens não são inimigos que se desprezem, e é uma felicidade para os colonos que elles raramente se reunam em grande numero. De todas as vezes que o teem feito, os presidios ficaram sendo um socorro sem importancia, forçados a se retirar para as grandes cidades com os colonos que deveriam proteger e a abandonar as plantações aos selvagens.

Mesmo não se tendo senão uma idéa imperfeita das florestas primitivas do Brasil, é de se ficar convicto da inutilidade de pensar em submeter esses povos pela força, de vez que nenhum corpo, por pouco numeroso que seja, poderá ficar por alguns dias nessas florestas, e o emprego da artilharia e da cavallaria é de todo impossivel. As

NOSSA TERRA



PRAIA DE BENEVENTE (Espírito Santo)

Photo Mazzei

A praia de Benevente, um dos esplendores naturais da Terra Capichaba, não é apenas uma afirmação de beleza, porque é também algo de sagrado, na recordação que guarda da figura venerável de Anchieta.

Talvez não tenha o Apostolo do Brasil traçado nas suas areias o poema com que sagrou a praia paulista; mas ali viveu, ali sonhou, ali ouviu o murmúrio das ondas mansas e brancas de espuma, e essas ondas ainda nos recordam, repetindo a mesma cantilena, o vulto immortal do evangelizador das selvas.

O sonho do NATAL



LLA sonhou. Via a estrada muito branca, de luar, correndo por entre os comoros escuros, num contraste imenso. Na estrada, um velho. O luar parecia tornar ainda mais brancas as suas barbas brancas.

◆◆◆◆

Carmen, dentro do sonho, via-o a arfar, o andar pesado. A's costas um sacco. Eram brinquedos! Sim, deveriam ser brinquedos.

◆◆◆◆

O velho ia chegando, chegando. Para onde iria? Qual seria a creança afortunada que receberia todos aquelles brinquedos?

Geralmente, as creanças temem os velhos de barbas brancas que trazem um sacco ás costas. Ella, porém, naquelle momento radioso, abençoava o velho e bemdizia o sacco.

Devia ser Papae Noel.

◆◆◆◆

Carmen, na maravilha indizível do sonho, viu o velho chegar á porta de sua casa. E se a porta estivesse fechada? Como poderia elle entrar?

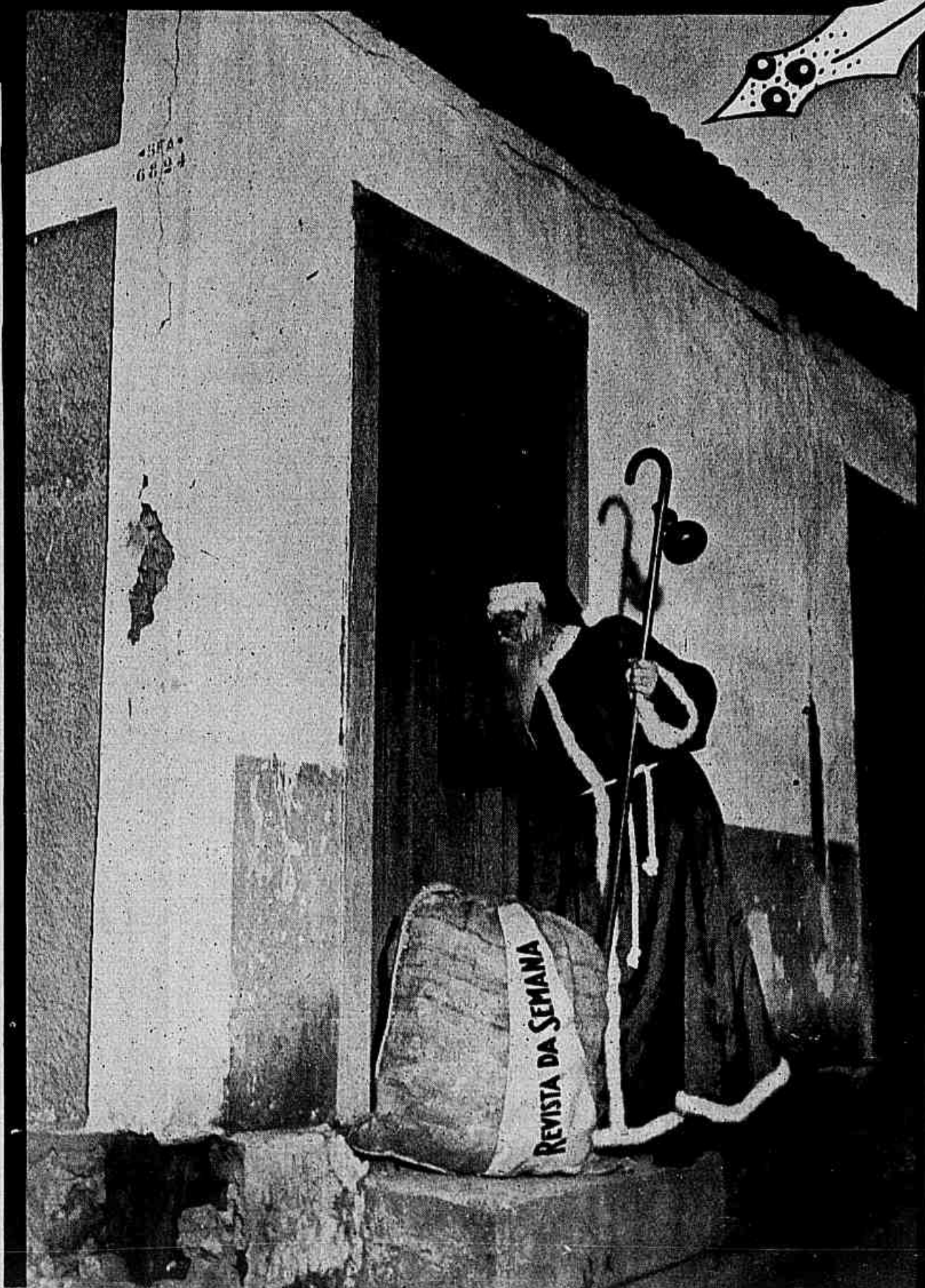
◆◆◆◆

Mas não estava. A providencia, que vela pelas creanças, dictara um esquecimento: a porta estava abeital. O velho, cauteloso como os ladrões, impelliu-a de mansinho, como quem não quer ser pre-sentido.

Casa de pobre. Mas tambem Papae Noel deve ir apenas ás casas dos pobres.

Carmen sentiu que elle estava na sala de visitas. Bem perto do seu quarto. Um passo mais, e o velhinho estaria á beira da sua cama, para vasar a cornucopia dadivosa e bôa, para encher de alegria a casa humilde, para modificar aquillo tudo, que tinha a monotonia impenitente de sempre.

Papae Noel entrou no quarto, pé ante pé, para não acordal-a.



E que vontade tinha ella de acordar naquelle instante, para beijar o velho, para dizer-lhe que sabia que aquelle sacco mysterioso não era para carregar creanças!

♦♦♦♦♦

O sacco foi aberto, e foram surgindo de dentro delle bonecas, cavallos de pau, automoveis, aviões, mobílias, um mundo de cousas que não pareciam ser deste mundol

Ahi, Carmen despertou. Olhou, attonita, em volta: o velho desaparecera! E ella viu, sentada na beira da sua caminha, a mamã que sorria.

♦♦♦♦♦

— Para que tantos brinquedos, minha filha?

— Foi Papae Noel... Eu acho que elle ia dar brinquedos ás outras creanças... Ao Chiquinho, á Laura, á Rosinha, ao Lúlú... Mas eu acordei e elle não teve tempo de levar o sacco...

— Então, você vae chamar as creanças todas, para dar-lhes o que é dellas.

E Carmen, na alegria do alvoroço, com a vozinha a soar como um clarim nos gritos com que chamava os amiguinhos, convocou a creançada toda.

Nesse instante é que ella sonhava, pensando estar acordada...

♦♦♦♦♦

Cinco, dez, quinze... Todos os petizes de em torno accorreram, num açodamento.

Papae Noel surgia deante delles na figura pequenina de uma creança. Estava certo. Porque Papae Noel não poderia ser eternamente, no ardor tropical do Brasil, o velho typo das terras hibernaes.

♦♦♦♦♦

Lili ganhou uma boneca. Zézé teve um automovel. Ailette exultou com a mobília minúscula com que transformaria um recanto do quarto num outro quarto soberbo, digno de uma rainha. Juquinha

não achou muita graça no cavallinho de pau: era pequeno de mais, e elle não poderia realizar a aspiração de correr pelas estradas, montado, como via fazerem, de longe em longe, os soldados da policia.

♦♦♦♦♦

— Mamãel! Eu acho que Papae Noel foi a senhora mesmo...



do estar acordada.

♦♦♦♦♦

No entanto, uma cousa era real. Real, porque ella via, com os olhos bem abertos. Era a creançada toda do logar reunida ali, cada uma com um brinquedo, cada uma com a alegria de ter sido contemplada por Papae

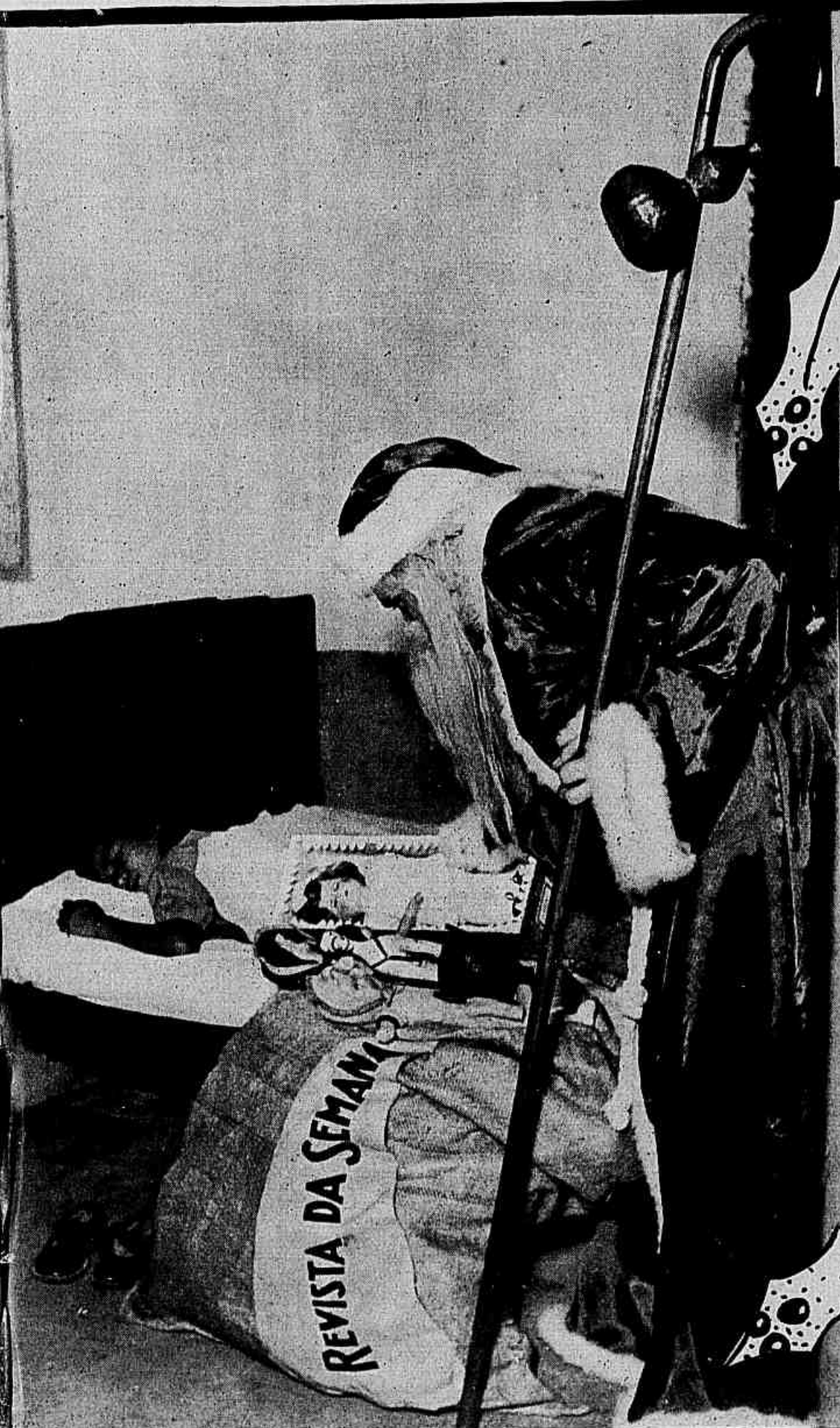
— Eu, minha filha! Mas onde é que eu poderia encontrar esses brinquedos todos?

— Então, não sei...

E Carmen sonhava cada vez mais, pensando

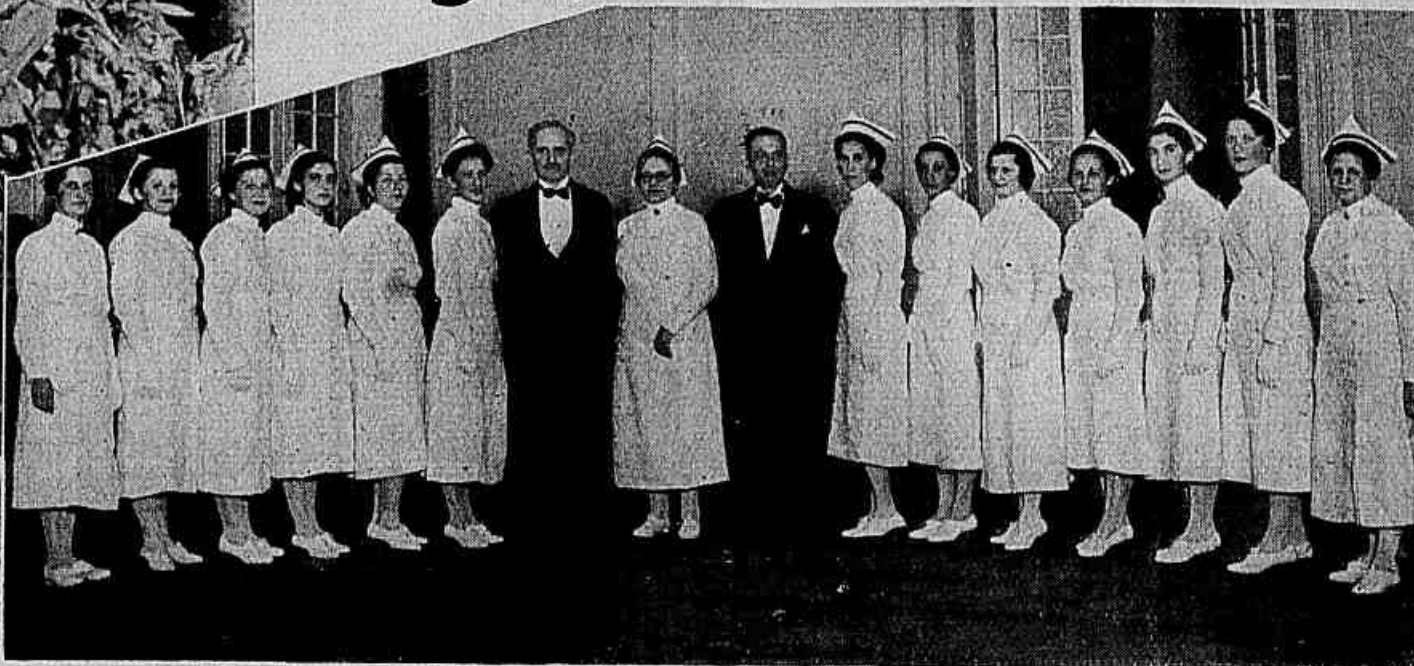
Noel, mesmo sem saber como acontecera o milagre.

E só então Carmen, acordada, pensou que estava sonhando...

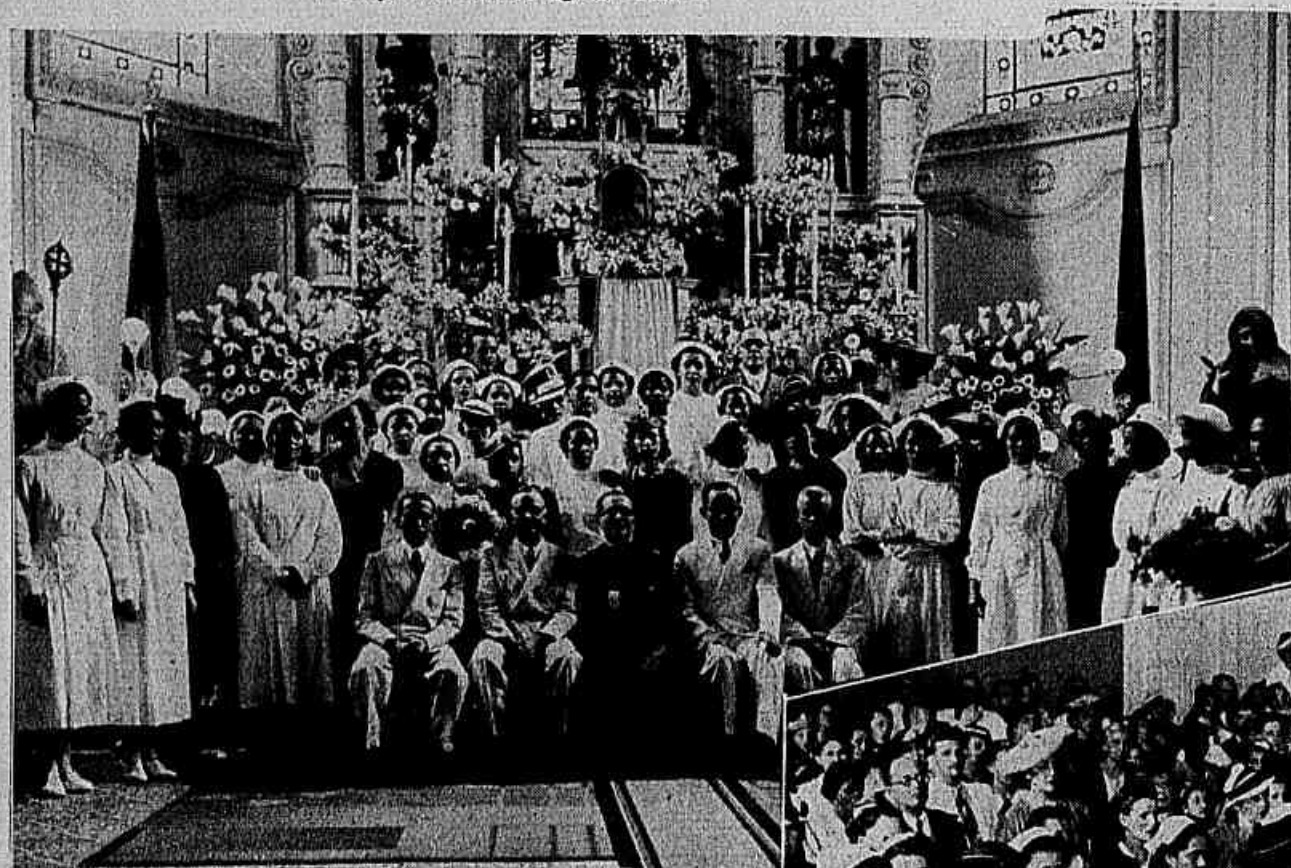




Escola Anna Nery



Aspectos da entrega de diplomas às enfermeiras que terminaram o curso da Escola Anna Nery no corrente anno. Ao alto, a entrega da "lampada" pela sra. Aurea Barbosa Ferreira, da classe de 1938, à sra. Arlette Santos, da classe de 1939. Ao lado, grupo em que se vê, ao centro, a directora da Escola, sra. Laís Netto dos Reis, que tem á direita o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e á esquerda o dr. Alair Antunes, paranympo da turma. No extremo do grupo, á esquerda do leitor, a assistente da directora, sra. Maria de Castro Pamphiro; no outro extremo, a chefe de ensino da Escola, sra. Zaira de Cintra Vidal. Completam o grupo onze das dezesseis diplomadas: Almira da Motta Bastos, Anna Rodrigues de Souza, Aurea Barbosa Ferreira, Celia de Castro Campos, Gracinda Motta, Judith Aben-Athar, Maria Cecy de Moura e Albuquerque, Maria Stella Gonçalves Moniz, Zemira Penna Ribeiro, Maria Nazareth Valença Ximenes e Ignez Rocha.



Escola Alfredo Pinto



Ao alto e ao lado: aspectos colhidos por ocasião da missa em acção de graças mandada rezar pelas novas diplomadas da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, do Ministerio de Educação, que concluíram os cursos Enfermeiral e de Visitadoras sociaes. No extremo á direita, um flagrante da entrega de diplomas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes. Vê-se recebendo o diploma a senhora Dulce Fernandes Corrêa.



6 Natal do Pequeno Jornaleiro



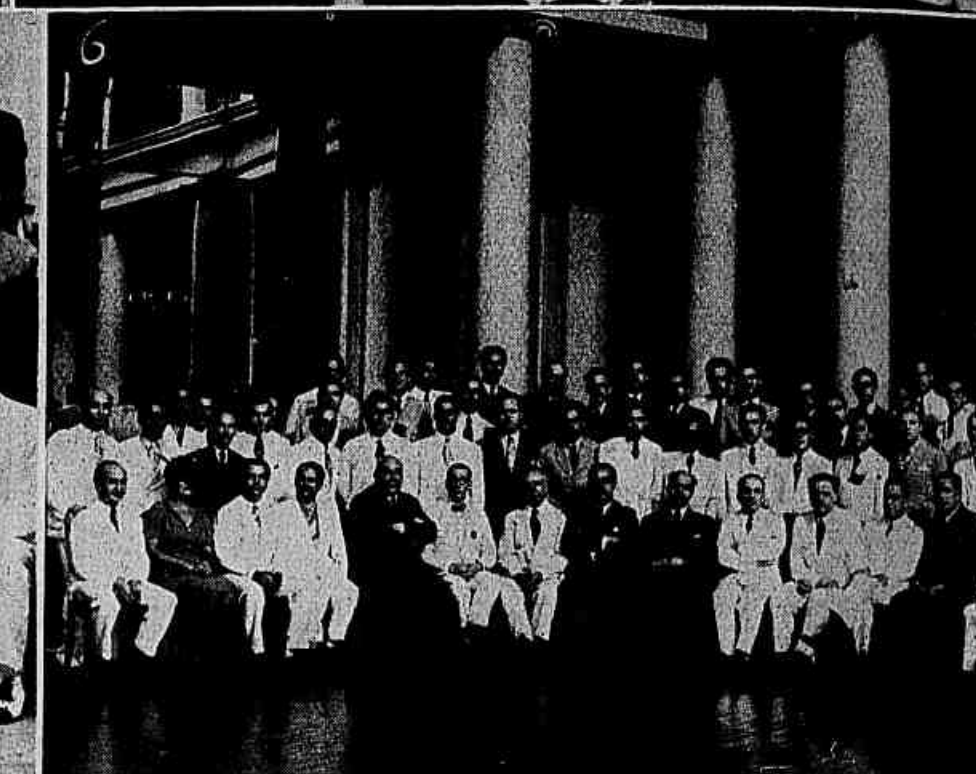
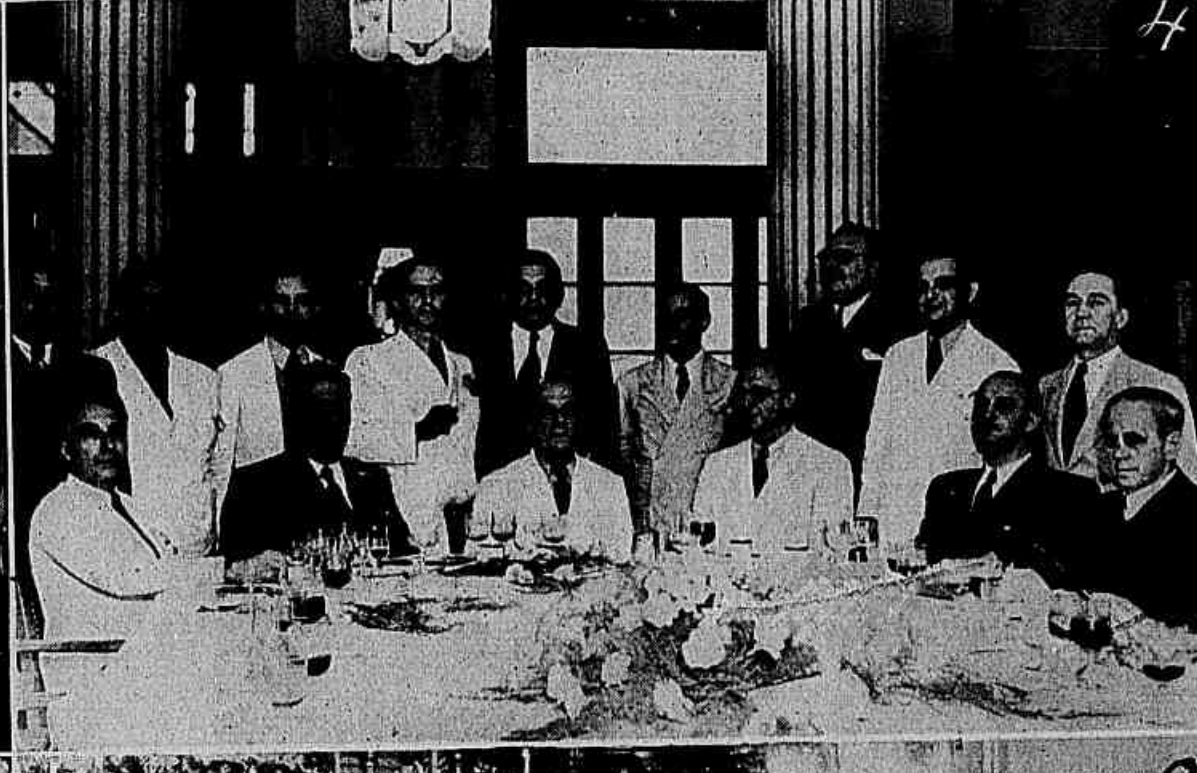
A senhora Getulio Vargas distribuiu aos pequenos jornaleiros da cidade, no sabbado ultimo, nos jardins do Palacio Guanabara, uniformes, sapatos, meias, lenços e outros utilidades. Auxiliaram a distribuição, entre outras pessoas, a senhorita Alzira Vargas e as senhoras Jandyrá da Costa Gama, Filinto Muller, Herbert Moses, Vargas Netto, a juva Irineu Marinho, Gabriel Bernardes Netto, Maciel Filho, Benjamim Vargas, Fernando Falcão, Waldemar Carneiro, Chermont de Brito, Francisco Rosemburg, Augusto Cursino, Caio do Amaral e a senhorita Lucy Grandmasson. Vêem-se nas photos ao alto e á direita, a senhora Darcy Vargas e a senhorita Alzira Vargas procedendo á distribuição.

Instituto de Educação

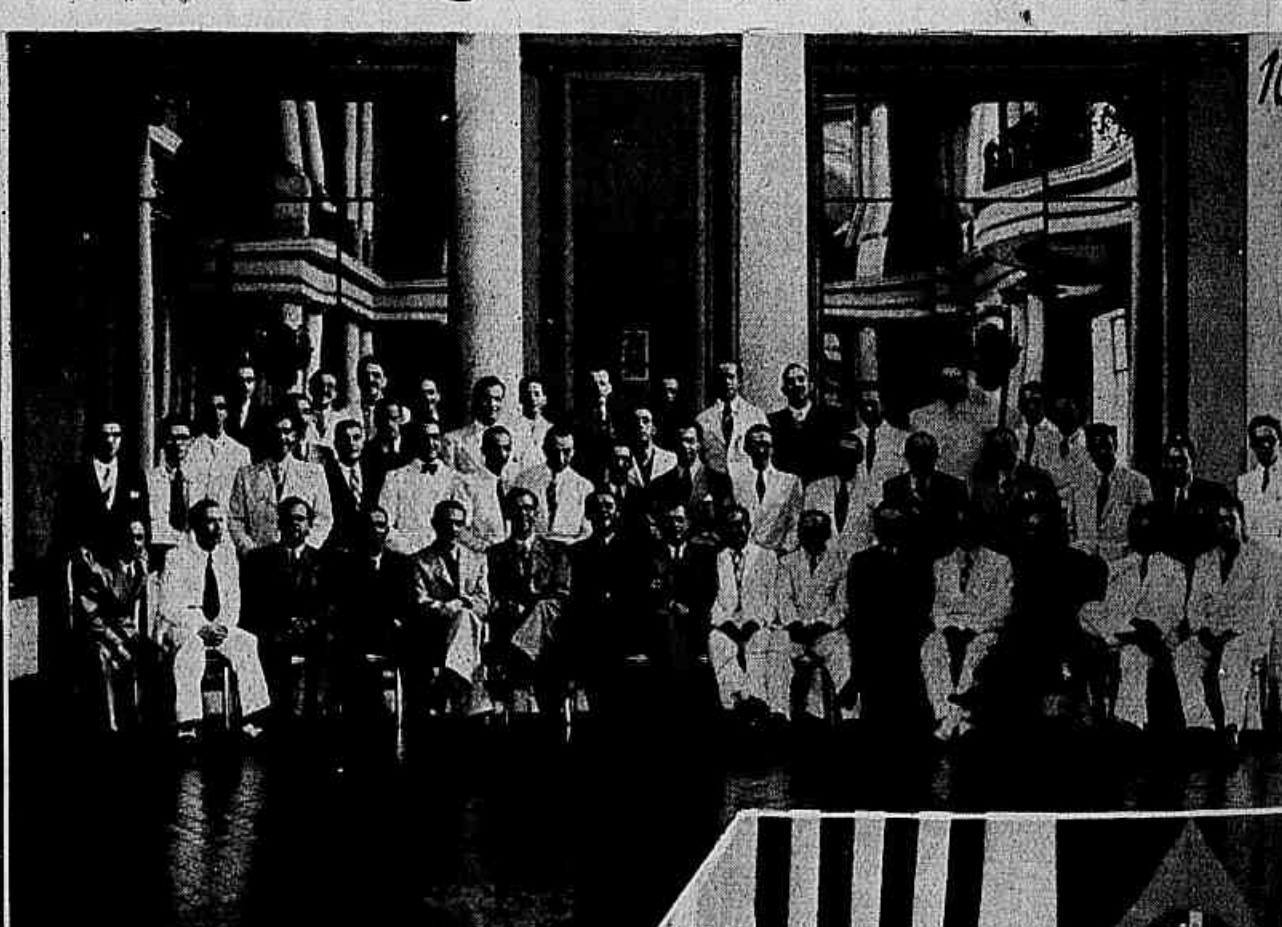


As alunas do Instituto de Educação que terminaram a 5.ª série do Cyclo Fundamental comemoraram o vencimento dessa etapa da vida estudantil fazendo rezar uma missa votiva e realizando um baile. Ao alto, um lindo grupo das jovens estudantes às portas da igreja da Candelaria; em baixo, um aspecto tomado no baile, dado no próprio Instituto.





Figuras e Factos



1 — O almoço de confraternização dos philatelistas, em homenagem a monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico. 2 — Na igreja de S. Bento ao ser rezada a missa por alma dos officios e inferiores que fizeram, em 1908, a viagem de circumnavegação no "Benjamin Constant". A esse acto compareceram varios officios sobreviventes da memoravel viagem, entre os quaes o actualmente vice-almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha. 3 — Grupo colhido na Casa do Estudante, por occasião do tradicional Chá da Victoria com que a União Universitaria Feminina homenageou os jovens que concluíram seus cursos superiores. Ao centro do grupo, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. 4 — O almoço em que se reuniram os bachareis de 1913 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, festejando o 25.º anniversario de formatura. 5 — A collação de grau dos doutorandos de 1938 da Escola Nacional de Veterinaria. Ao centro do grupo, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura. 6 — Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido no



Automovel Club ao professor Arnaldo de Moraes, em regosio pelo seu ingresso na Academia Nacional de Medicina. 11 — Na sacristia da Candelaria: grupo colhido por occasião da missa em acção de graças pela conclusão do curso, mandada rezar pelos dentistas da turma deste anno. 12 — No Theatro Municipal: a collação de grau dos odontolandos de 1938 da Universidade do Brasil. 13 — Na Associação dos Empregados no Commercio: a Festa do Livro, em comemoração do 57.º anniversario da fundação da bibliotheca social. Nessa cerimonia, o academico Pedro Calmon, que se vê na mesa, fez o elogio do Livro. 14 e 15 — Dois aspectos apanhados no tradicional Natal dos Pobres, no Tijuca Tennis Club.

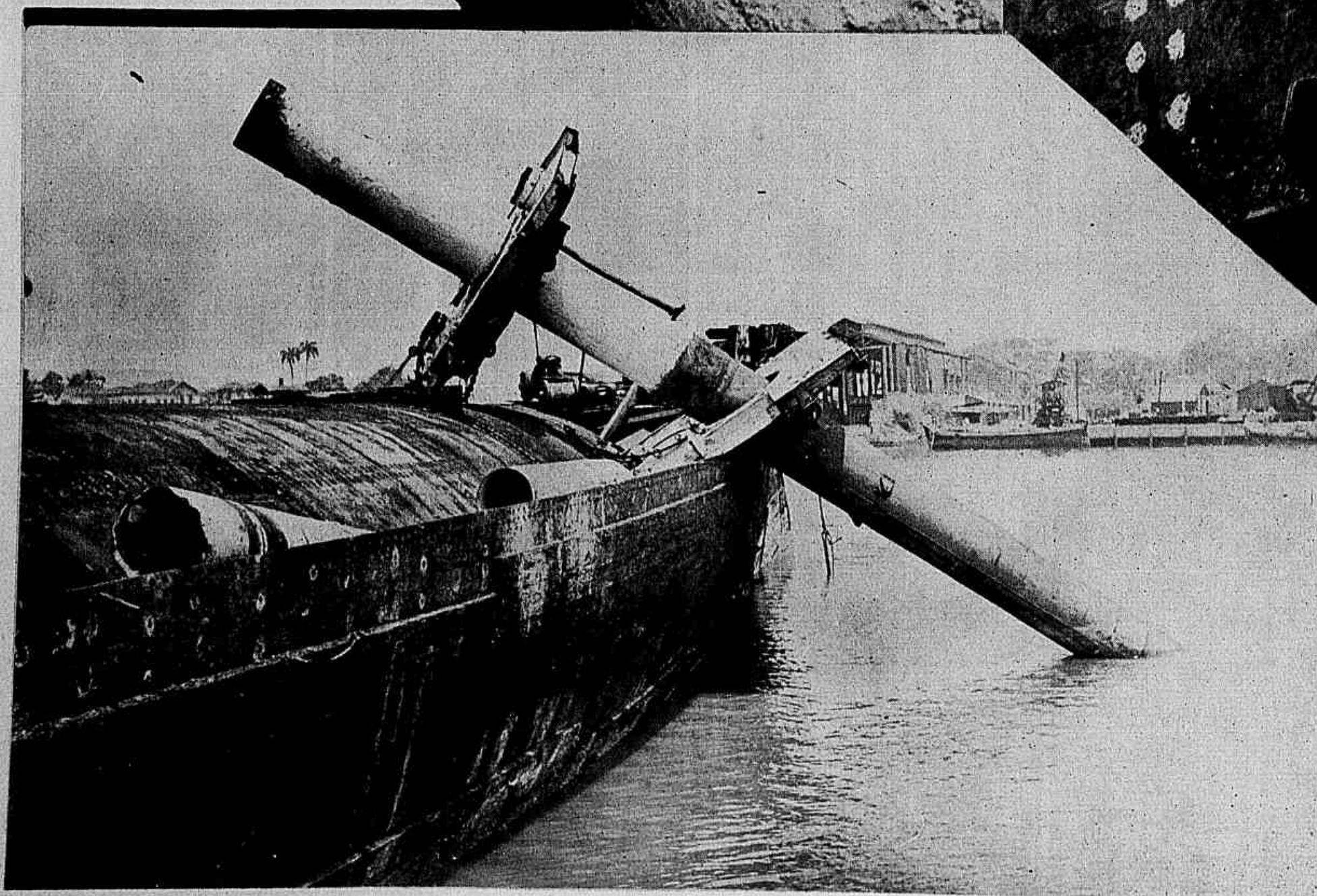
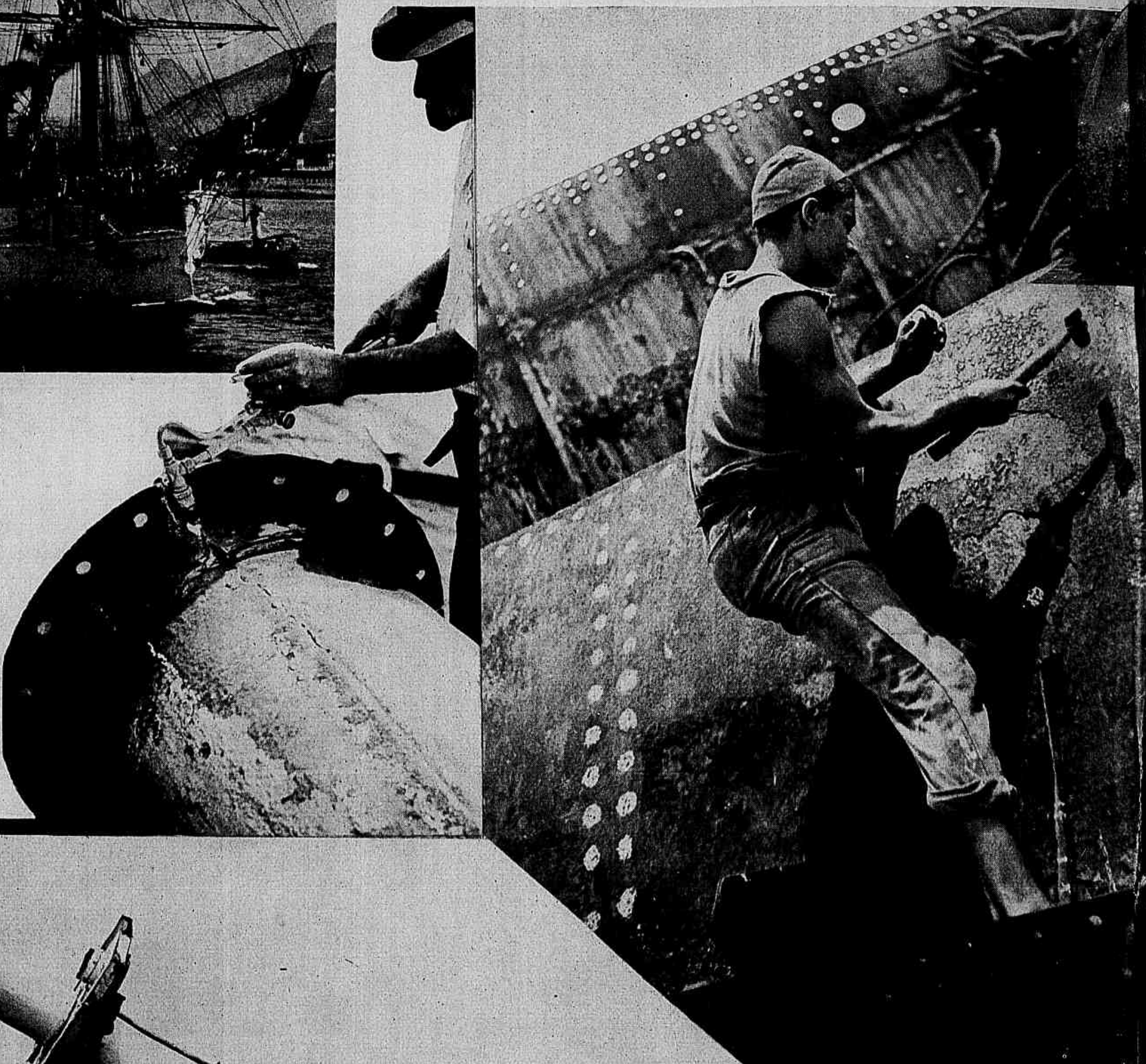
Da opulência à ruína



O "Benjamin Constant" desapareceu precisamente no dia em que, através de phases cheias de emoção patriótica, velhos marinheiros comemoraram o trigésimo aniversário do seu regresso da viagem de circumnavegação, iniciada em 22 de Janeiro e rematada em 16 de Dezembro de 1908.

A nau desaparecida jamais se empenhara em combates. O seu prestígio não residia num passado de refregas. Muito ao contrário, decorria da sua missão de navio-escola, destinado a levar pelos mares do mundo os que se iniciavam na carreira e a apurar o conhecimento dos mais velhos.

Longos annos cruzou os mares, ora nacionaes, ora estrangeiros, affrontando temporaes galhardamente e regressando illeso á Guanabara em que deveria ser e em que foi sepultado.

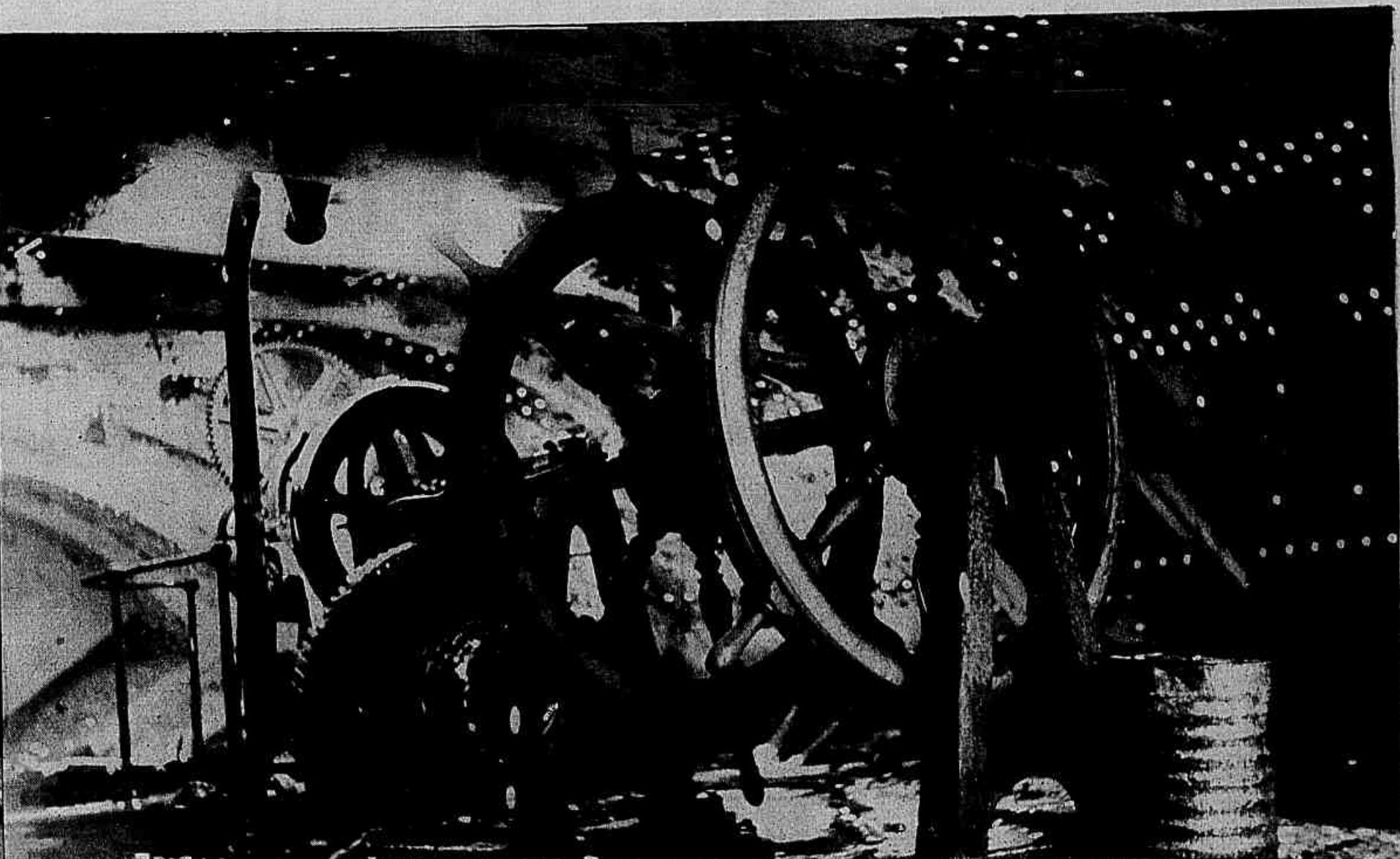
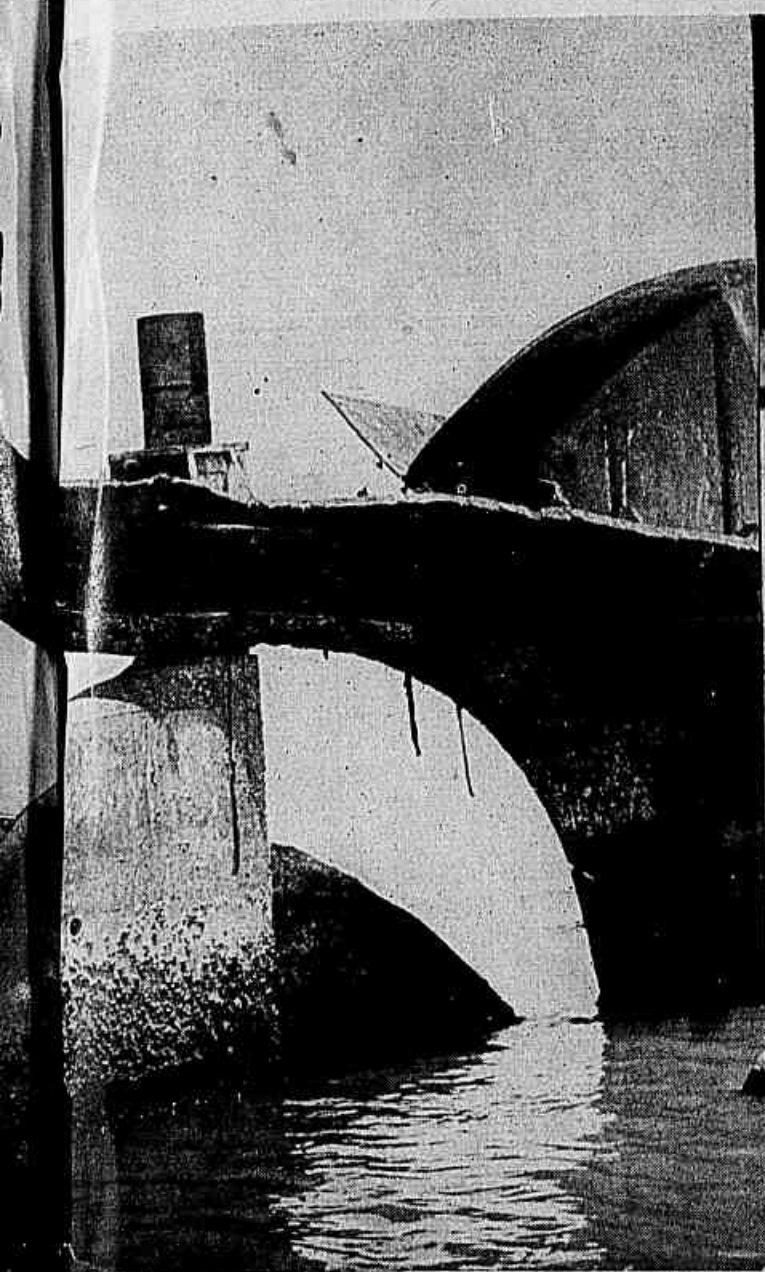


Coube-lhe a segunda viagem de circumnavegação, sob o commando de Gomes Pereira, viagem que desde 1888 não mais se realizara e que, nesse fim do Imperio, fôra cumprida pelo "Barroso", commandado por Custodio de Mello.

Um dia, porém, cansado da lida, a velha nau foi condemnada a acabar aos poucos, amarrada dentro da bahia. O seu nome não mais apparecia, como tantos e tantos annos acontecera, no registro da nossa esquadra. Dera baixa.

Chegou depois, accidentalmente, a ser quartel.

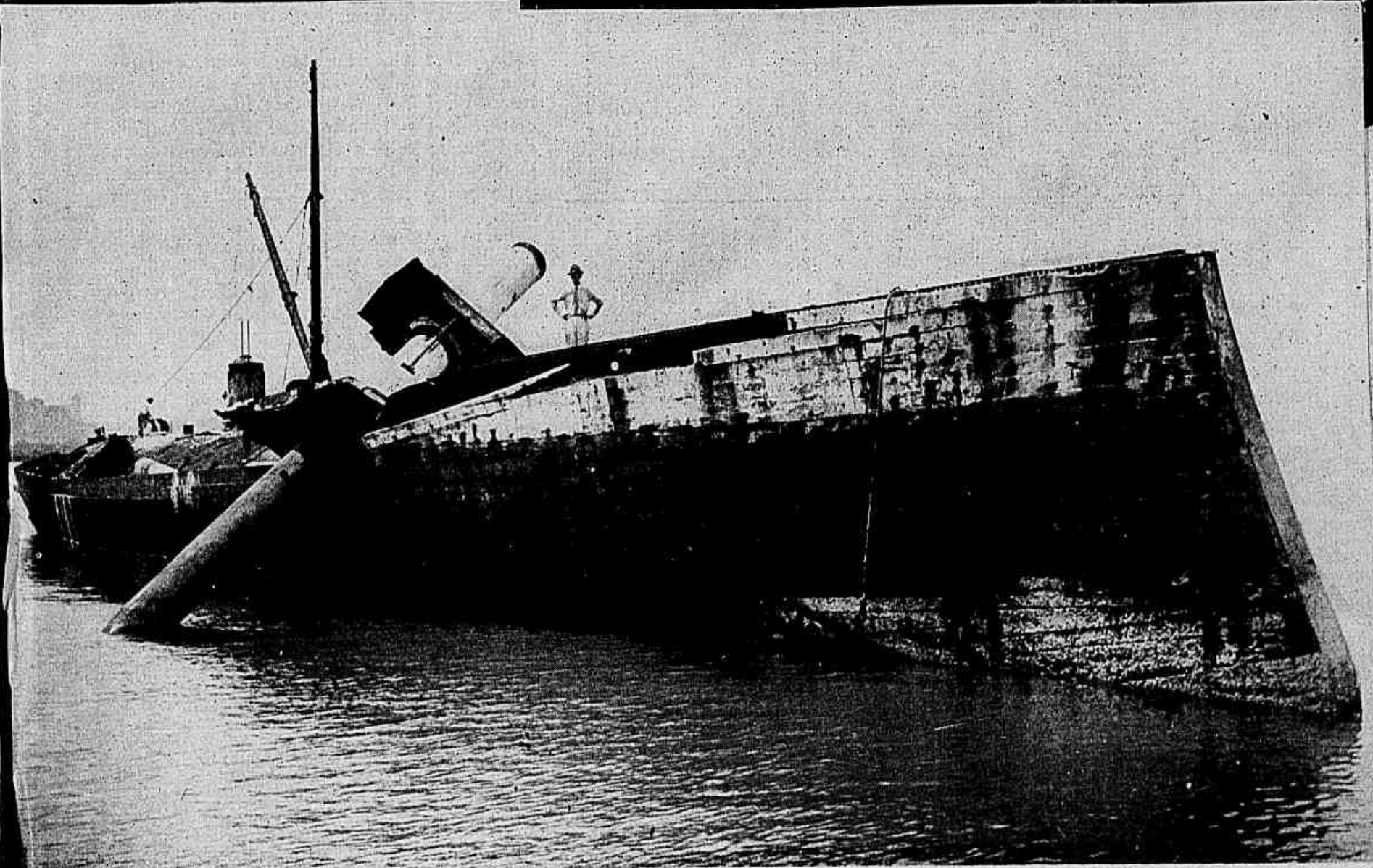
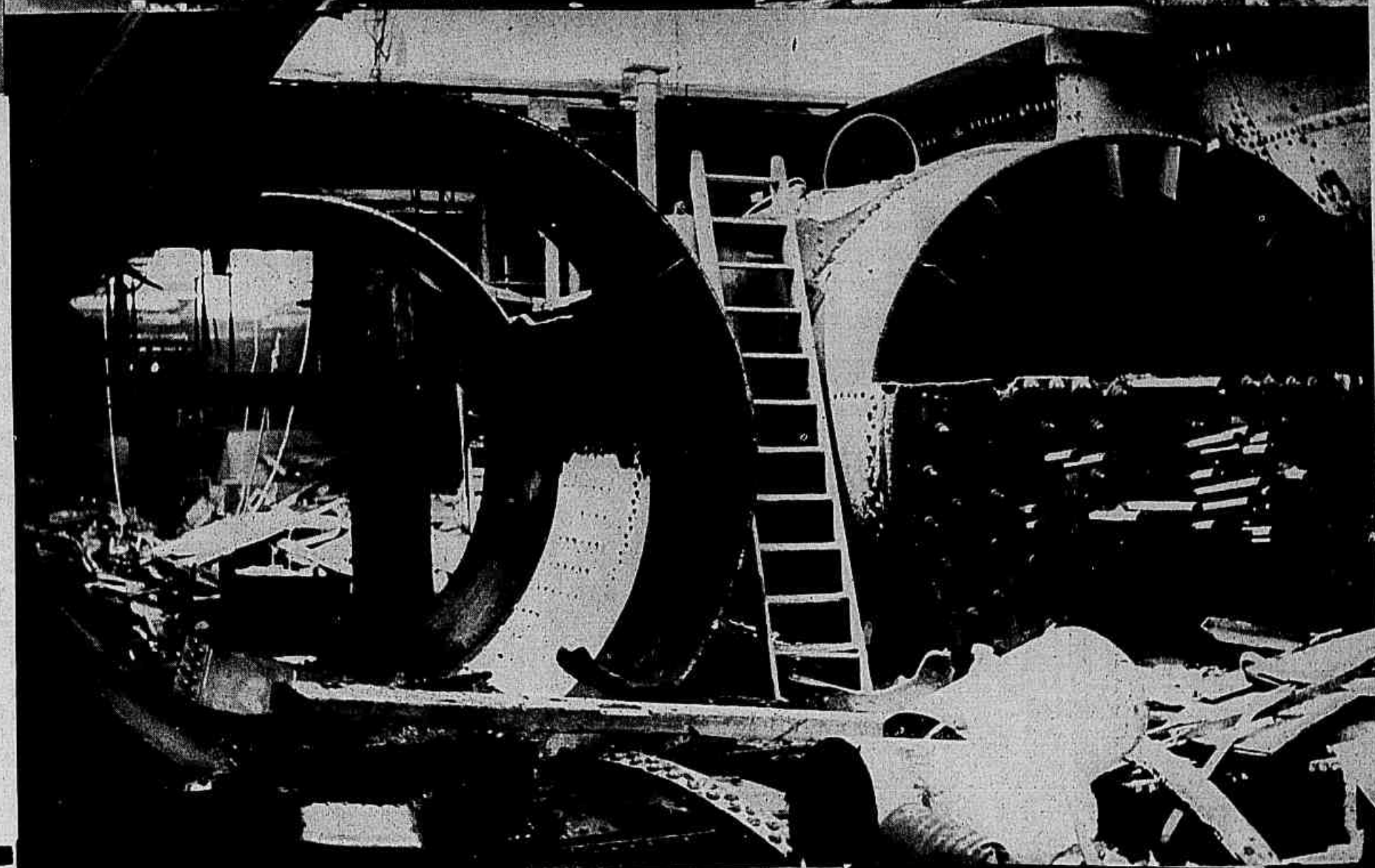
Depois, como a agua não o destruiu, quiz destrui-lo o fogo. Fogo mysterioso, que irrompera de improviso e que lhe acabara a sempre louvada elegancia de linhas, transformando-o num arcabouço horrendo, em cujo bojo, entretanto, havia uma recordação immorredoura de gerações e gerações.



Outras naus teem desaparecido despercebidamente, sem a glorificação que o "Benjamin Constant" teve e que merecia. Assim o "Tamandaré", assim o "Riachuelo", assim muitas outras. Não ha muito, ainda se via, perto do porto do Pará, atirado num barranco, o casco enferrujado e rendilhado de buracos do "Tymbira"...

O desaparecimento do "Benjamin Constant", todavia, revestiu-se de aparato. No dia da commemoração da viagem á volta do mundo, os velhos marinheiros que realizaram esse memoravel cruzeiro foram dizer-lhe adeus. Não fôra o fogo que o desfigurara mezes antes, o glorioso navio-escola teria parecido aos olhos rasos d'agua que o contemplavam o mesmo vaso garboso que varara oceanos mansos ou cheios de ira, mas assim mesmo, transformado numa dolorosa ruina, bastou para crear uma grande emoção. Foi quando mãos mandadas cumpriram a ingrata missão de acabar com a agonia, extinguindo o "Benjamin Constant".

Elle, porém, como foi na opulencia e como estava na ruina, ficará nestas paginas. Mais do que isso, porém, ficará na saudade dos que, soffrendo ou gozando, nelle viveram a vida consagrada á Patria.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
24
SABADO

a sra. Tharcilla Coelho Pinheiro, as senhoritas Mary Rudge e Gonçalves Tinoco, os drs. Souza Carvalho, Nogueira da Silva e Olegario Bernardes, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

DEZEMBRO
25
DOMINGO

as senhoritas Sylvia Baptista Cardoso e Dilah Teixeira Soares, o ex-ministro Affonso Penna Junior, o juiz Lopes de Souza, o ministro Tavares de Lyra.

DEZEMBRO
26
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Tavares de Souza, Heitor Pereira de Azevedo, Frederico Eiras e Cecilia Saldanha da Gama, a senhora Eponina Fuentes, os drs. Alfredo Egydio de Oliveira, Etienne Brasil e Eduardo Figueiredo, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

DEZEMBRO
27
TERÇA FEIRA

a viuva Alice Pinheiro, as senhoritas Lygia Duque e Rosaria Santos, o jornalista Borja de Almeida, os drs. Manoel Moreira Mesquita e Francisco Eiras.

DEZEMBRO
28
QUARTA FEIRA

a senhora Joventino Santos, as senhoritas Deolinda Burlamaqui, Judith Rudge e Nadir Niemeyer, os drs. Mario Burlamaqui, Raul Magalhães e Nilo Guerra, o sr. Frederico de Diniz.

DEZEMBRO
29
QUINTA FEIRA

a viuva Francisco Salles, as senhoras Lamego de Carvalho e Maria Luiza Moreira, a senhora Paulina Reis, os drs. Henrique Lagden e Luiz Tavares de Macedo.

DEZEMBRO
30
SEXTA FEIRA

a sra. Adelaide Leite Garcia, as senhoritas Lia Corrêa Dutra e Elza Muller Leal, os drs. Emmanuel Sodré, Isidoro Figueiredo e Sabino Nogueira da Gama.

CASAMENTOS

— a senhora Clotilde Duarte Ribeiro e o dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa;

— a senhora Josina Amorim e o sr. Antonio Luiz Peixoto Guimarães;

— a senhora Alda Argollo e o sr. Luiz Affonso;

— a senhora Olga Manoel da Conceição e o sr. Lino da Silva;

— a senhora Yedda Salles Lagoeiro e o sr. Raul de Carvalho Britto;

— a senhora Haydêa Favilla Parodi e o dr. Gil do Rego Barros;

— a senhora Nycia Perrayon Cravo e o dr. Candido de Albuquerque;
— a senhora Pepa Perez e o dr. Luiz Villela.

RECEPÇÕES

O dr. Elysio do Couto e sua gentilíssima filha, senhora Yedda do Couto, deram

na residência do dr. Elysio do Couto.

Entre os convivas, estavam monsenhor Aloisi Mazella, nuncio apostolico, embaixador do Brasil na Alemanha, sr. Muniz de Aragão, e senhora; embaixador do Brasil em Bruxelas, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e senhora; professor Aloysio de Castro e senhora; professor Henrique Roxo e senhora; senhoras Rosa Douat, Sylvia Ramos, Maia Monteiro, Marita Graça, drs. Eduardo Bittencourt, Augusto de Lima Junior, Edmundo Coqueiro, Nelson Douat, senhoritas Lopes de Almeida e Beatriz Lisboa de Araujo.

A senhora Margarida Lopes de Almeida recitou poesias; a menina Wilma Graça executou algumas peças do seu repertorio e o sr. Rodolpho Bezerra tocou e cantou ao violão.

DIPLOMATICAS

O ministro da Polonia e senhora Skowronska reuniram no palacete da Legação, em Cosme Velho, alguns brasileiros, aos quaes, após uma taça de champagne, foram entregues as condecorações da Ordem "Polonia Restituta" e Cruz de Merito, com que foram agraciados.

Foram os seguintes os nossos compatriotas condecorados:

Monsenhor Benedicto Marinho, dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Heraclides de Souza Araujo, dr. José Sabeia de Medeiros, dr. Mario de Souza, dr. Rodolpho Josetti, srs. Celso Kelly e Raul Pedrosa.

A MULHER NA ARTE

O fim de anno se accentua por uma nota esplendida: a actuação feminina na Arte. Ainda sobra á mulher, do tempo que emprega em recepções e bailes, em footings e cinemas, algo de precioso que ella consagra á Arte, essa eterna mentira, eternamente bella, como a entendia Bilac.

Se ha mulheres que se votam integralmente á arte das toilettes bonitas, tambem as ha que se dedicam á elegancia de vestir as telas com a bizaria das cores, evocando paisagens ou fixando impressões pessoais.

O Salão Nacional foi a mostra soberba e tradicional em que appareceu a mulher assignando trabalhos notaveis.

Mal encerrado esse grande certamen annual, a mulher torna a apparecer no Salão de Natal, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Lá se encontram Maria Francelina, Paulina Kaz — a discipula de Oswaldo Teixeira, Olga Mary Pedrosa, Regina Veiga — que foi membro do jury de pintura no Salão Nacional, Margarida Soutello — a discipula de Ismailovitch, Sarah Villela de Figueiredo — a discipula de Bernardelli, já galardoada com as medalhas de bronze e de prata, Margarida Volkovitz e outras mais.

E assim, o fim de anno mostra uma porção de nomes femininos que definem figuras do mundo elegante e figuras da Arte, para que as más linguas não continuem a dizer que a mulher é da progenie de Madame Futilidade...

TOURING-CLUB

O Touring Club do Brasil realizará na proxima terça-feira, no Hotel Gloria, o seu tradicional almoço de confraternização, offerecido ao seu comité de Imprensa.

Os habitos de elegancia da cidade tem nessa festa annual uma das suas mais significativas paginas. São duas entidades em que sobram as características de divulgadores das bellezas do paiz que se juntam, num aprazivel momento de confraternização.

O Touring Club tem por escopo proclamar o esplendor da nossa terra e incentivar e facilitar as pequenas excursões e as grandes viagens; a Imprensa é a sua alliada nata. Ambas as entidades laboram pelo mesmo ideal e essa festa em que os jornalistas são recebidos fraternalmente é um indice inequivoco da cordialidade que existe entre ellas e que nunca se destruirá.



A senhora Ruth Mesquita Gosling, gentil filha do tenente T. Gosling Filho e da sra. Dolores Mesquita Gosling, que concluiu com brilho o curso commercial.

NOIVADOS

— a senhora Margarida C. Motta e o sr. José Ribamar Lima.

uma recepção que foi uma linda nota de elegancia deste fim de anno. Vultos da nossa sociedade participaram do jantar que lhes foi offerecido em Copacabana,

Club das Victorias-Régias



O jantar de fim de anno com que as Victorias-Régias encerraram o seu anno social. Essa linda e elegante reunião foi presidida pelo sr. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira e do PEN Club do Brasil, que se vê tendo á direita a sra. Iveta Ribeiro, presidente das Victorias-Régias, e á esquerda a sra. Adelaide de Castro Alves e o academico Viriato Corrêa.

Quando o poeta proclamou que "até nas flores se encontra a diferença da sorte" a sua imaginação partira da grande amargura pela diferença que ha entre as creaturas.

♦♦♦♦

Uma fatalidade que se aceita, por ser contingente, mas que não se explica.

Para as creanças, ella mais difficilmente se admite, porque ainda menos se justifica.

♦♦♦♦

A felicidade dos pequeninos é bem diferente da ventura dos grandes. Porque ha um mundo todo seu onde a alegria repon-ta, unica e integral, na ingenuidade dos brinquedos.

♦♦♦♦

O Natal é a quadra das felicidades enormes e das desillusões infinitas. Com um pouquinho, uma ventura immensa; sem esse pouquinho, um desapontamento indizível.

♦♦♦♦

Ella ia — a creancinha pobre — pela mão protectora da mãe infortunada. As outras creanças que passavam eram tão differentes! Vestidinhos bonitos, roupas vis-tosas e novas... Mas os seus olhos eram eguaes aos de todas, porque viam as mesmas cousas, numa contemplação de enlevo. Talvez até os seus vissem mais, porque viam com ansiedade...

— Mamãe! Compra um brinquedo p'ra mim... Sim?

A resposta custou a vir, porque as mães não gostam de negar:

— Não posso...

♦♦♦♦

Não era uma resposta: era um suspiro, um quasi soluço, uma alma estalando, comprimida entre duas palavras dolorosas.

As montras e os portaes regorgitavam de brinquedos. Dir-se-ia que uma fada auscultara o desejo de cada um e archi-tectara tudo aquillo para o desejo de todos.

♦♦♦♦

A mãe pobre quiz evitar a tortura e afastou a creança, para tiral-a daquelle ambiente que para uma era um inferno e para outra um céu aberto.

A mãe rica também afastava dalli outra creança, levando-a daquelle ambiente que era para ambas um paraíso: o da satisfeita e o da que podia satisfazer-a.

As mães são eguaes. Mas como eram differentes aquellas duas mães!

♦♦♦♦

— Aquella menina ganhou um brin-quedo porque não fez tolice, não é, ma-mãe?

— Não... Você também não fez tolice...

— Então, por que é que eu também não ganho um brinquedo?

A logica infantil esmaga os philosophos. E esmaga ainda mais as mães soffredoras, que acabam por entender que o mundo

NÃO SEI...

foi feito, sabiamente, para impedir a mono-tonia, á custa dos contrastes...

♦♦♦♦

A pergunta voltou, inconscientemente impiedosa, martyrisante:

— Então, por que é que eu também não ganho um brinquedo?

Ella — a pobre — sentiu o cerebro agitado por um infinito de revoltas. As mães deveriam, sempre, poder fazer os filhos felizes, porque seriam felizes tam-bem. "Até nas flores se encontra a diffe-rença da sorte..."

Mas isso não deveria comprehender as creanças!

No entanto, comprehende! Injustamente, inexoravelmente...

♦♦♦♦

As creanças podem não entender as respostas, mas querem tel-as, satisfazendo ou contrariando, resolvendo tudo ou nada explicando.

E a creança tornou a indagar por que não ganhava também um brinquedo.

E a mãe, vencida pela insistencia, acabou respondendo:

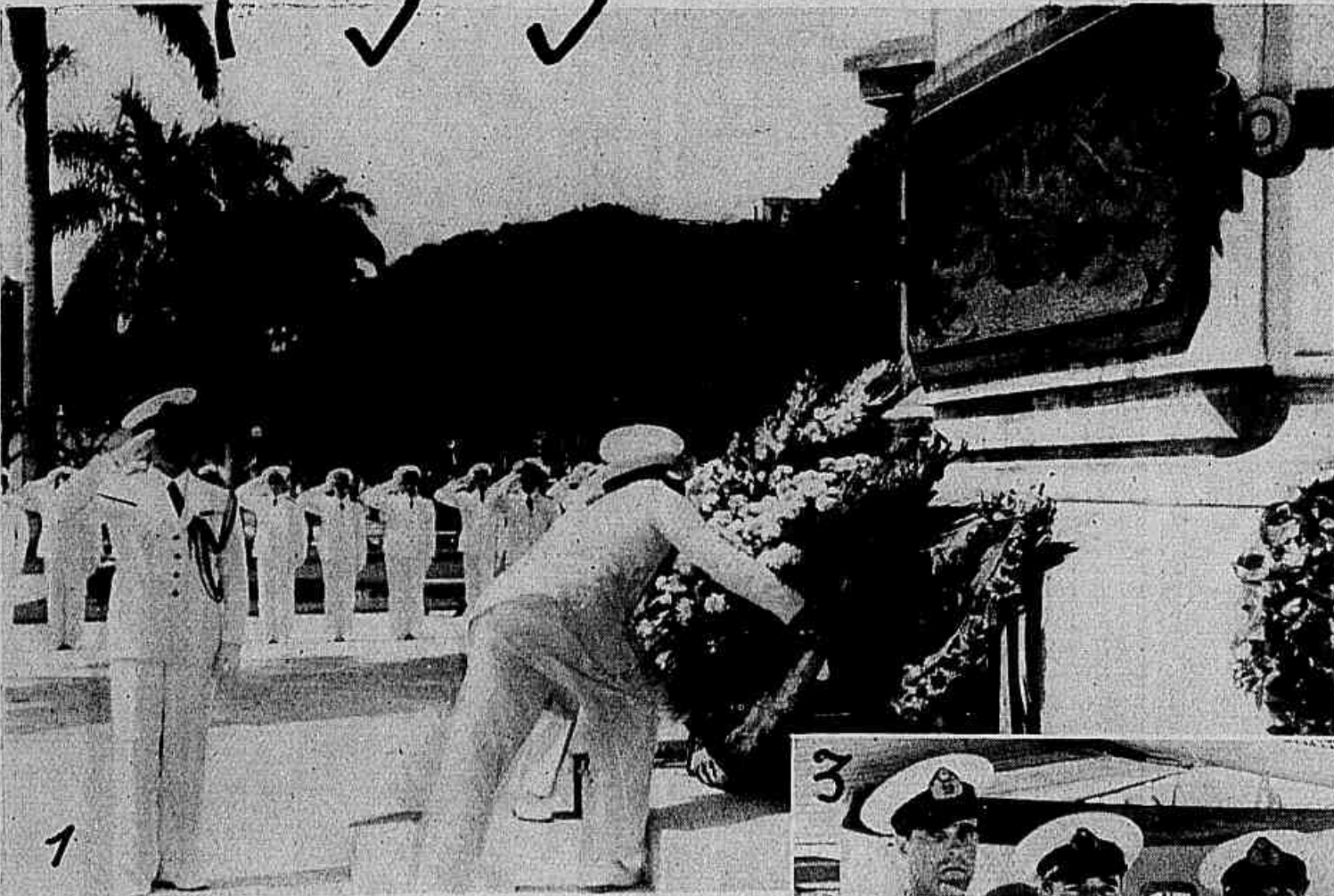
— Não sei...

E não sabia mesmo!

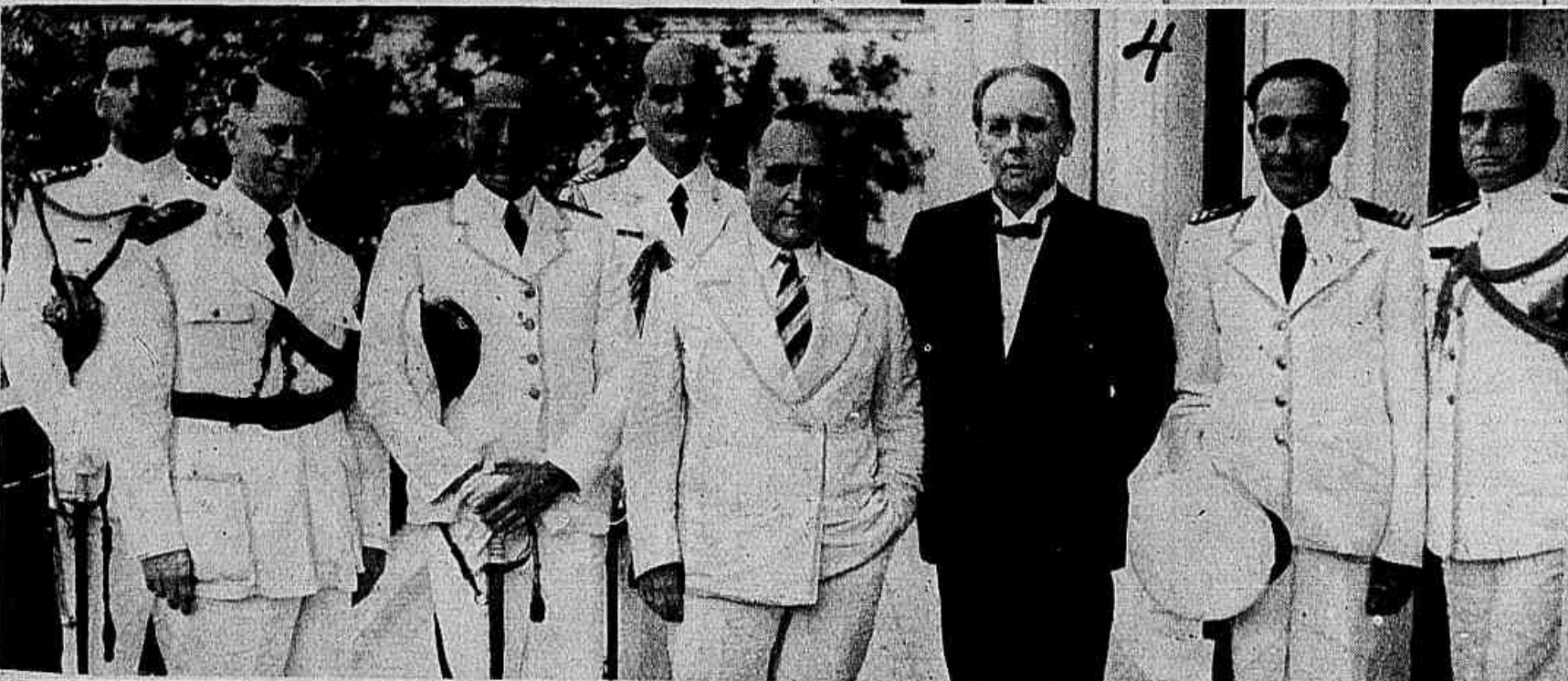
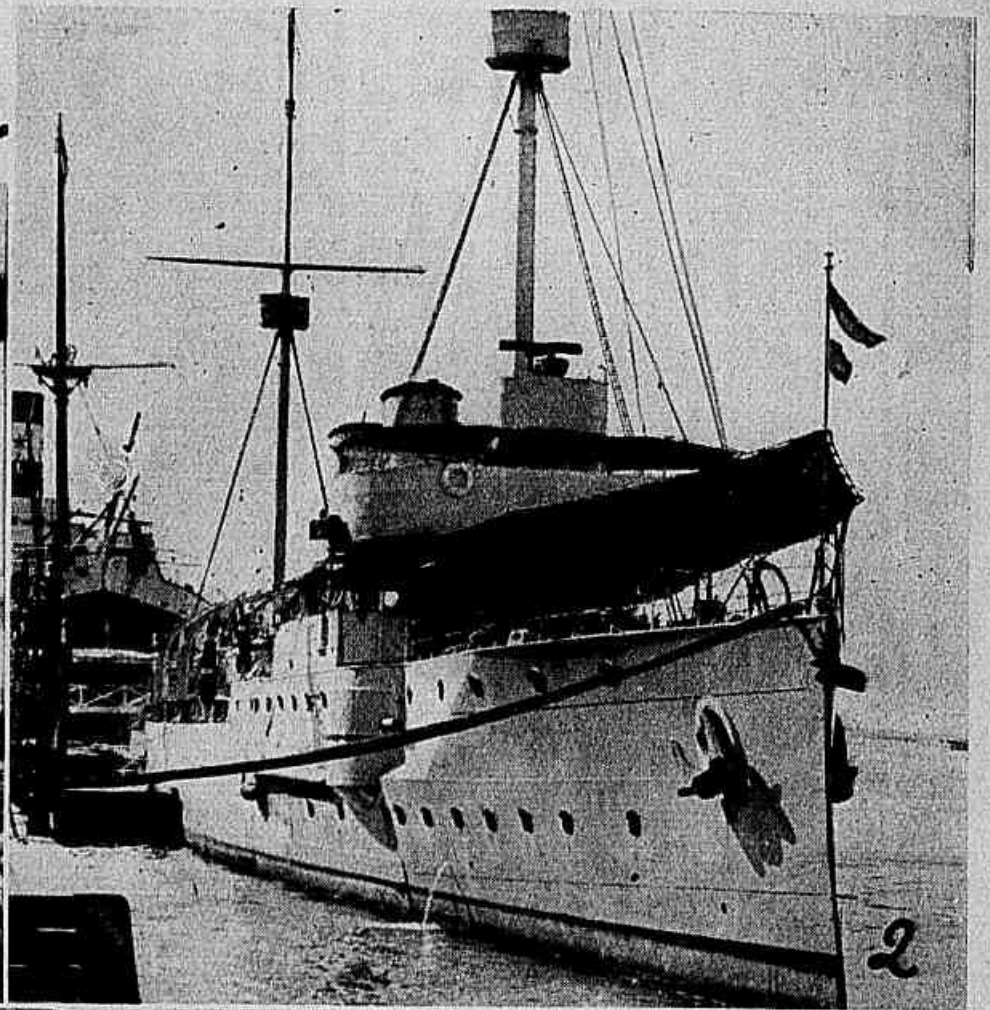
Ivan de Namur



O "Uruguay" na Guanabara



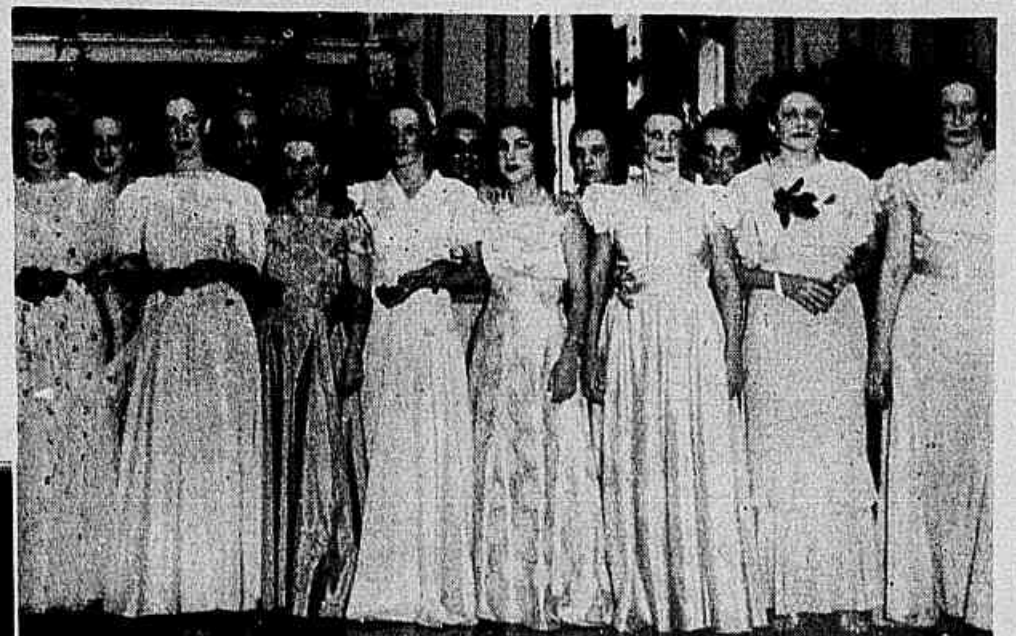
1 — A officialidade do "Uruguay", da Marinha de guerra da nação irmã do Prata depositando uma corôa no monumento e túmulo do Almirante Barroso. 2 — O vaso de guerra uruguayo atracado no cães do nosso porto. 3 — Grupo de officiaes e guardas-marinhas que realizam a viagem de instrucção, a bordo do "Uruguay".



4 — No palacio do Cattete : a visita da officialidade do "Uruguay" ao presidente Getulio Vargas. Vêem-se ladeando o Chefe da Nação os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e capitães de fragata Eduardo Nosei, comandante da nau platina, e Alfredo Aguiar, director da Escola Naval de Montevideo.



O ANIVERSARIO do Club S. Christovam



Aspectos colhidos no Club S. Christovam por ocasião do baile com que foi commemorado o seu 55.º anniversario. A photo



inferior foi obtida ao realizar-se a distribuição de premios aos campeões de snooker e xadrez.

BUMBA MEU BOI



Dos autos populares filiados aos festejos de Natal, o mais típico é o "Bumba-meu boi".

As inúmeras variações que delle se originaram vieram aumentar a riqueza do nosso folclore.

Nesse brinquedo, o boi é a figura central, resultante de tres origens: ameríndia, europeia e africana.

Na península, os animais eram figuras obrigatórias dos autos de Natal. A elles emprestava-se o dom sobrenatural da palavra commandada pelo raciocínio e inteligência.

Partindo dahi, a pesquisa levaria os curiosos até á figura mythologica do boi Apis.

Mas não foi só na Hespanha e em Portugal que o boi serviu de motivo a divertimentos populares. Em Paris, Bonaparte restabeleceu a mascarada do *Boeuf-gras* e até ao século XVIII persistiu essa tradição.

Os nossos sertanejos, caboclos de pura origem ameríndia, sem outro motivo principal, faziam do boi o animador das folgas com que procuravam amenisar a monotonia do sertão.

E' innegavel que a contribuição mais forte foi dada pelo negro.

O totemismo do boi é flagrante no africano.

Nas colheitas, os negros costumavam festejar o boi symbolizado no *Gerão* que é levado em triumpho pelos lavradores, que cantam e dansam alegremente.

Parece que esse symbolo se prende á fecundação, ligada ao mytho zodiacal do Touro.

Ha povos africanos em que cada familia tem como protector um boi.

Todas essas sobrevivencias, reunidas pelo mestico brasileiro, originaram o classico auto popular "Bumba-meu-boi", indispensavel encerramento de pastores e reisados.

O "Bumba-meu-boi", como todas as representações de Natal, varia de anno para anno e de logar para logar.

Aqui, elle se apresenta numa ingenua simplicidade scenica, para ir adiante, desenvolver-se numa multiplicidade de episodios e personagens nos quaes se sente a fusão dos tres folklores geradores: europeu, ameríndio e negro.

De qualquer forma, essa tradição é de um grande encantamento emocional.

O "Bumba-meu-boi", é ainda cantado

pelo Natal nos Estados do norte brasileiro.

O poema, sempre em verso musicado, encerra diversas passagens e varias personagens.

A principal é o boi-arcabouço de pão, formando grosseiramente o corpo do animal, coberto com aniagem ou outro panno qualquer. A armação esconde um homem que se agita, imitando a marcha, as cabeçadas, o movimento do animal.

A cabeça é geralmente uma caveira authentica de boi, com os chifres.

O vaqueiro — caracterizado como os nossos caboclos sertanejos — traz uma vara com o ferrão, para vaquejar o boi.

Ha outras personagens variaveis: o Rei, com a corôa de latão, acompanhado pelo Secretario, pomposamente vestidos, e o Doutor, a Catharina, o Padre, o Matheus, negro escravo, o Capitão do Matto (lembrança da escravidão), o Sebastião, o Caboclo, o Arrequinho, corruptela de Arlequim (o Arlecchino dos autos populares italianos), as Pastoras, Indios, Negros e outras.

Em alguns grupos ha o "cavallo marinho", que não é mais que o hippocampo, o *Auguvo* dos Lundas (africanos). Dão-lhe esse nome por ter as orelhas semelhantes ás do cavallo e ser amphibio, occultando-se durante as caçadas na agua dos lagos e dos rios.

O Mestre Domingos é personagem variavel como o são as entidades fantasticas qual a Cobra Verde, o Sapo, o Diabo.

Distribuidas as personagens, apuram-se os ensaios e na noite do Natal o "Bumba-meu-boi" está na rua.

O prestito caminha guiado pelo Matheus, ás vezes confundido com o Vaqueiro, que vae na frente puxando o boi aos gritos característicos:

— Eh! boi! Eh! boi!

Ao defrontarem residencia amiga prompta a acolhel-os, pára o grupo e começa a cantoria.

A licença pedida ao dono da casa é uma formalidade comica. Assim, vae o prestito entrando ao som de quadrinhas como esta:

Olha o boi!

Olha o boi que te dá

Ora entra p'ra dentro,

Meu boi marruá.

Inicia-se ahi o desenrolar do poema. Aparecem todas as personagens; acompanha os versos uma melodia monotona, sem grande colorido.

O enredo e os figurantes dependem do organizador, mas é indispensavel a morte do boi.

Quando elle cáe, inanimado, o Vaqueiro grita dramaticamente:

O meu boi morreu!
Quem matou foi o Matheu!

Pretendendo reanimal-o, canta uma versalhada, acompanhado pelo côro, que se limita, a repetir:

— Eh! bumba,

Começa então:

Eu fui ver a cabeça Eh! bumba!

Achei ella bem lêfa Eh! bumba!

Eu fui lá na ponta Eh! bumba!

Elle de mim não fez conta Eh! bumba!

Eu fui ver no pescoço Eh! bumba!

Achei elle bem torto Eh! bumba!

Eu fui ver nas apá Eh! bumba!

Não achei nada lá Eh! bumba!

Eu fui ver lá na mão Eh! bumba!

Não achei nada não Eh! bumba!

Eu fui ver nas costela Eh! bumba!

Não achei nada nela Eh! bumba!

Eu fui ver no vazío Eh! bumba!

Achei o boi bem esguio Eh! bumba!

Eu fui ver no chambari Eh! bumba!

Não achei nada ali Eh! bumba!

Eu fui ver no mocotó Eh! bumba!

Andei bem ao redó Eh! bumba!

Eu fui ver na rabada Eh! bumba!

Não achei ali nada Eh! bumba!

Eu fui ver no espinhaço Eh! bumba!

Achei tudo em vergaço Eh! bumba!

Terminada a cantoria, o boi levanta-se resuscitado.

Em outras versões o poema continua com o testamento do boi feito pelo Doutor:

A rabada
E' p'ra rapaziada.
E' o mocotó
E' p'ra seu Jacó.
Um pé com uma mão
E' p'ra seu Capitão.
A tripa fininha
E' p'ra minha rainha.
Os pannos do figo (figado)
E' p'ra meus amigo.
E' o bofe
E' p'ra caixa de fosfe (fosforo)
A ponta do janeiro
Pra fazer um tabaqueiro.
A testa do boi
E' p'ra voces doi (dois).
O rim
Isso eu quero p'ra mim.
E' a tripa gaiteira
E' p'ra moça solteira.
O debuio do fato
E' p'ra seu Anastão.
O quarto dianteiro
E' p'ra seu Monteiro.
E' a titêla
E' p'ra velha Manoela.
A costela miudinha
E' p'ra siá Maninha.

etc., etc.

O Doutor, improvisando versos, vae distribuindo as partes do boi por todos os conhecidos.

Assim, mesmo repartido, terminado o testamento, o boi resuscita.

Acabam a representação com a despedida cantada:

Retirada, meu bem retirada,
Acabou-se a nossa função,
Não tenho mais alegrias
Nem tambem consolação.

Bateu azas, cantou o gallo
Quando o Salvador nasceu.
Cantam anjos nas alturas,
Gloria in excelsis Deo!

O testamento do boi, partilha simulada entre os presentes, nada mais é que a comunhão symbolica usada em todas as religiões.

A partilha faz desaparecer a culpa. A resurreição do boi representa a remissão geral.

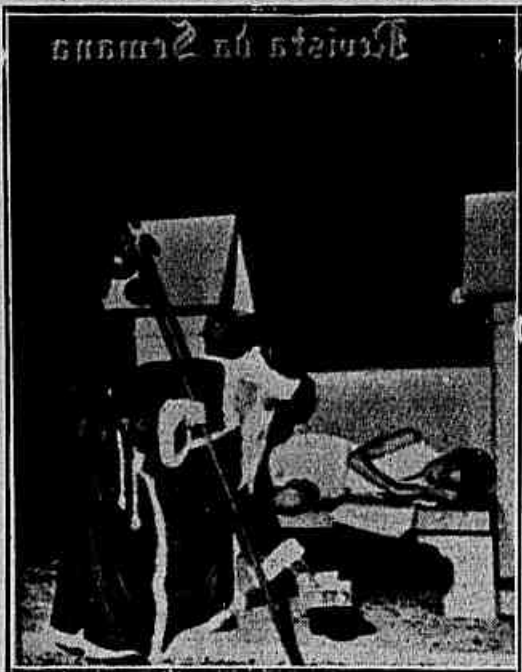
O auto do "Bumba-meu-boi", ingenuo divertimento popular, é a expressão singela dos antigos rituaes de sacrificio.

O povo, inconscientemente, recorda nas suas festas tradicionais mais queridas as sobrevivencias deturpadas pelo succeder das gerações.

MARIZA LIRA

Noticias e commentarios

A nossa capa



A capa deste numero representa o Sonho do Natal do Pequeno Jornaleiro.

A noite colheu-o, cansado e sem tecto, perto do monumento de S. Francisco de Assis, o irmão de Jesus Christo. O garoto sonhou. Papae Noel, dadivoso e bom, passava junto do seu sapato acalcanhado e vazio. Que poria nelle?

O garoto, desherdado da sorte, sem lar, sem ter onde dormir, repousava ali, na praça publica, sob o tecto da Natureza. Então, Papae Noel, com o seu dom divino de interpretar as aspirações dos pequeninos, poz dentro do seu sapato, como o melhor de todos os presentes, ... a Casa do Pequeno Jornaleiro.

A VELA DO SR. ROOSEVELT

Num livro sobre o Presidente Roosevelt, recentemente apparecido em Londres, vem um caso interessante:

Deu-se o facto durante a Grande Guerra, quando o actual Chefe de Estado era sub-secretario da Marinha. O sr. Roosevelt atravessou o Oceano para verificar a actividade dos navios norte-americanos nas aguas do Velho Mundo. Um dia, indo de automovel do Norte para o Sul da Bretanha e ao passar por uma aldeia, o carro derrubou um padre de idade avançada. O sr. Roosevelt e os seus companheiros transportaram para a respectiva residencia o sacerdote desmaiado e trataram de o despir. Tiraram-lhe a sotaina, as polainas, tres camisas e um peitilho de flanela e verificaram que elle soffrera apenas luxação dum tornozelo.

Os automobilistas quizeram indemnizar o padre do mal que lhe haviam causado; elle, porém, recusou-se a aceitar qualquer coisa para si proprio.

FESTAS INTIMAS



Os amigos e companheiros do sr. Amadeu Andréa, da administração do "Jornal do Commercio", offereceram-lhe um almoço no Automovel Club pela sua nomeação para o quadro da Caixa Economica. A nossa photo mostra o homenagem entre os manifestantes.

— Então, para a sua igreja!
Tal proposta encantou o ministro do Senhor. Na igreja havia um vitral bellissimo precisando de concerto. O sr. Franklin

Roosevelt assignou immediatamente um cheque cuja quantia arrebatou de jubilo o modesto eclesiastico.

O vitral foi restaurado, e desde então,

no pequenino templo bretão, arde uma vela perpetuamente em intenção da marinha norte-americana.

Associação Christã de Sciencias, Letras e Artes



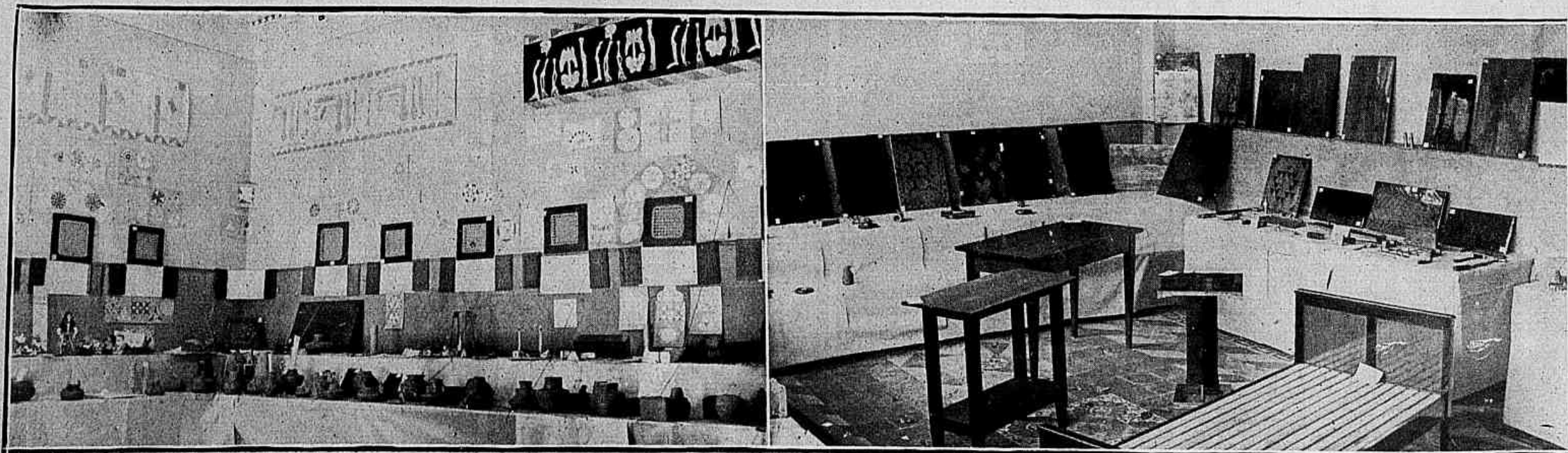
Aspecto tomado ao realizar-se a installação e posse da directoria, cerimonia que se verificou no salão nobre da Assoc. dos Empreg. no Com. do Rio de Janeiro.

ESTATURA E RACISMO

O Instituto Italiano de Estatistica declarou que a estatura dos Italianos havia augmentado de ha dez annos para cá e que era isso resultado da politica racial do fascismo. A esse propósito, reproduz um jornal um trecho do livro *"L'Homme, cet inconnu"*, em que o dr. Alexis Carrel dá a sua opinião sobre as modificações da estatura dos individuos duma nação:

"Ha raças grandes e raças pequenas, taes como os Suecos e os Japonezes. Na mesma raça se encontram individuos de estaturas muito differentes. Essas differenças no volume do esqueleto provêm do estado das glandulas endocrinas e da correlação das suas actividades no espaço e no tempo. A sua significação é, portanto, profunda. Por uma alimentação e um genero de vida apropriados pode-se augmentar ou diminuir a estatura dos individuos que compõem uma nação. E ao mesmo tempo modificar a qualidade dos seus tecidos e provavelmente tambem do seu espirito. Não se devem, pois, mudar irreflectidamente as dimensões do corpo para se lhe dar mais belleza e força muscular. Porque, em verdade, simples modificações do nosso volume podem determinar modificações profundas das nossas actividades physiologicas e mentaes. Em geral os individuos mais sensiveis, mais vivazes, mais resistentes não são grandes. O mesmo se verifica em relação aos homens de génio. Mussolini é de estatura média e Napoleão era pequeno".

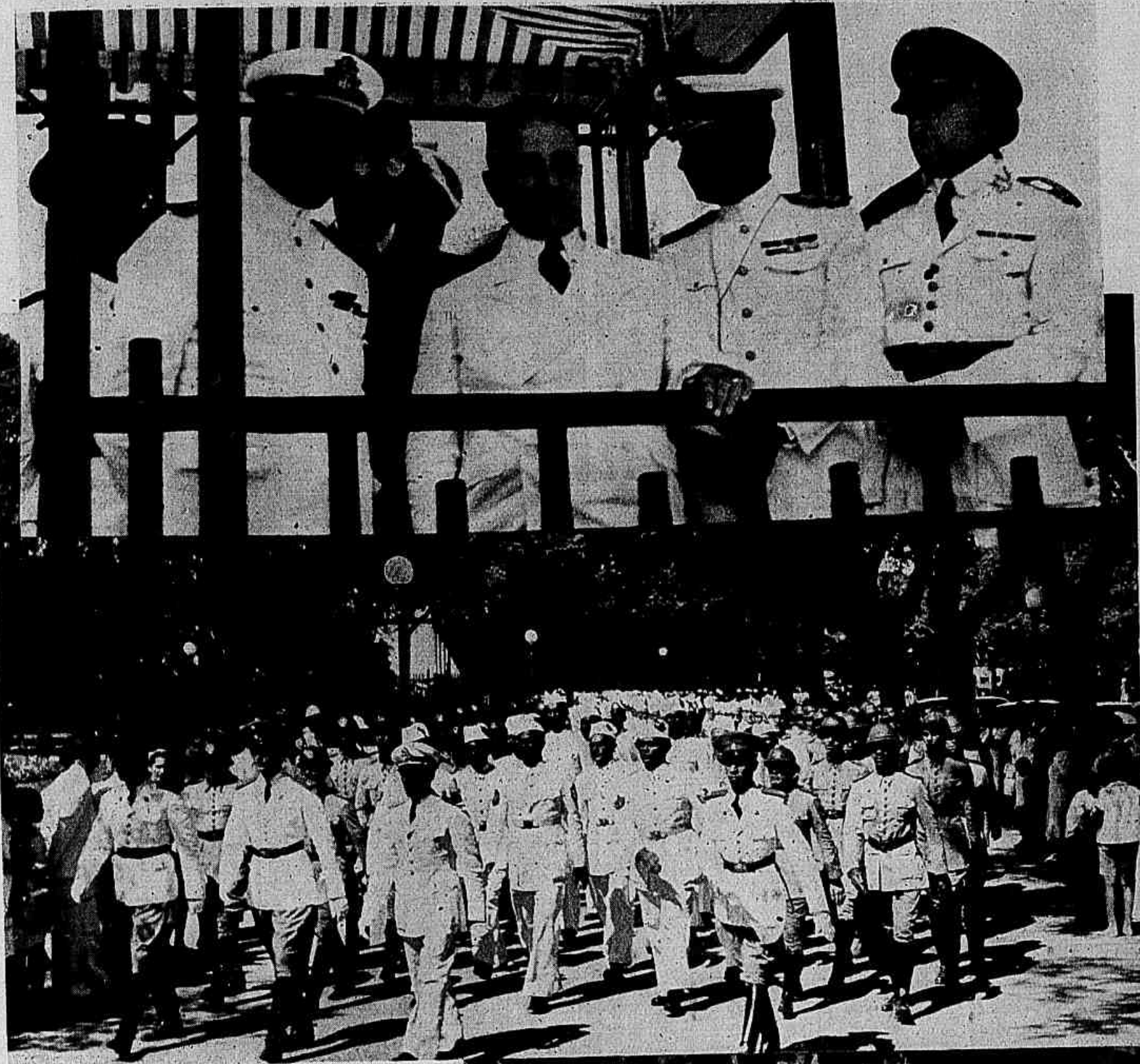
ESCOLA SOUZA AGUIAR



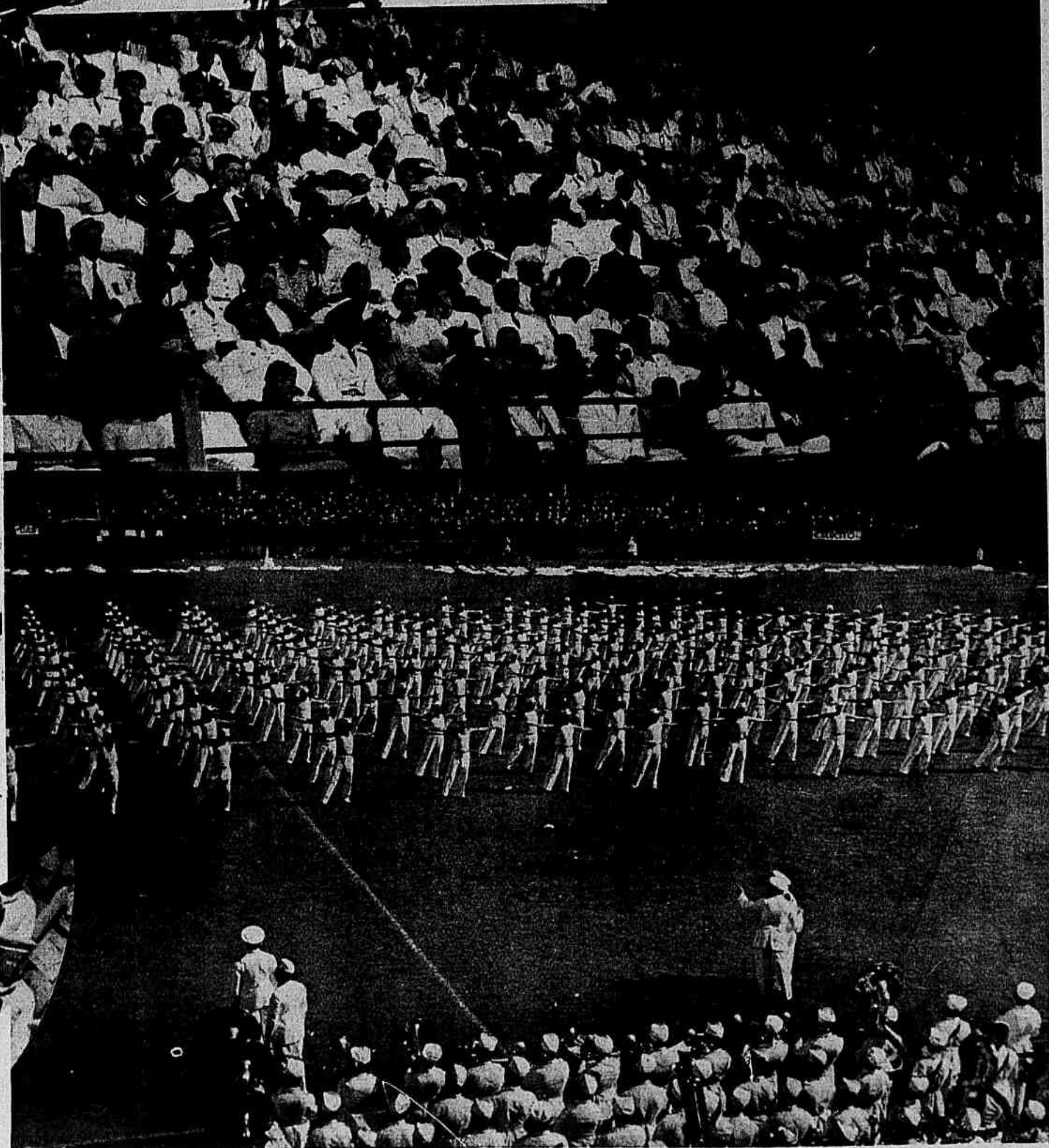
Dois aspectos da exposição de trabalhos dos alumnos da Escola Souza Aguiar, magnificamente dirigida pelo nosso antigo confrade Coryntho da Fonseca.

A tribuna presidencial em Botafogo, e o desfile do Exército e da Marinha diante do monumento do almirante Tamandaré, no Dia do Marinheiro. Vê-se na tribuna o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que tem à direita o almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha, e à esquerda o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, e o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

O DIA do MARINHEIRO



Aspectos colhidos no stadium do Fluminense F. C. ao realizar-se a festa com que foi encerrada a Semana de Confraternização. Praças da Armada e do Exército empenham-se em competições de football e demonstrações de Athletismo. Com essa festa foi também epilogado o Dia do Marinheiro.

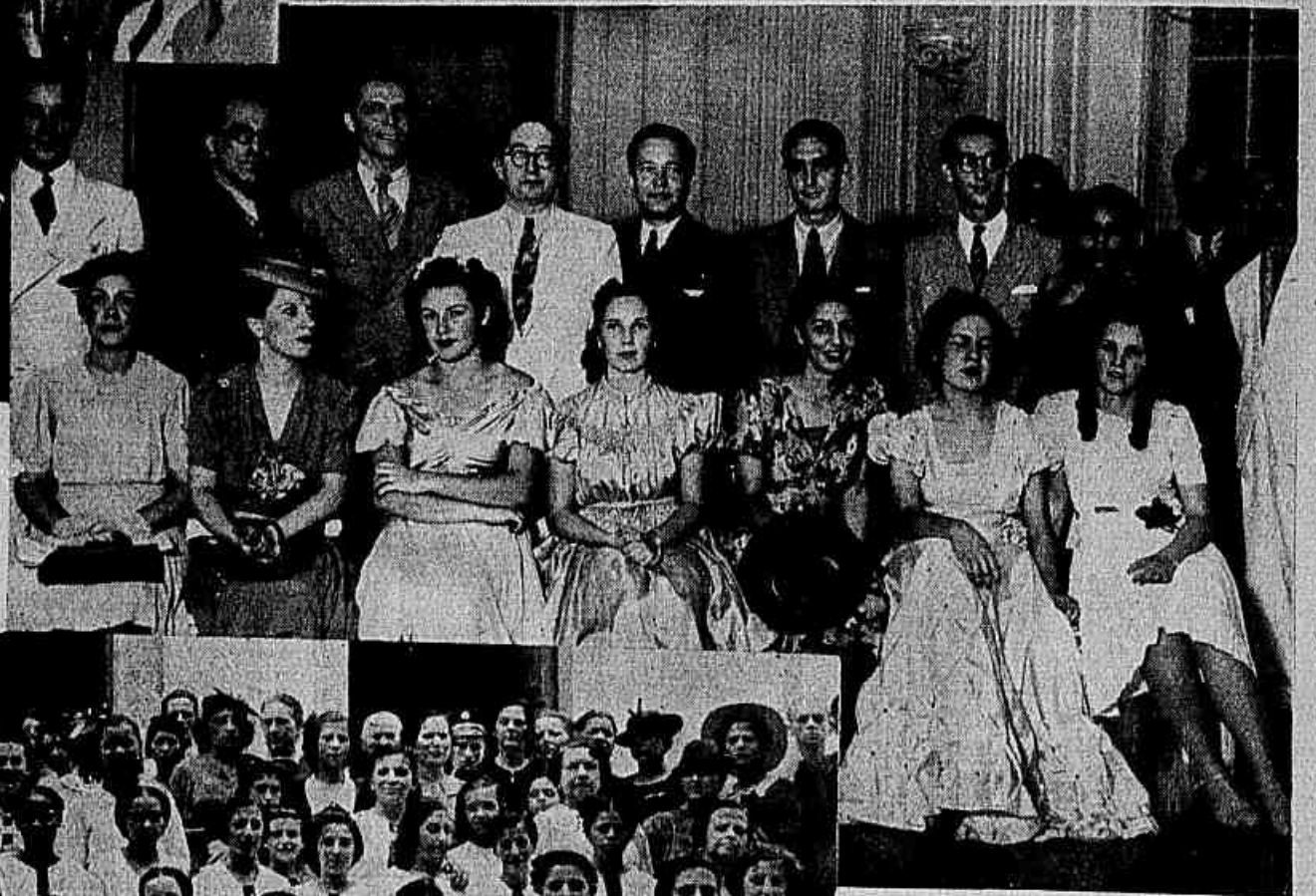


"Revista" nas ESTADOS



Estado do Rio

Na 2.ª Circunscrição do Recrutamento, em Nictheroy: a cerimonia da inauguração do retrato do genenal Dutra, ministro da Guerra.



A ultima hora de arte no Club Central: grupo de directores e pessôas que tomaram parte no programma.



As novas professoras diplomadas pela Escola Profissional Aurelino Leal, em grupo feito deante da Cathedral, após a missa votiva que mandaram rezar pela conclusão do curso.



No Gymnasio da Faculdade de Direito, ao realizar-se o baile dos diplomados pela Escola Aurelino Leal.



Grupo colhido na Cathedral ao ser rezada a missa em acção de graças pelos novos diplomados da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.



Aspecto tomado por occasião da missa que os Odontolandos de 1938, da Faculdade Fluminense de Medicina, mandaram rezar pelo termino do curso.

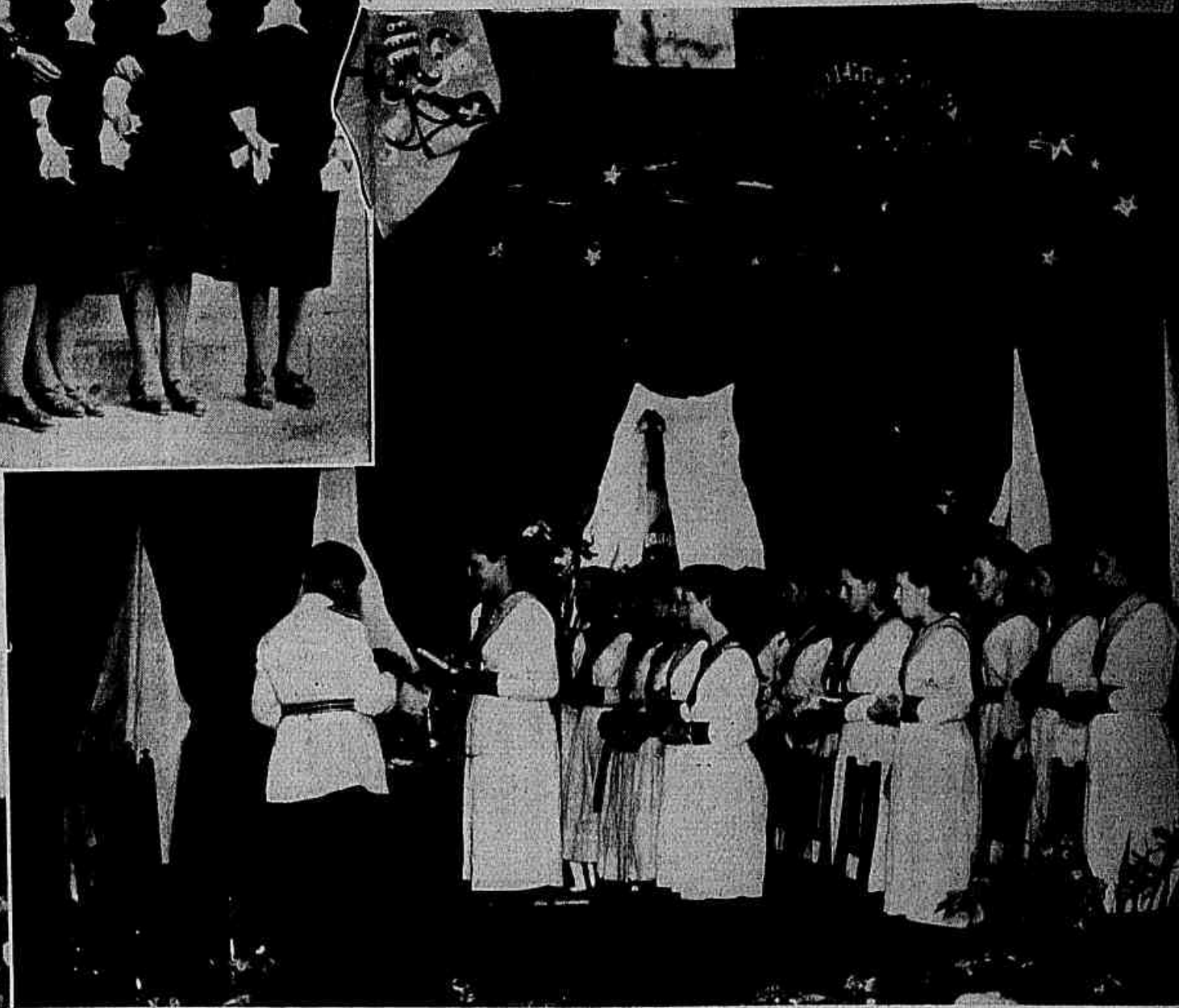
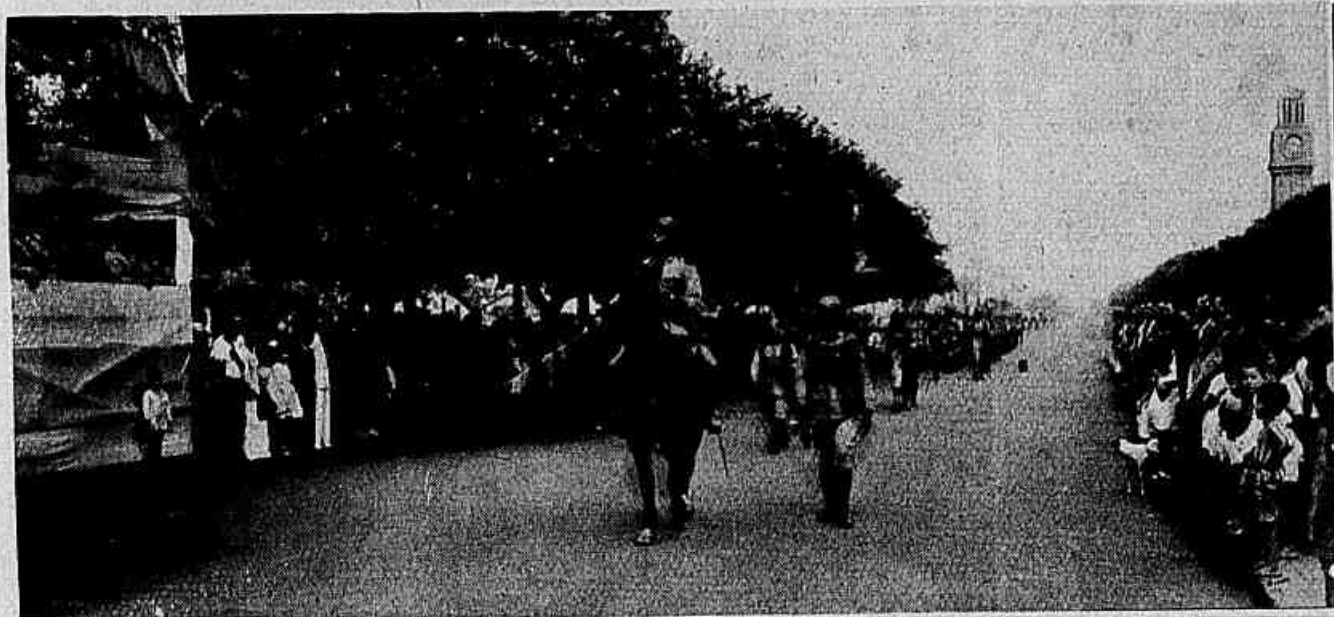


Minas Geraes

As novas normalistas da Escola Normal de Belo Horizonte em grupo á porta da Escola, tendo ao centro o Secretario da Educação, seu paranympo.

Matto Grosso

Em Campo Grande: a 9.ª Formação de Intendencia em desfile pela Avenida Affonso Penna, em continencia aos generaes Franco Ferreira e José Pessoa. A frente, no commando da tropa, o 1.º tenente de Administração, Waterloo Salles.

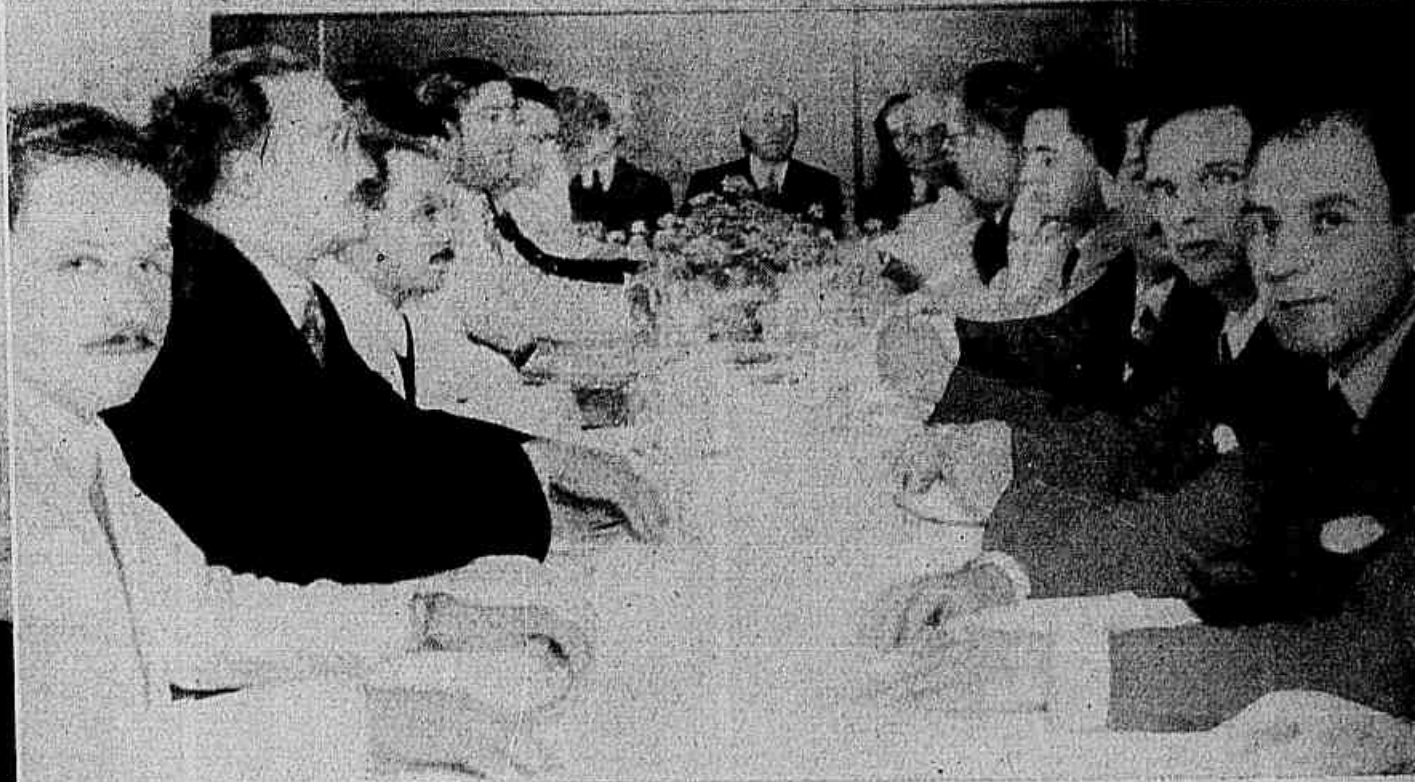


A entrega de diplomas ás normalistas de 1938 da Escola Normal de Itajubá, pelo major Bello Lisboa, paranympo.

Rio G. do Sul



O dr. Elyseu Paglioli defendendo a sua these no concurso para lente cathedratico de propedeutica cirurgica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.



Grupo de professores de Medicina de outros Estados que foram ao R. G. do Sul tomar parte na banca examinadora dos concursos realizados na F. de Medicina de Porto Alegre, reunidos em um almoço oferecido pela Faculdade.

CHROMO

Impresso dentro de nossos corações, como se fôra um desenho em coloridos lindos e suaves, o quadro de Natal se reproduz todo anno cada vez mais lindo, na contemplação de nosso espirito, sempre reverente ás imagens que alli se reflectem: Jesus, Maria, José.

Esse chromo, só não o vêem em seu verdadeiro feitio aquelles corações cujos

sentimentos já desprezaram por completo o culto da belleza — isto é: vivem refractarios á virtude ou á caridade do proximo... Por isso, nos logares onde a irreverencia impera, estas imagens não se conservam jamais!...

Toda creatura irreverente tem uma alma inteirinha como a nossa... mas, ao invéz de emmoldurar o bem, só serve... para o mal. A differença é grande, só por isto: ás justas, adaptam-se bem aquellas imagens, que representam a honra de São

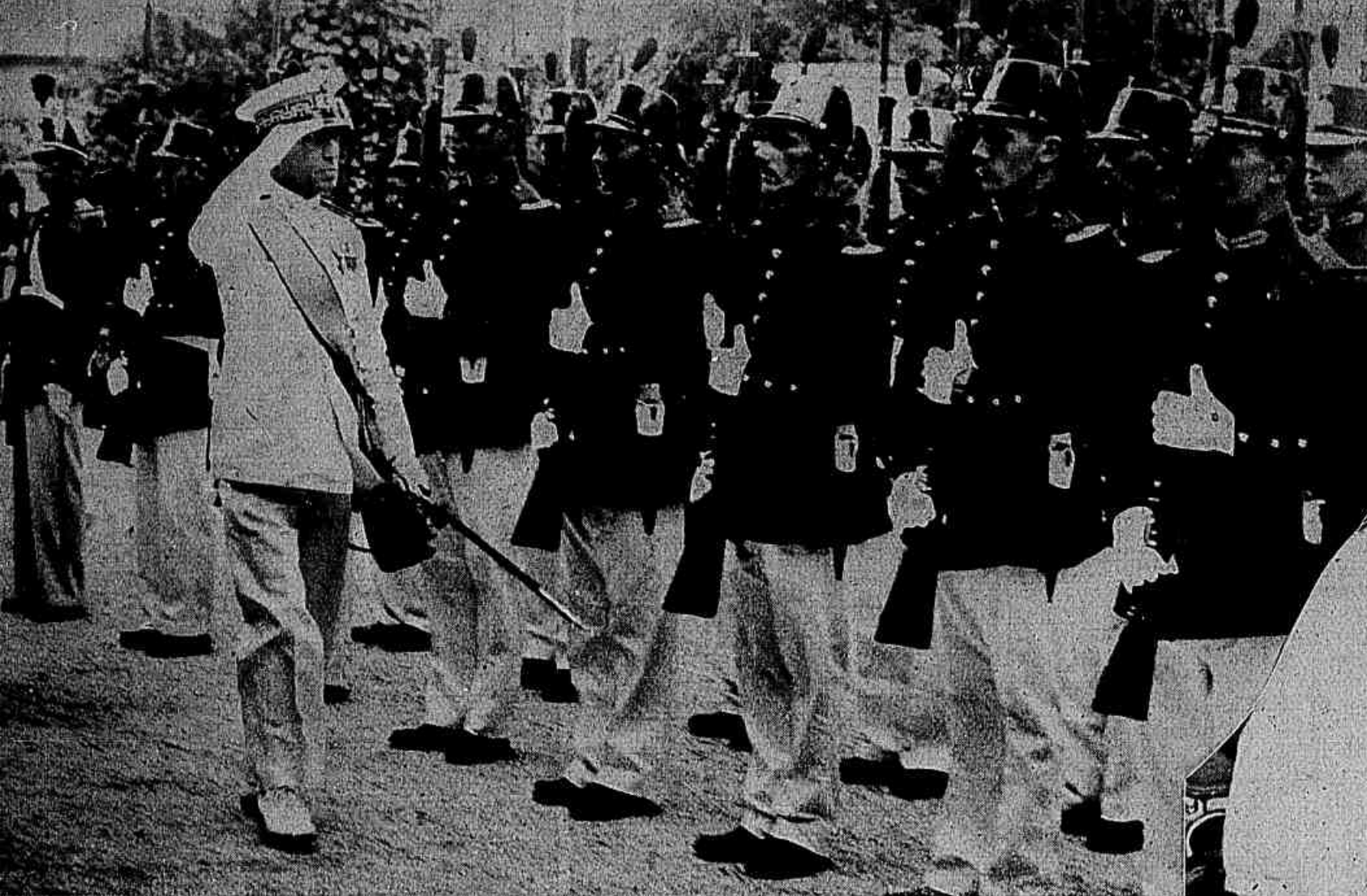
José, a innocencia de Jesus e as virtudes de Maria Santissima; ás almas ingratas e crueis (como as dos "sem-Deus") Jesus, Maria, José tambem as visitam, num pensamento ou numa ideia... Precisamente por isto é que elles os destroem, temendo os reflexos de um symbolismo tradicional, que condemna todos os actos e declinios de suas existencias...

Este chromo, cujas nuances tanto enlevam as creaturas de bem, é como um grande

espelho a revelar verdades e denunciar mentiras...

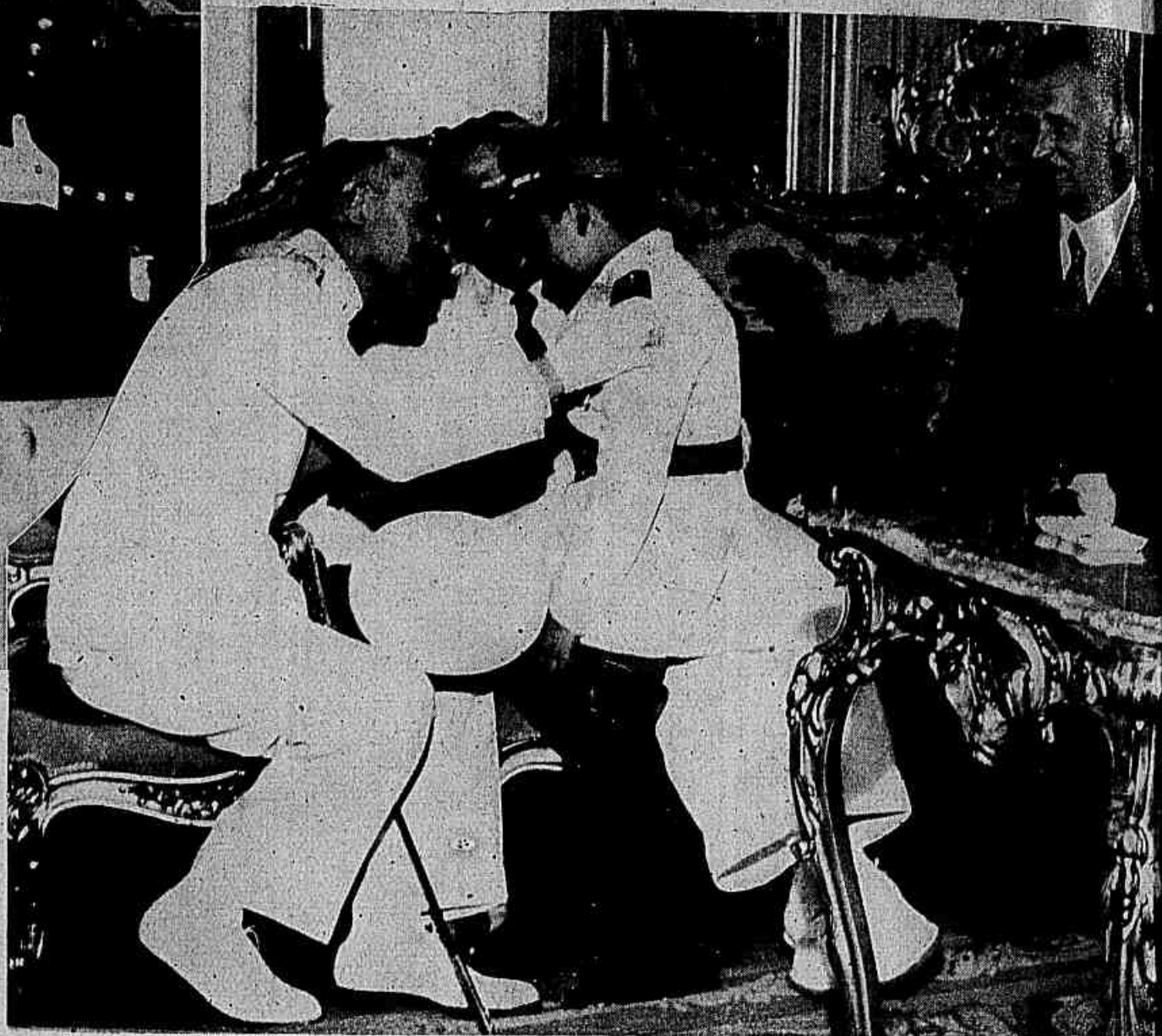
Jesus, Maria, José! Vós sois o exemplo da harmonia celestial a ensinar a todos os povos a legitima confraternização na terra... Olhae para o meu paiz e deixae nelle se espelharem todas as côres deste lindo chromo, que trago dentro d'alma, religiosamente, como o trazem tambem a maioria dos bons brasileiros...

YARA QUEDES DE MELLO



O almirante Somigli passando em revista as tropas nos Campos Elyseos.

Jornal de S. PAULO



O almirante Somigli, commandante da 7.ª Divisão italiana, em visita ao sr. Adhemar de Barros, no momento em que era cumprimentado pelo filho do Interventor.

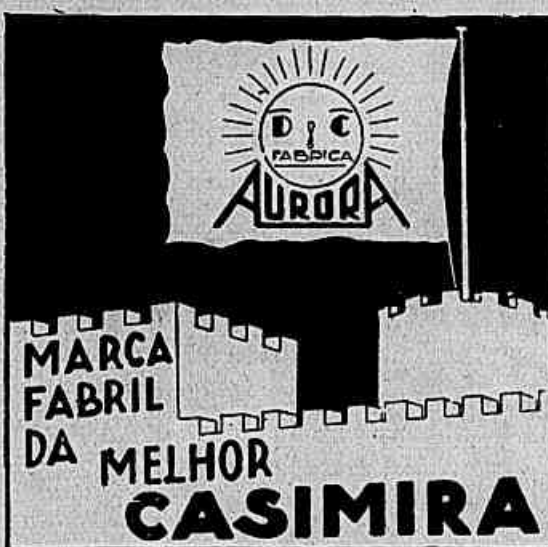
MAPPIN STORES
SACIEDADE ANTONIO POLIZZI

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto á porta da igreja de Santa Ephigenia após a missa votiva mandada resar pelos engenheiros de 1938.



A inauguração da exposição de trabalhos das alumnas da Escola Normal de São Paulo.

RADIO

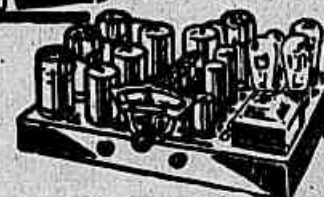
Ensina a ganhar dinheiro desde o principio, e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que possa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos prosperos alumnos que ganham 1 a 2 contos mensais e ás vezes mais.

Ficará surpreendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.



Pórtas-ferramentas e receptor toda onda



GRATIS

Pega informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL

Avenida São João, 35 — Caixa Postal 1983
São Paulo — Brasil

Envie este coupon hoje mesmo

DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1983 — São Paulo — Brasil

Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

Nome.....

Endereço completo.....

O photographo da aristocracia paulista deseja boas festas a todos os seus clientes do Brasil inteiro.

Levi

Praça do Patriarca, 8
6.º Andar-Phone: 2-4349.
Continúa fazendo preços especiaes para este mez.

A musica popular brasileira em face da educação artistica de nosso povo

Não se tem levado em conta essa forma de educação entre nós e, se a questão fosse encarada como merece, nossa musica popular já estaria em condições identicas á da musica popular dos povos civilizados. Escrevo como compositor, conscio das responsabilidades que me cabem de orientar o Governo afim de que venha a pôr termo a esse estado de coisas, no terreno da musica popular, que embora pareça algo sem importancia não o é absolutamente, sobretudo se considerarmos a grande influencia exercida pelo Radio, formidavel elemento educacional e que, entre nós, bem podia denominar-se: "Veículo de propaganda da musica popular ordinaria." Porque d'outra coisa não se occupam as emissoras do Brasil. Musica popular réles é o que se ouve, desde as 7 horas da manhã até ás 12 da noite.

Facil seria demonstrar quanto a propaganda pelo radio tem influido nestes ultimos tempos. Antes do advento desse maravilhoso instrumento ou, melhor, quando o Brasil não possuia estações de radio, a propaganda da musica popular se fazia mui lentamente, de modo que não tinha a millesima parte da importancia de hoje. Como estamos porém, mister se fazem energicas providencias, afim de pôr termo a essa orientação desastrosa de que mais tarde nos sentiremos.

Mas a quem cabem as responsabilidades da decadencia de nossa musica popular?

A's casas editoras, que sem nenhum escrupulo compram á gente do morro um samba ou uma marcha qualquer, por 10 ou 20 mil réis, mandam harmonizar por pessoas incapazes, que cobram mais ou menos a mesma importancia, para adaptar



A pianista Marina Quartim de Moura, que executou com brilhantismo o Concerto de Grieg, para piano e orchestra, no ultimo Concerto Symphonico da Sociedade Propagadora.

a musica ao piano, e outro tanto para orquestrar, da maneira mais ridicula possivel, e por meio de certos conchavos. Assim fazem com que essas musiquitas ordinarias, mal harmonizadas, mal orquestradas, mal executadas, desfilam pela generalidade das nossas estações de radio, que podemos affirmar, sem qualquer duvida, serem as unicas do mundo em que taes disparates se verificam.

Creio que o governo, secundado por bons brasileiros, repararia o mal adoptando as seguintes medidas:

1ª.) todas as casas editoras de musica deveriam possuir technicos, aos quaes fossem submettidas todas as musicas populares a imprimir, ficando estes na contingencia de responder em juizo caso as musicas que recebessem o seu visto não estivessem em condições artisticas capazes;

2ª.) esses technicos incumbir-se-iam não só de fazer as partituras de piano como tambem as orquestrações, quer para gravação em discos, quer para execuções directamente.

Ganhe premios mensaes comprando "A Scena Muda".



Essa medida evitaria a differença que actualmente se verifica entre as partituras para piano, que são indesejaveis, as orquestrações para gravações, que são toleraveis, e as orquestrações para pequenos conjuntos, que, positivamente, nada valem.

Outras responsabilidades

De accordo com o Decreto n. 5.492, de 16 de Julho de 1938, toda musica popular (aliás o decreto não allude apenas a esse genero de musica) deve ser registrada na Escola Nacional de Musica, cabendo a este departamento educacional do Governo collaborar com o mesmo no sentido de dar á musica popular uma forma mais elevada.

Temos uma tradição artistica, que deve ser mantida a qualquer preço. Na marcha em que vamos, quando a actual geração de creanças e moços attingir a puberdade, teremos de vêr com tristeza a substituição, nos concertos, das obras dos grandes mestres, cujo bem espirital e o educacional são incalculaveis, pelos sambas, marchas, chôros, macumbas e outras tantas maluquices, que outro resultado não darão senão o de corromper, insensibilizar e embrutecer as diversas camadas sociais.

Para provar o que ora affirmo, bastam estes exemplos:

O dr. Ayres de Andrade fez o anno passado, na Escola Nacional de Musica, uma conferencia, sobre a musica popular, illustrada por Carmen Miranda, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional, Bando da Lua, etc. A Escola teve nessa tarde a maior enchente de que ha memoria; emquanto que, no mesmo anno, o Directorio Academico homenageou Guilomar Novaes, nossa grande pianista, Marian Anderson, celebre contralto americana, precedendo essa homenagem de uma vasta propaganda pela imprensa e entre os alumnos, e nem por isso teve a recepção grande assistencia. Esse facto prova que, se não mudarmos a orientação artistica do povo, d'aqui a alguns annos não mais teremos operas, concertos, recitais e outras quaesquer manifestações de arte, e então veremos nossa tradição artistica musical, tão bem iniciada por José Mauricio e Francisco Manoel, seguida por Carlos Gomes e Henrique Oswald no estrangeiro, e sustentada aqui por Francisco Braga, Nepomuceno e outros mais, desaparecer!

Vós que sois responsaveis por esse estado de coisas, olhae para as gerações do passado, e não esquegaes nunca que não foram apenas os philosophos, litteratos e cientistas que marcaram épocas, mas principalmente os artistas, cujo logar na historia da civilização é bem destacado!

Qual será a sorte dos grandes vultos da musica brasileira d'aqui a algum tempo, e quem soffrerá as consequências? Está clarissimo: o Brasil!

Portanto, a Escola Nacional de Musica só deve registrar as musicas populares cujas partituras de piano sejam recommendaveis, sendo portanto conveniente submeter-as á opinião d'um compositor, podendo para isso ser estudada uma forma que melhor solucione o caso.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes tambem pôde ajudar o governo nesse mister, pois, ao que sabemos, aquella instituição vae dar inicio á impressão de musicas populares, como vem fazendo ha algum tempo com as obras de Theatro, podendo portanto entregar a um compositor de nomeada, como por exemplo Assis Republicano, a parte referente á selecção das musicas a ser impressas.

A citada Sociedade, que mantem relações commerciaes com os principaes paizes do mundo, conhece perfeitamente os motivos por que a musica popular brasileira não é aceita n'aquelles mercados.

Será que melodicamente nossa musica é inferior? Não, absolutamente não.

O motivo não pode ser outro senão a harmonização, a orquestração e mesmo a forma, que pode ter maior desenvolvimento, como acontece aos fox-trots americanos, e que collocam a musica popular do paiz

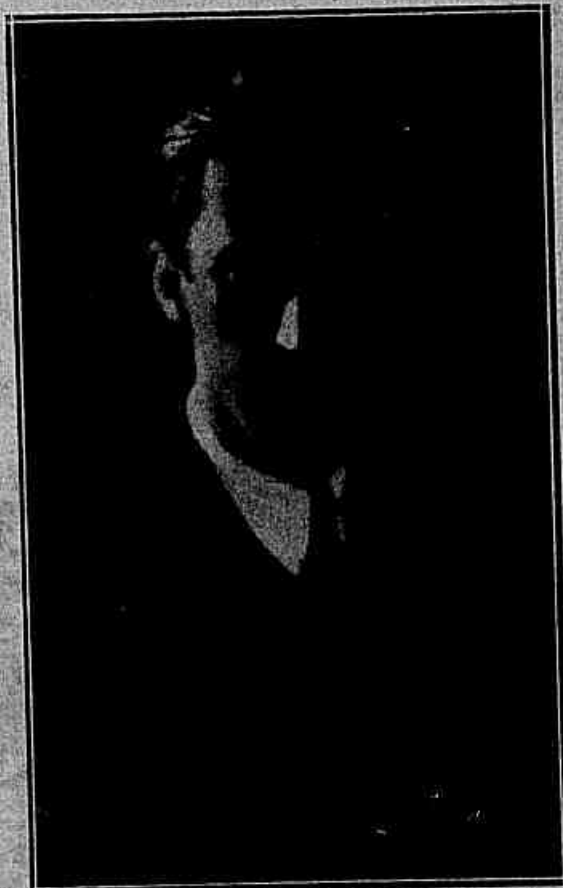
amigo no mais alto grau, podendo mesmo dizer-se ser um crime deixar de citar a harmonização e a orquestração da maioria dos fox-trots, nos cursos onde se ministram essas materias.

Outros que bem podiam prestar sua valiosa contribuição, afim de que se pudesse corrigir efficientemente essa calamidade que se não justifica sobretudo agora que o Brasil atravessa um periodo de rejuvenescimento em todos os seus sectores, são as estações de radio e os directores de orchestra. O director musical de cada estação deve ser um technico e deve entender-se com o chefe do conjunto, da jazz ou da pequena orchestra, afim de que só sejam irradiadas musicas populares recommendaveis, sejam quaes forem os seus auctores.

Nesse particular, somente a Radio Nacional se tem mantido na altura, com os arranjos de Radamés Gnattali, cujo effeito no estrangeiro tem provocado innumeros pedidos ao Departamento de Propaganda. O annunciante quando pede musica popular não se refere á qualidade. Isso fica a cargo da Estação, sobre a qual pesam todas as responsabilidades do futuro.

Essa parte deve interessar grandemente a S. B. A. T. que de accordo com os seus estatutos é obrigada a zelar pelos seus associados. E por outro lado a tradicional Sociedade, que como as estações de radio goza de todas as garantias do Governo, tem por dever auxilia-lo sem perda de tempo.

As despesas iniciais para um trabalho digno serão altamente recompensadas, não só do ponto de vista material, pois nossa musica popular entrará no mercado estrangeiro, mas tambem educacionalmente, questão essencial, para a qual todas as instituições e todos os brasileiros dignos devem concorrer.



Maestro Raphael Baptista, que foi um dos regentes do ultimo concerto da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera.

Não menos importante é o papel dos chefes de orquestras dos restaurants, bars, cafés, casinos, jazz-bands, etc. que bem podiam prestar valiosissima contribuição, rejeitando as orquestrações que não fossem feitas de modo a recomendar-nos. Essa attitude implicaria na obrigatoriedade por parte das casas editoras de tratar a musica popular com elevação e patriotismo.

Parodiando a phrase de Barroso podemos dizer: o Brasil espera que cada um, no sector que lhe compete, trabalhe para seu engrandecimento e culto da tradição.

Estamos fartos de phrases, as mais empoladas e as mais bellas. Precisamos de

acção. O Brasil não pode continuar vivendo de phrases bonitas, sem que os seus filhos se compenhem das responsabilidades que lhes cabem.

Recital Eurico Costa

Realizou-se o recital de violoncello do professor Eurico Costa.

O illustre cathedratico da Escola Nacional de Musica é um entusiasta fervoroso do instrumento que professa. Max Benno Niederberger, que foi seu mestre, o admirava por isso, e fez tudo ao seu alcance para que Eurico Costa viesse a ser um virtuose eminente.

Tendo terminado o curso em 1907, o nosso recitalista foi logo em seguida nomeado adjunto de violoncello, por indicação do então director, Alberto Nepomuceno, de saudosa memoria, o que indica tratar-se de um artista pouco commum, que após deixar os bancos escolares já recebia como premio a incumbencia de reger um curso no estabelecimento que cursara.

Vejamos uma relação dos recitais de violoncello realizados por Eurico Costa na Escola Nacional de Musica, com o unico objectivo de despertar o gosto pelo instrumento: 15 de Junho de 1924, 6 de Julho de 1929, 5 de Dezembro de 1930, 7 de Junho de 1932, 4 de Julho de 1933, 16, 23 e 30 de Maio de 1934, 6, 13 e 20 de Junho do mesmo anno (o programma dessas seis ultimas audições, constou das 6 Suites de J. S. Bach e das 6 Sonatas de Pergolese)—13 de Novembro de 1935, 13 de Novembro de 1937. Além disso, Eurico Costa tem excursionado pelos Estados do Sul, onde seus recitais sempre lograram grande successo.

Em Campos, sua cidade natal, tem sido alvo de expressivas homenagens por occasião de seus recitais alli realizados.

O programma do concerto do dia 9 de Novembro constou de varias peças, entre ellas algumas de grande difficuldade, em que o professor Eurico Costa, afóra pequenos senões, se conduziu bem. Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo de sua dignissima esposa.

Jose Siqueira

Sabiam que...

...a cigarra pode ser extremamente nociva aos pomares?

...que o canal do Panamá não foi aberto ha quatro seculos por um escrupulo religioso?

...que o pneumatico foi inventado por um veterinario?

...que as corridas de cavallos foram instituidas na Inglaterra por um imperador romano?

...qual é o capital dos bancos estrangeiros no Brazil?

...qual é, na Cidade Maravilhosa, o bairro em que mais se casa?

...quantos imigrantes entraram no Brazil desde a nossa independencia até hoje?

...ha quanto tempo se usam luvas?

...quantas pyramides ha no Egypto?

...quantas horas uma creança deve dormir?

P O I S

O ALMANACH EU SEI TUDO
SABE TUDO ISSO.

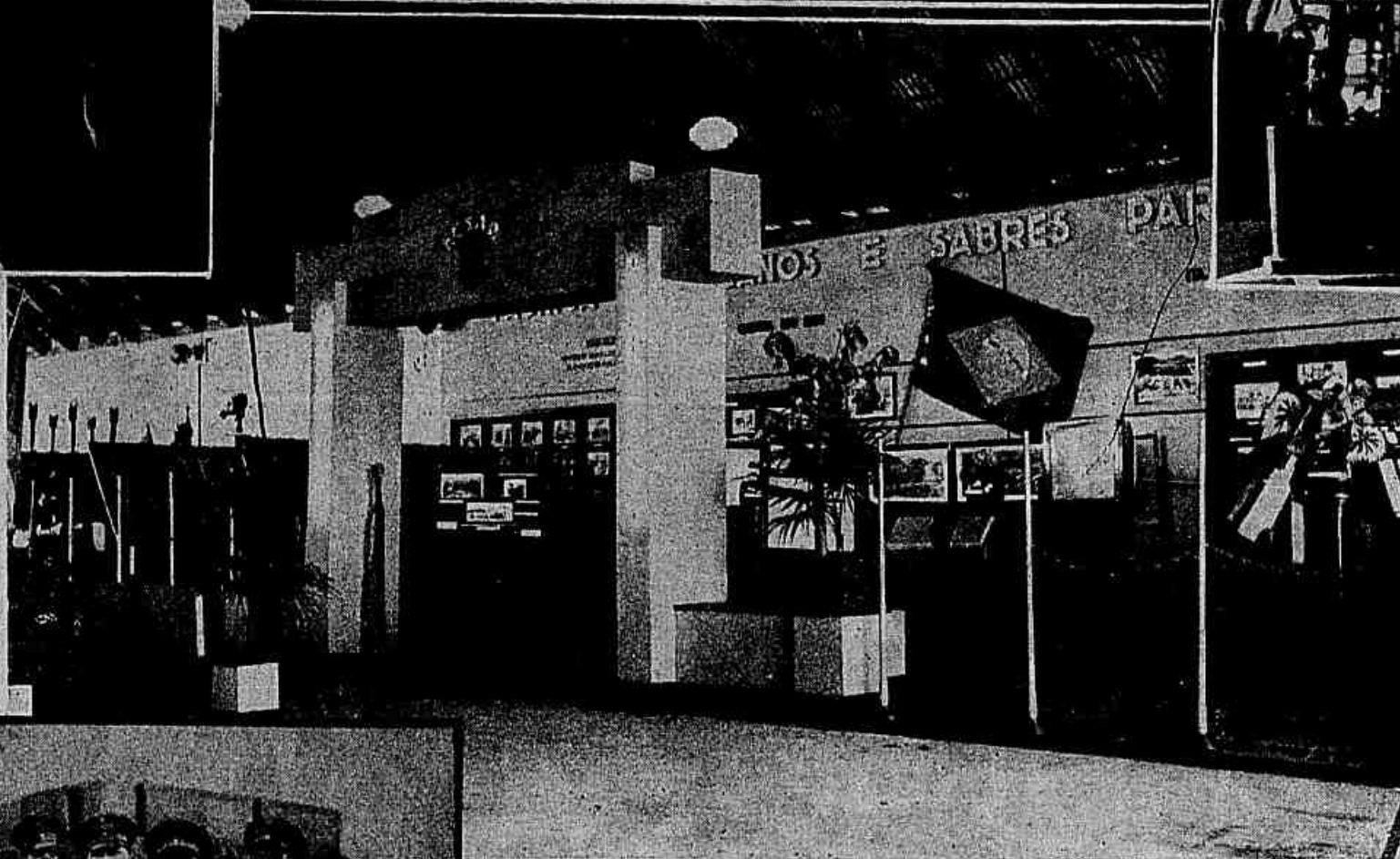
A FABRICA DE CANOS E SABRES PARA ARMAS PORTATEIS

MA EXPOSIÇÃO do ESTADO NOVO



Major Bello Lisboa, director da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, em Itajubá, cuja criação data de 16 de Julho de 1934.

O comparecimento da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis á Exposição do Estado Novo deve ter sido para muita gente uma surpresa. Sur-



A entrada do stand na Exposição do Estado Novo.



A officialidade da fabrica. Da esquerda para a direita: capitão Brito Machado, major Borba Filho, 1.º tenente Arlindo Vianna, major Bello Lisboa (director), 1.º tenente Roquette Vaz, 1.º tenente Benedicto de Moraes, capitão Walfrido dos Santos, 2.º tenente Oscar Sarmento e capitão Bibiano Coutinho.



A "Açoita Cavallo", planta brasileira usada na fabricação das coronas e cultivada na fabrica.

preza bastante grata, porque o stand da Fabrica veio mostrar que caminhamos para a emancipação desejada.

Creado ha pouco, em 16 de Julho de 1934, o já notavel estabelecimento fabril de Itajubá preenche brilhantemente a sua finalidade. Não é uma esperança apenas: é uma radiosa afirmação.

E' o Brasil que marcha para o seu destino glorioso, bastando-se a si proprio.

Outro aspecto do stand.



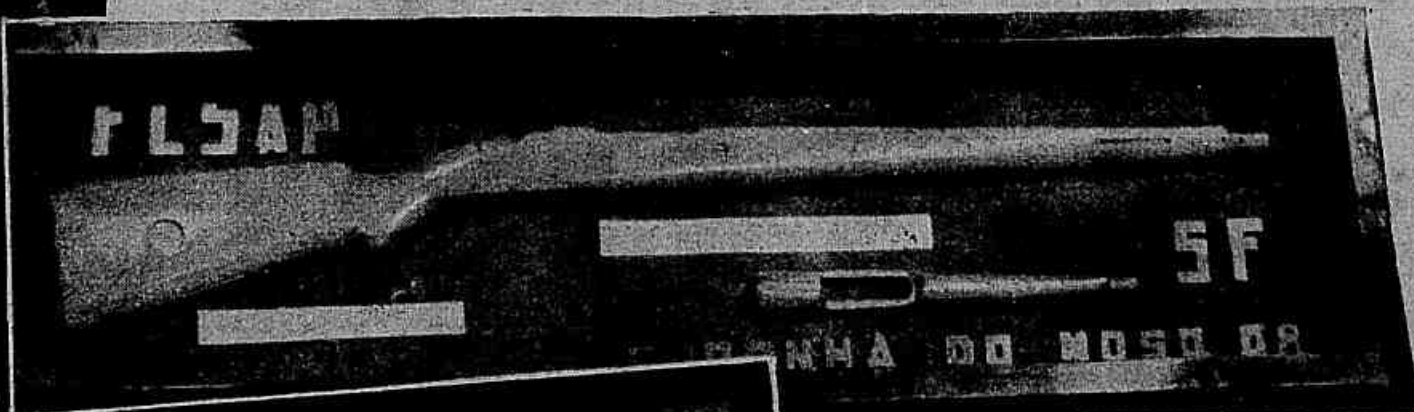
BRASILEIROS /

AS ARMAS DO BRASIL SERÃO FABRICADAS
COM PRINCÍPIOS Nossos E COM MATERIA PRIMA NACIONAL



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, ladeado pelo ministro da Guerra e major Bello Lisboa, inaugurando o stand da Fábrica.

BRASILEIROS!
O ESTADO NOVO INICIOU E CONTINUARÁ
A FABRICAÇÃO DAS ARMAS DO BRASIL



Coronhas fabricadas com a madeira nacional chamada "açóite-cavallo".



Os primeiros canos fabricados com aço nacional e mostruários de ferramentas de fabricação própria.

Photos de ensino profissional e organização social.

Ha idéas que na vida cultivamos
Pela volúpia inútil de pensar,
Pela simples beleza, pela graça
Floral, pelo prazer que ellas nos dão...
.....
Idéas lindas que não criam nada!

RAUL DE LEONI

Sob a guarda dos montes enfileirados,
estáticos como Budhas de jade e de bronze,
a tarde é uma amphora chinesa, irisada e
phantástica, esperando a florescência pra-
teada das estrellas...

Hora-chiffon... Escorrega do alto, de
mansinho, como um véo côr de saudade...
Enrodilha-se por entre a galhada verde-
negra do arvoredor... E' o estojo fluidico
e amovel das contas sonoras do An-
gelus, que de repente se desatam...

Lá fóra, na tarde tempestuosa, uma accacia
enflorada se contorce desesperadamente
sob o açoite do vento. A porta envidra-
çada do jardim lembra um vitral molhado.

Com o martyrio de uma christã muito
loura... Nossa Senhora do Verão...
jazidas — todo tecido, gloriosamente, de
alvissimas plumas de luar...

A patria-tapuya jogou ao oceano o
cocar roxo-rosa do poente. Mas Tupan
lhe mandará outro, branco como as espu-
mas equoreas, os bogarys que perfumam
a noite, os marmores que dormem nas

Na linha afogueada do poente, como
numa terra em labaredas, as palmeiras
bracejam afflictivamente — nativas desg-
nhadas, num longinquo desespero sem
remedio...

Variações sobre o poente

No lyrismo da hora azul-ferrete, cáem
sobre o corpo da cidade os primeiros
pyrilampos de ouro das lampadas electricas.
Vêm outros. Mais outros. Milhares. Tur-
bilhões de lampejos inquietos. Phantasma-
gorias de reflexos dourados. Collares par-
tidos de perolas feéricas. Braceletes, pin-
gentes de beryllos accesos. Pingos com-
pidos de ouro em fusão escorrendo para
o chão cloisonné do Atlantico...

E' a pagina de Graça Aranha que se
repete todos os dias, sobre a cidade-mulher
adormecida á beira da Guanabara.

O crepusculo despeta violetas pela
paisagem tranquilla. A bahia é uma grande
medalha de prata sobre o coração do
Brasil. Cabeceiam de somno os coqueiros
velhinhos. Esmorece aos poucos a traqui-
nada irreverente dos pardaes. Cai o si-
lencio, como uma chuva de suavidade...
Anoitece...

Maria Isabel

Jornal das

Chronica de PARIS

amoldam ao corpo, mesmo quando a saia termina por larga roda, cáem em linha recta, afinando toda a silhueta.

Nos costumes apresentados por Maggy-Rouff notam-se alguns casacos fechados ao lado. *Echarpes*

tos vestidos para a noite em tecido flexivel teem os longos corpos com franzidos verticaes, mas bem ajustados ao corpo — decotes quadrados.

Bordados e pinturas guarnecem muitas dessas toilettes.

Molyneux, ao contrario de muitos outros grandes costureiros, prefere para os costumes o casaco curto ou mesmo o bolero ao casaco longo que querem pôr

em moda. Muito bordado nos vestidos assim como nos costumes: bordados de inspiração javaneza são encontrados em muitas golas, punhos e bolsos. Com os vestidos pretos ou de tom escuro são usados casacos curtos de tons claros ou vivos, ou em tecido escocoz.

MARINETTE.

O dever das mães

Como são culpadas as mães que abandonam seus filhos, vivendo fóra de casa,

ávidas de distrações e de festas! Como não comprehendem que para seus filhos terem corpos robustos e saudios é indispensavel uma grande vigilancia sobre a sua hygiene? Para compensar o regimen escolar, que tanto prejudica os nervos dos da nova geração, é necessario um engenhoso e intelligente aproveitamento das horas que a creança passa em casa. Para repartir o tempo para o preparo das lições, para os exercicios physicos e para as distrações, somente as mães dedicadas podem conseguir esse ingrato trabalho.

São ellas que teem de ensinar-lhes a fazerem os exercicios physicos para que

"Romance" é o nome desta encantadora toilette para a noite, de mousseline preta e renda branca e preta. Grande bouquet de flores no decote.

Vestido de noiva em crepe "Gardenia", véo e diadema de renda de Veneza.



Os detalhes observados nas colleções de modelos das grandes casas são os seguintes. Nota-se nos costumes de Vera Boréa a preocupação de afinar a linha; os casacos ajustados, mais longos, as saias direitas, as blusas tunicas seguem esta mesma tendencia de afinar a silhueta. Os bolsos fendidos em vize e os botões de fantasia dão originalidade a esses modelos. Nos vestidos para a tarde, chamam a atenção as palas, que são obtidas ou guarnecidas com delicados trabalhos de *nervures*, de franzidos pespontados ou ninho de abelha e de incrustações de tecidos e coloridos contrastantes. Bo-

tões e grandes pressões de metal trabalhado em feitos originaes guarnecem muitos dos seus modelos. Nas toilettes para a noite, dominam os decotes Segundo Imperio, tão graciosos e encantadores, pondo á mostra os hombros, e cobrindo parte dos braços a renda que rodeia o decote. Naturalmente com este genero de decote a saia tem de ser muito ampla: em alguns modelos são verdadeiras saias-balão. Em certos vestidos o corpo muito ajustado em setim, *chamalote* ou *lamé* tem a saia ampla em tulle, *mousseline* de seda ou renda. Mas, ao lado desses vestidos de grande roda, os que se

de tulle acompanham os *tailleurs* elegantes. Alguns vestidos teem os corpos longos muito ajustados na cintura e nos quadris, dahi partindo a saia que se vae alargar bastante na parte de baixo. Nessa colleção observa-se tambem muitas palas trabalhadas, e a delicadeza e harmonia nos coloridos das incrustações chamam a atenção. Alguns vestidos para a noite são acompanhados por casacos do mesmo tecido, de aspecto antigo, bem ajustados e com a basquinha com *godets*, dizendo bem com as saias de ampla roda. O *chamalote* e a *faille* são os tecidos mais indicados para essas toilettes. Mui-

Familia

resistam á fadiga, a preparar as suas lições e a formar seu caracter. Incutir a coragem, a dignidade, o altruismo contando-lhes os feitos heroicos dos nossos heroes. Ensinar-lhes que o homem nasceu para vencer-se e sempre, por maior esforço, por uma energia ousadamente desenvolvida, tender a melhorar. Dominar-se, disciplinar-se, que bella direcção a dar aos seus filhos!

O que impressiona na sociedade actual é a fraqueza dos caracteres, a moleza, a indecisão, a repugnancia das

responsabilidades. E isso é devido á educação actual, que descuida absolutamente da cultura de iniciativa, da formação das vontades firmes.

O grande pregador P. Didon disse, acertadamente: "O homem de acção é, antes de tudo, aquelle que age; é um homem de viva actividade, de vontade superior, impaciente de commandar; é o combatente fiel á bandeira e que, pela sua fidelidade heroica, merece, seja elle vencido, morrer abraçando-a e ser enterrado com ella."

Para provar que a per-

sistencia, a paciencia, a energia, são necessarias ao homem de acção, o sr. P. Didon, convocou, um dia, em volta do seu pulpito as mães de familia e disse-lhes:

"Vivemos num mundo onde nada conseguimos sem labor. O homem mais bem dotado não produz nada sem esforço; não termina uma obra sem angustia: é a lei.

"E vós, mães de familia, procuraes com vossa ternura maternal somente poupar aos vossos filhos todo o esforço, toda fadiga; e nós, educadores destinados a preparar o homem de acção,

somos obrigados, com uma sciencia delicada e uma viril ternura, a multiplicar deante delles, a todos os instantes, os obstaculos. Não se assustem: o soffrimento não é um veneno, é um alimento, um tonico amargo mas poderoso. Mais a vontade absorve, mais se fortalece.

"Infelizes aquelles que foram privados e não co-



Lindos dias de festas!

Nos lindos dias de festas, quando o jubilo de Natal enche novamente o nosso coração e quando a alegria do anno novo nos promete um futuro feliz, toda Senhora quer se apresentar bella e captivante.

Seguindo os conselhos de Elizabeth Arden é facil de adquirir e conservar a belleza. Elizabeth Arden recommenda limpar a cutis com o "Ardena Creme de Limpeza" e "Tonico para a pelle", de tonificar o rosto com o "Tonico para a Pelle", e finalmente de suavisar a cutis com "Creme Velve" ou com "Creme de Laranja", (se a cutis se achar secca), evitando com a applicação destes preparados a formação das rugas.

Um tratamento simples — e uma verdadeira belleza será a recompensa para os lindos dias de festa.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Original vestido para a noite, de faille furtacôr rosa.

nheceram o esforço! Desgraçado aquelle que, vindo ao mundo, encontrou um ninho macio, no qual uma ternura noctiva o acalentou de mais. Desgraçados aquelles que viram todas as portas abertas deante delles... Esses entes não são de aço, mas de fragil vidro.

Mães, deixem-nos dar aos seus filhos o calice amargo do esforço educativo, não vos assusteis quando lhes dizemos: Habitue-se ao esforço, á fadiga; affrontem o perigo, sejam arrojados."

O papel que vós compete na educação de vossos filhos é pois reunir todos os seus esforços para conseguir este fito: uma alma sã num corpo são. Para que esses homens de amanhã tenham corpos de estatuas gregas e almas de elite soberbamente desabrochadas.

"Nocturno" é o nome dado a esta toilette de veludo azul. O bolero bordado com fio de ouro e cabochons imitando pedras preciosas.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS SALADAS

A salada não é somente o acompanhamento agradável duma carne ou dum peixe frio; é, às vezes, o complemento duma refeição, e um prato muito agradável nos dias quentes do verão.

SALADA DE ALFACE COM FRUTAS

Corta-se a alface como a couve á mineira, e tempera-se só na hora de servir, com azeite, vinagre, sal e pimenta. Descascam-se algumas maçãs que são cortadas em talhadas, laranjas em gomos, bananas em rodellas.

Depois de temperada a alface, é esta arrumada num prato grande, redondo, e sobre ella são arrumadas as frutas. Enfeita-se com salsa picada. Pode-se também cobrir com *mayonnaise*.

GELATINA DE TOMATES COM SALADA DE ALFACE

Faz-se um caldo bem temperado com um pedaço

de carne ou com um frango, 1 alho *poireau*, 1 aipo, 2 cenouras picadas, 1 cebola inteira, meia folha de louro um *bouquet* de cheiros e muitos tomates. O caldo é coado e junta-se um calice de vinho branco. Para cada forminha (uma *chicara*) desfaz-se duas folhas de gelatina vermelha num pouco de agua quente. Bate-se uma clara, junta-se ao caldo e deixa-se ferver

para clarificar, é coado novamente: para que a gelatina passe também, é preciso coar muito quente o caldo, e o panno em que vae ser coado deve ser mettido dentro da agua muito quente e espremido. Enfeitam-se os fundos das forminhas com pedacinhos de conserva (couve-flôr, pepino, vagens etc.). As forminhas vão para a geladeira, ou são rodeadas com

pedras de gelo. Na hora de servir as forminhas são viradas sobre salada de alface arrumada num prato grande. Pode-se também fazer a gelatina numa fôrma grande e rodear com a salada de alface.

SALADA DE BATATAS COM ENXOVAS

Põe-se para cozinhar em agua e sal batatas que são descascadas ainda muito quentes e cortadas em fatias não muito finas.

Escolhem-se alguns *filets* de enxovas e socam-se numa tigela com um pouco de cebola ralada; tempera-se com sal, pimenta, uma colherinha de mostarda; misturar tudo muito bem. Juntar pouco a pouco o azeite, depois um pouco de vinagre. Humedecer um pouco as batatas com algumas gotas de agua quen-

Pôr no fundo da saladeira um pouco de azeite e succo de limão, se fôr pouco o que temperou os tomates; depois juntar as amendoas, as azeitonas, os tomates e o pimentão; cobrir com uma pequena camada de arroz cozido e frio. Depois terminar com algumas rodellas de ovos duros. Será mexida somente na hora de servir.

SALADA DE ALFACE COM CREME

Cortar fino os pés de alface depois de muito bem lavada e pôr para escorrer a agua. Socar no fundo da saladeira algumas avelãs picadas, juntar uma boa colher de creme de leiteria, ou mais conforme a quantidade de alface — misturar bem juntando uma gemma de ovo duro, depois uma pitada de pimenta, de sal e o succo de um limão. Juntar á alface, misturar bem e servir immediatamente.

Esta salada acompanha maravilhosamente presunto ou carne fria.

SALADA DE CARNE

Cortar em pedacinhos carne assada fria. Cortar em rodellas finas cebolas cozidas que foram postas no tempero de azeite. Lavar uma pequena porção de agrião ou de alface. Preparar um molho com mostarda, algumas alcaparras, misturar muito bem. Um pouco antes de servir

SALADA DE COELHO Á MODA DE BRUXELLAS

Um coelho feito de pannela, temperado com vinho branco, é picado em pedaços pequenos. Picam-se também algumas batatas cozidas e um aipo aferventado. Picam-se também uma beterraba e a clara de dois ovos duros. Socar as duas gemmas juntando um pouco de vinho Madeira e uma boa colher de molho de tomates, e despejar tudo dentro da saladeira para misturar bem. Cobrir com um molho de *mayonnaise* e pôr na geladeira até á hora de servir.

SALADA DE PALMITOS COM CAMARÕES

Os camarões são cozidos e descascados. Os palmitos, para não escurecer, devem ser postos dentro d'agua com uma ou duas rodellas de limão.

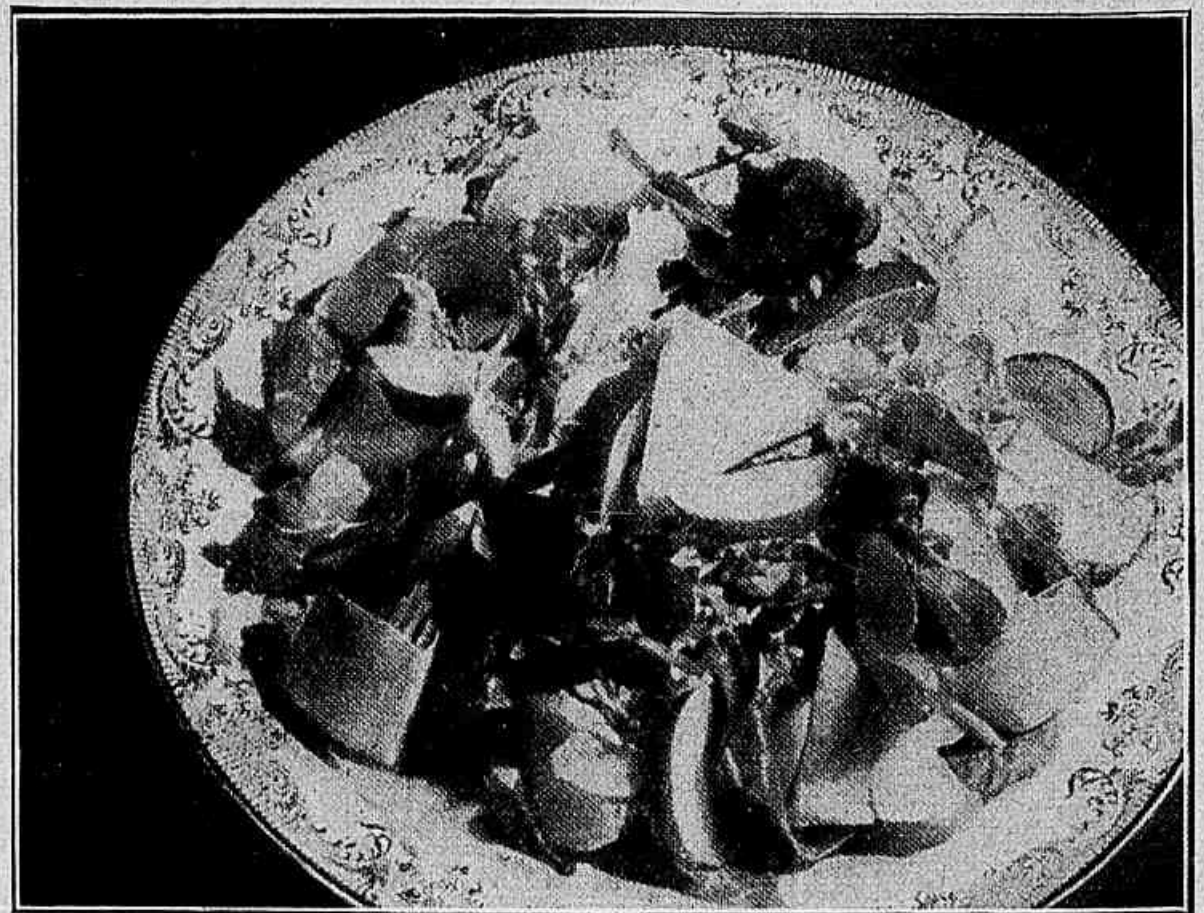
Depois de cozidos são cortados em pedaços e temperados com um molho feito com 2 ou 3 gemmas de ovos cozidos mexidos com 4 ou 6 colheres de azeite; tempera-se com sal, pimenta e 1 colher de vinagre; este pode ser substituído por succo de limão. Mistura-se bem o palmito, camarões e o molho, arruma-se aos montinhos dentro de folhas de alface e estas são collocadas num prato redondo de crystal.

SALADA COM LEGUMES CRUS

Corta-se bem fina a alface, corta-se em rodellas um pepino e põe-se durante algumas horas em agua e sal. Escorre-se bem a agua das rodellas de pepino, mistura-se com a alface e tempera-se com azeite, vinagre, sal e pimenta. Arruma-se na saladeira ou melhor num pra-



Gelatina de tomates com salada de alface.



Salada de alface com fructas.

juntar o agrião. Pode-se substituir a carne de vacca pela de porco. Neste caso junta-se ao tempero um dente de alho bem esmagado e misturado ao azeite.

SALADA RINETTE

Tirar os caroços de azeitonas, um terço das pretas para dois terços das verdes; regalar com o succo de um limão e um pouco de azeite. Cortar em laminas amendoas peladas, temperar com um pouco de sal. Cortar em rodellas tomates grandes (tirar as sementes), cortar também um pimentão doce (assado), temperar com sal, pimenta e azeite. Deixar separadamente no tempero uma hora, mais se fôr possível.



Uma COMPLETA NOVIDADE OS BISCOITOS "Bôas Festas" 1938



Aymoré apresenta, este anno, aos seus consumidores, os seus deliciosos biscoitos "Bôas-Festas" em dois novos sortimentos por preços ao alcance de todos.

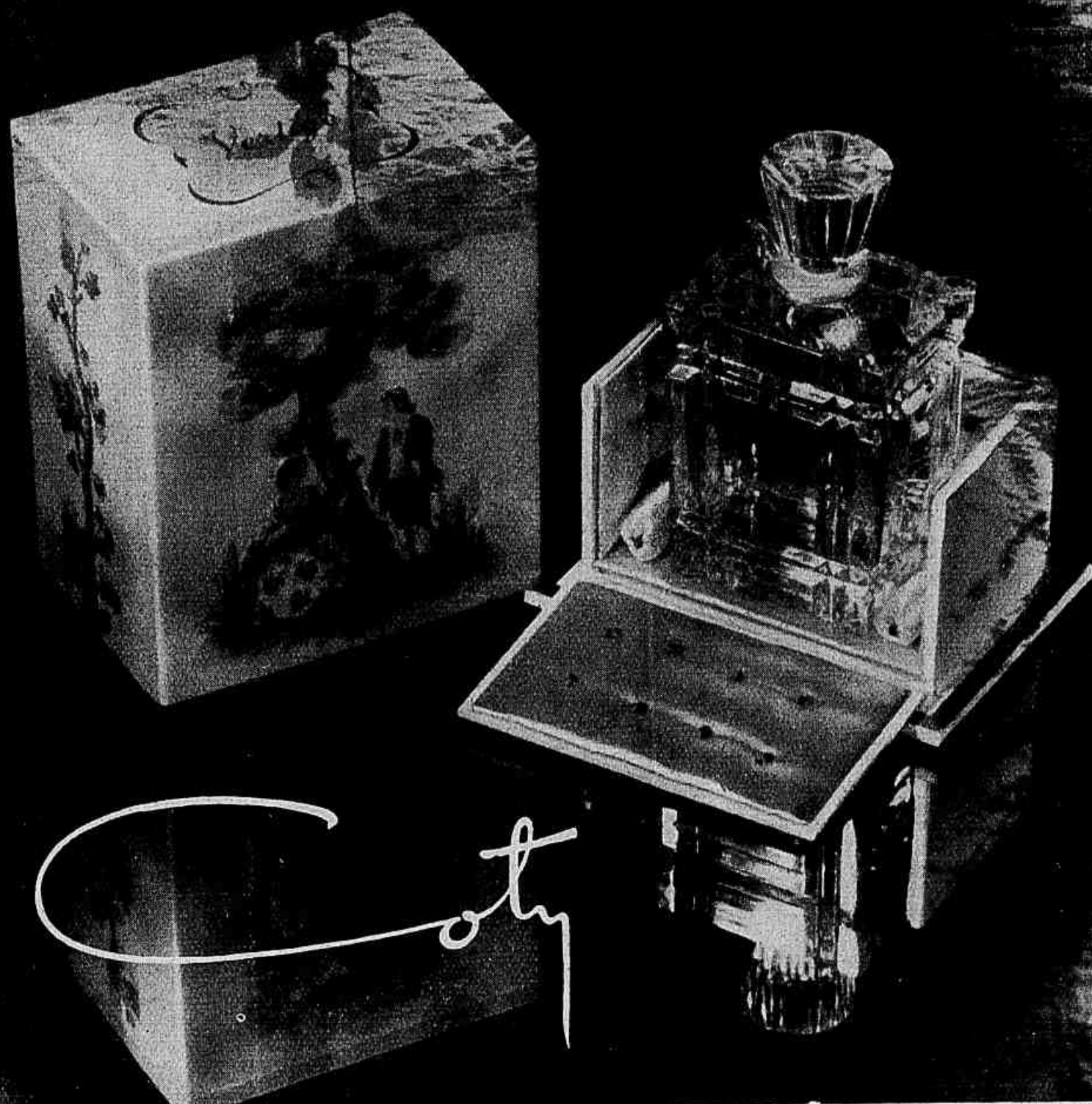
UMA SURPRESA EM CADA LATA

BISCOITOS AYMORÉ



Le Vertige

TEM O ENCANTO NO NOME
E A SEDUÇÃO NO PERFUME



Casaco para a casa

Executado em lã fina de tom suave, este casaco com mangas kimono é elegante e rapidamente feito.

Para manequim 42 são necessárias 150 grs. de lã Zephyr e uma agulha de crochet de 3mm. de diâmetro.

Começa-se pelas costas, na parte de baixo, fazendo uma trancinha de 41 centímetros de comprimento; fazer 3 malhas a mais para voltar, um ponto alto sobre a 4.ª malha voltando, x e uma malha de trancinha, 1 ponto alto na mesma malha, saltar 3 malhas da trancinha, fazer 2 pontos altos em seguida na malha seguinte, e recomeçar em x; fazer a mesma coisa até ao fim da carreira; 3 malhas de trancinha para voltar, fazer 1 ponto alto na abertura formada pela malha de trancinha do grupo da carreira precedente, uma malha de trancinha, 1 ponto alto feito no mesmo lugar. Fazer a mesma coisa na abertura seguinte; 2 pontos altos em seguida, uma malha de trancinha e um ponto alto feito no mesmo lugar, e isso em todos os abertos formados pela malha de trancinha de cada grupo.

Quando atingir 30 centímetros de altura, juntar uma trancinha de 14 malhas de cada lado para as mangas, trabalhar no mesmo ponto até obter-se 50 centímetros de altura. Deixar 4 centímetros no

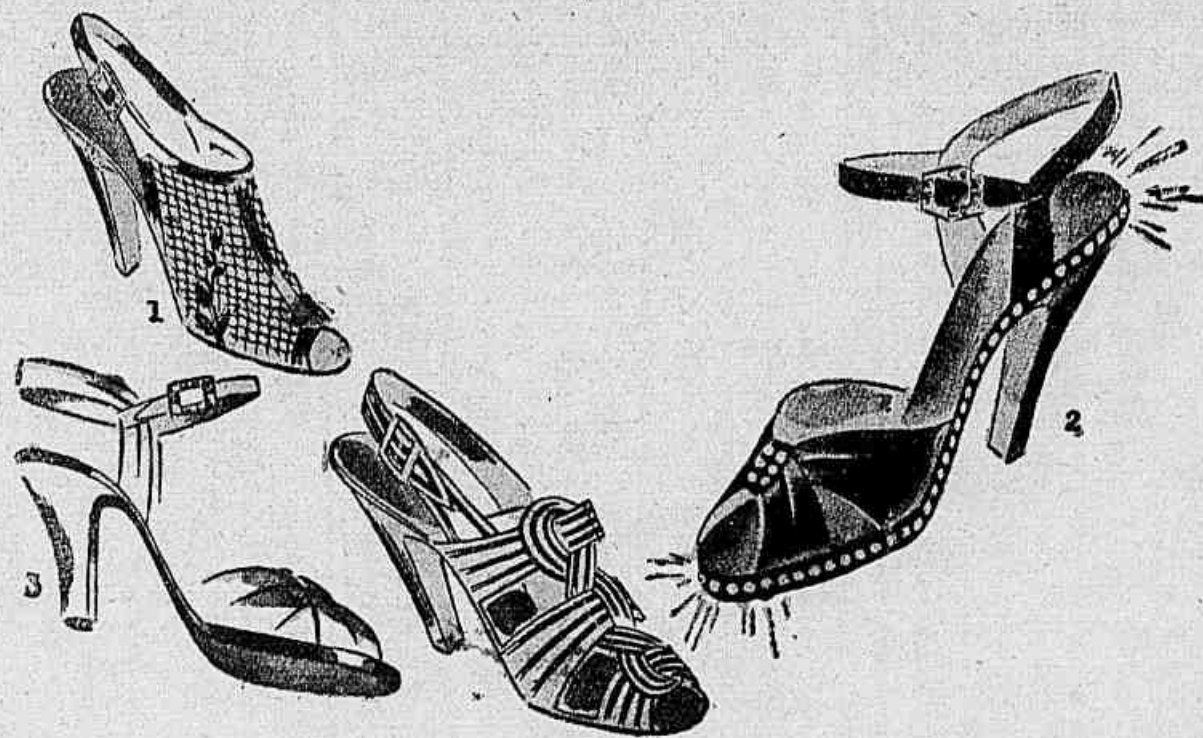
meio sem trabalhar, e trabalhar cada lado separadamente, continuando sempre com o mesmo ponto a direito do lado da manga e aumentando um grupo todas as 4 carreiras do lado da golla, fazendo uma trancinha de 5 malhas; fazer 1 ponto alto na 4.ª malha voltando, 1 malha de trancinha na mesma malha, e continuar trabalhando em cada aberto de cada grupo como precedentemente, até que esta frente tenha 25 centímetros de largura. Quando tiver 40 centímetros de largura, deixar de trabalhar nos 14 centímetros juntados para formar a manga e terminar a frente quando medir 30 centímetros, como as costas. Fazer o outro lado da mesma maneira. Para a golla, fazer uma tira direita de 8 centímetros de largura, suficientemente longa para rodear amplamente o decote, executando o mesmo ponto da figura abaixo.

Depois de feitas as costuras rodear todo o casaco com o ponto da outra fig. formado por 5 malhas de trancinha e um ponto simples feito todos os 3 centímetros pouco mais ou menos. Fazer uma segunda carreira igual.

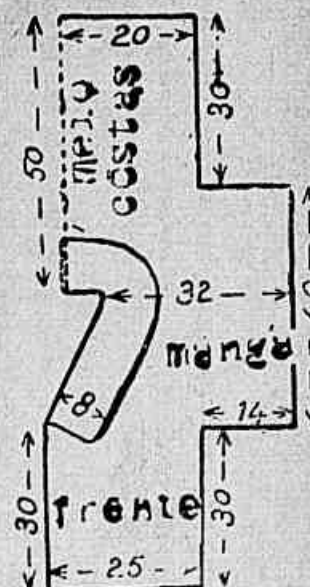
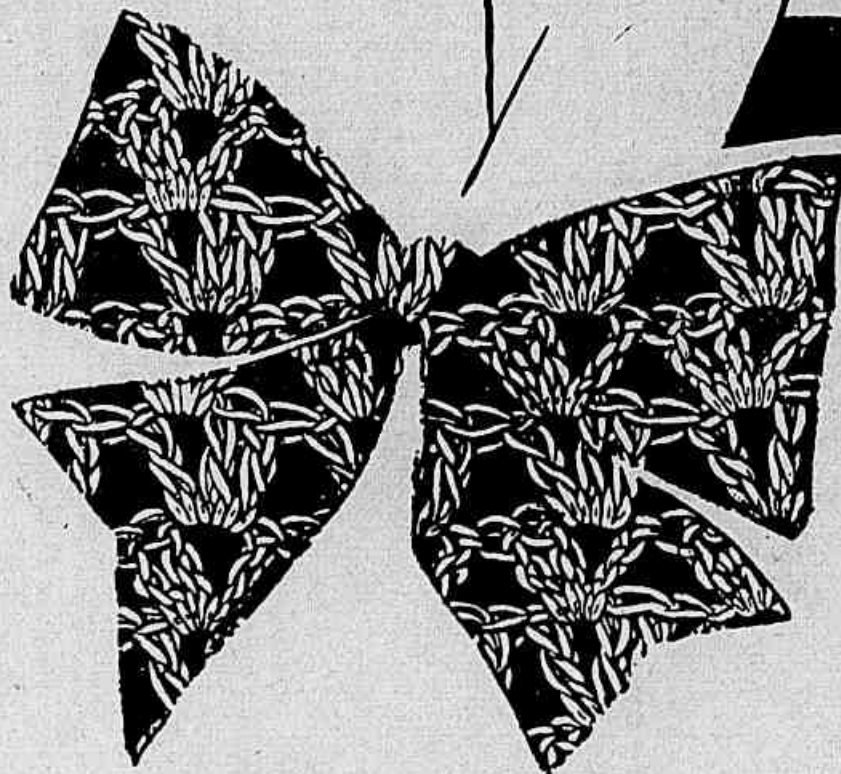
Quando coser a golla, franzir ligeiramente na parte de trás para que a tira volte bem e fechar na frente por meio de um cordão terminado por borlas.



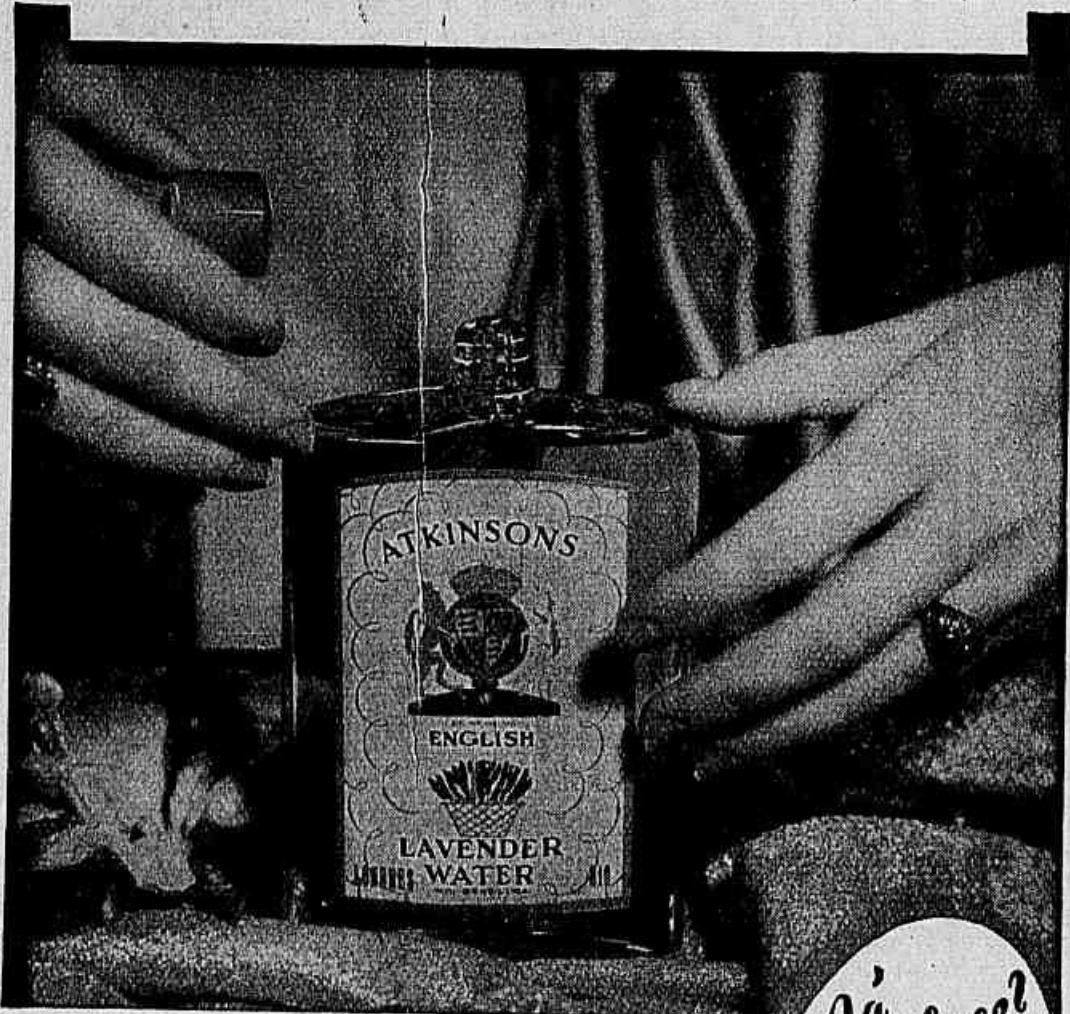
Sapatos e sandalias para acompanhar os ricos vestidos de noite



1 — Sapato formado por uma rede de fio metálico, dourado ou prateado, mantida por tiras e aplicações recortadas na pelica dourada ou prateada. Fivela de metal na presilha. 2 — Sandália de setim branco ou do colorido do vestido que acompanha, guarnecido com strass. 3 — Sandália de setim ou pelica dourada; fivela com strass. 4 — Sandália de setim com tiras aplicadas de pelica dourada ou prateada. Fivela de metal dourado ou prateado.



"AVANÇANDO" NA MINHA LAVENDER. HEIN?

NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA
ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS

O fascinante aroma da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

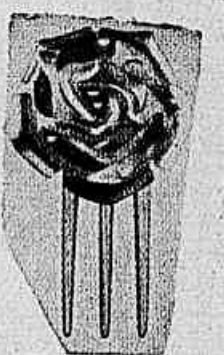
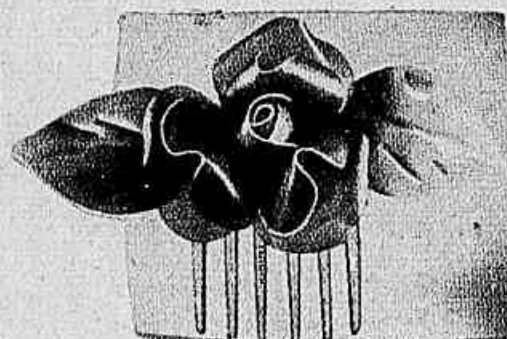
Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primavera e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIOJá
conhece?O "TALCO LAVENDER"
refrescante e puroO "SABONETE LAVENDER"
famoso pela sua
alta qualidadeSão mais 2 produtos
garantidos por
ATKINSONS

AL-1



Chapéu para acompanhar o penteado alto, executado com fita de velludo cereja e plumas pretas.



Flôres em tecido, esmalte ou metal são mantidas nos penteados por meio de pentes ou travessas.

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As Indigestões, Flatulencias, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassi-dão, Insônia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpi-tações, Mau halito, Espinhas no rosto. Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os movi-

mentos peristalticos dos intestinos, regu-larizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descon-gestionam o figado. As evacuações pro-duzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal estar. Sua ação é branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos, res-secam-no cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Elas nunca falham, por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as farmacias e dro-garias do Brasil.

Pequenas definições

Philosopho — Uma crea-tura que não se queixa muito quando perde a for-tuna, porque pensa que poderia ter perdido a saúde.

Polidez — A arte de dizer duma maneira encantadora o contrario do que se pensa.

Preconceito — Uma opi-nião que não se pode apoiar sobre nenhum ra-ciocinio solido, mas que no entanto não é destituida de solidez.

Pretencioso — Tolo que não merece um castigo muito grande, porque não engana ninguém.

Proverbios — Verdades consagradas pela experien-cia, tanto mais uteis que não ha um que não seja contradito por um outro.

Alguem — Ha muitas pessoas que são alguma coisa, mas ha poucas que sejam alguem.

Ridiculo — Não é um defeito, não é um crime, não é um vicio, mas é o peor aos olhos do mundo.

Tacto — A mais indefini-vel das qualidades.

Tem-se tacto, ninguém percebe; não se tem, to-do o mundo vê.

Vencedor — Um homem que tem sempre razão, so-bretudo quando está er-rado.

Projecto — O que se tem a intenção de fazer num futuro mais ou menos afas-tado, e que quasi sempre não se faz. Todo o mundo faz projectos, sobretudo os que dizem: eu nunca faço projectos.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

Conselhos sociais

A SOLIDARIEDADE
EM FAMÍLIA

Ser solidário em família é uma grande força que muitos infelizmente desconhecem. Porque, se tivessem a compreensão exacta, nunca iriam desfazer nos seus, ante estranhos, nem consentir que outros o fizessem na sua presença. Mas o desejo de lastimar-se é tão forte que se queixam até dos que lhes são mais caros, não medindo o alcance que podem ter essas recriminações, pondo-os no triste papel de algozes.

Ha tambem os vaidosos, que querem sempre sobressair; não se contentam em julgar-se superiores pelo saber e intelligencia, presam rebaixar os que os rodeiam; não trepidam em tirar todo o valor dos outros para elevar-se. Esquecem-se de que estão se desvalorizando, tambem, ao desvalorisarem sua familia. A primeira idéa que vem logo: em meio tão nullo não se precisa ser uma aguiá para voar mais alto. A familia forma um bloco: todos compartilham mais ou menos das glorias, do valor daquelles que sobressaem; sofrem e ficam prejudicados com tudo que faz de mal um dos seus membros. Por essa razão diminuir os seus não é somente um erro crasso, é falta de intelligencia.

Naturalmente não se deve cahir no erro de elevar, de impôr o membro que se portou mal, mas conservar um discreto silencio, mostrar aos indiscretos como

nos magoam as insinuações e referencias ao triste caso. Mudando-se de conversa prova-se que não se deseja mais tocar naquella assumpto. Aos maldosos que insistem tem-se sempre esta resposta: qual a familia que não teve seus dissa-

bores e seu filho prodigo?

Mas para que a solidariedade reine na familia é indispensavel a justiça. Os paes tem o dever de velar para que não deixe de ser respeitada a personalidade de cada um. Não obrigar os filhos mais velhos a

fazerem todas as vontades dos mais novos, nem consentir que os mais velhos pirracem os pequenos. Quantos rancores entre irmãos devido a essa fraqueza ou indifferença dos paes, não querendo intervir para terminar com essa horrivel maldade que

é a pirraça. Genios estragados, timidez exageradas, melancolias que acompanham o individuo por toda a vida. Ha tambem familias que raltham com um filho porque não tem os mesmos gostos que os seus irmãos e irmãs. A solidariedade não

obriga a todos pensarem da mesma maneira, mas sim a respeitarem a opinião uns dos outros, dando-lhes toda a liberdade. A solidariedade na familia é pois uma grande força que não deve ser perdida por mesquinhas e vaidades tolas.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Sensualidade

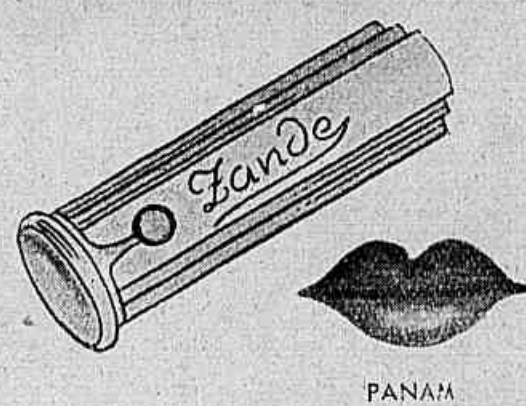
O traço sensual dos lábios é o remate do sex-appeal. Frize esse traço com baton Zande, o baton das irresistíveis, indelével, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

Zande

o baton que dá vida aos seus lábios.



PANAM

— Estava elle no banheiro quando seu pae morreu?
— Sim.
— E miss Hunt foi quem descobriu o cadaver?
— Ella tinha ido para o seu quarto no andar terreo, quando ouviu o grito de meu pae e...
— E, no entanto, o senhor, no quarto junto ao do morto, não ouviu nada?
— A's vezes eu tenho o somno pesado — respondeu Peter, corando com a pergunta.

Por fim a conversa mudou de rumo, concentrando-se no papel a ser desempenhado por mim. Depois de me dar uma série de conselhos e fazer varias recommendações sobre o que eu deveria fazer para apparecer na Mansão Brian como um verdadeiro mordomo, Peter retirou-se com a mesma physionomia preocupada e assustada de quando entrara.

MORDOMO

E alli estava eu como criado da familia Brian! Sutton e Larry haviam-me ensinado como estabelecer communicação com a policia, dia e noite, depois de me fazerem uma verdadeira exhortação sobre a necessidade de que meu papel fosse bem desempenhado. Logo no inicio, eu senti uma especie de nervosismo numa situação completamente estranha naquella casa grande e silenciosa. Mas ás 8 horas daquella noite já estava estabelecido, tendo servido o jantar do melhor modo possivel. Depois, fôra fazer minha refeição na espaçosa cozinha, com Frank Serge, o jardineiro; Lee Sen, o criado chinês; Jean, a nova arrumadeira, e Cora, a antiga cozinheira. Todos elles, com a unica excepção de Lee, pareceram-me concentrados e preocupados, caminhando sempre com precauções quasi pueris.

Durante o jantar da familia, eu prestara grande attenção em Mark, o jovem irmão de Peter. Tratava-se de um rapaz extremamente bem vestido, esguio e de feições delicadas. Seu cabello estava muito bem penteado e até uma bengala pertencia aos seus accessorios de elegancia — emfim, dava a impressão de ser um perfeito dandy.

— E que disse ella que o "phantasma" estava fazendo?
— Apenas olhando-a.
— O senhor deu uma busca na casa?
— Em toda parte, aposento por aposento!
— E nada encontrou de suspeito?
— Nada, absolutamente. Todos estavam nos seus quartos. Ah! o mais estranho é a attitudo dos cães. Desde a morte de nosso pae, eu e Mark trouxemos para casa dois grandes policias que representam a morte para qualquer pessoa desconhecida que se aventure nas proximidades da mansão. E, apesar de toda essa ferocidade, elles não latiram uma só vez durante as noites em que o "Velho Phantasma" appareceu.
Novamente Larry ficou pensativo por alguns segundos e disse, em tom de duvida:
— Parece haver bastante evidencia, mas em que sentido? O senhor acredita que existe uma relação entre isso e a morte de seu pae?

— Bem... o senhor talvez saiba como meu pae era um homem de temperamento autoritario...

— De reputação. E sei tambem que elle era um homem de factos, sem nenhuma superstição.

— E perfeito das faculdades mentaes. Pois bem, apesar da ausencia de superstições, elle disse muitas vezes, antes de morrer, que tinha visto seu avô...

— Não me diga! Parece incrivel! — exclamou Sutton, como se não pudesse acreditar no que ouvia.

A PINTURA DO ANCESTRAL

Larry olhou fixamente para Peter e disse, com voz um tanto ansiosa:

— Vejamos todos os detalhes dessa historia, mr. Brian.

Com quem se parecia o tal phantasma que seu pae dizia ver?

— Com o retrato de meu avô.

— Sim, mas em que sentido? Pelas feições ou pelos trajos?

— Como eu já disse antes, nunca cheguei a ver, propriamente, o que meu pae chamava a apparição. Mas, pela descripção delle, pareceu-me que se tratava de uma replica per-



Gostaria de uma
caneta-tinteiro...

MAS QUE SEJA
Waterman's

"Lady Patricia", desenhada por Waterman's especialmente para uma mulher moderna, é o presente que mais lhe agradará. A melhor e a mais commoda caneta-tinteiro que existe... apropriada tanto para sua mesa de trabalho como para a sua escrivaninha, sempre prompta para escrever com facilidade.

A "Lady Patricia" "INK-VUE" possui todas as qualidades e ademais mostra quando a tinta se está acabando.

Ella a usará constantemente e a apreciará cada vez mais

Waterman's
A' venda nas melhores casas do ramo



*Os licores preferidos
pela excellencia de
sua qualidade*



DUBAR

feita da pintura, com o mesmo velho uniforme vermelho do Exército, o chapéu militar e... e... a mesma cara. Meu pae dizia que a apparição andava sempre com uma espada, e de uma coisa eu estou certo: meu pae foi assassinado com uma espada.

Sutton, que estivera a fumar o seu interminavel charuto durante toda a conversação, com rarissimos apartes, levantou-se de um salto e exclamou com o mais absoluto espanto:

— Uma espada! Por que? Responda.

Brian parecia achar difficuldade para expressar-se, dizendo nervosamente:

— Pelo typo do ferimento, comprehende...

— E a espada assassina? O senhor encontrou-a?

Brian assegurou que não, acrescentando que nunca existia uma espada na casa.

— O senhor não saberá o que foi feito da espada usada por seu bisavô?

A pergunta foi feita por Larry, em tom de quem lhe emprestava a maior importancia.

Por muito tempo eu fiquei a pensar se foi realmente hesitante o "não" pronunciado por Peter em resposta, como se temesse dizer a verdade. Tambem a subita calma de Larry despertou em mim grande curiosidade, pois de ha muito lhe conhecia o genio nas investigações.

PORMENORES DA VELHA MANSÃO

Foi o capitão Sutton quem, subitamente, quebrou o silencio reinante, propondo que o sr. Brian explicasse a organização do escriptorio na casa.

— Os escriptorios da companhia estão installados na residencia, não é verdade? — perguntou Larry, acceitando a suggestão.

— Sim.

— Isso é bem estranho num negocio moderno como o seu, não acha?

Peter sorriu desageitadamente. Apenas os escriptorios executivos eram na residencia, disse elle, e estavam tão bem

montados como os melhores da cidade. A seguir, explicou com tantos detalhes quanto possivel os motivos que levaram o velho Brian a trabalhar sem sahir de casa. E no correr das declarações um novo facto foi trazido ao nosso conhecimento: sua mãe soffria das faculdades mentaes havia cinco annos!

— Não é um mal hereditario — apressou-se a dizer aquelle descendente de uma familia tão cheia de complicações. — Apenas uma doença da espinha. A principio, tentámos conservar o caso em segredo, e foi nessa occasião que meu pae resolveu mudar o escriptorio para a residencia, afim de vigiar mamãe pessoalmente. Mark ficava na fabrica e nós nos mantinhamos em communicação telephonica em caso de necessidade. Como vêem, o arranjo não era mal pensado.

— Sua mãe está em casa, agora?

— Oh, não, não! Para dizer a verdade, ella peorou e nós tivemos que a internar no Hospital do Estado.

— E é lá que ella está agora?

— Sim.

— E lá estava no dia da morte de seu pae?

— Sim.

— O senhor occupa o lugar de seu pae á frente da firma?

— Sim.

— E conservou os mesmos empregados?

— Sim.

— Quantos delles vivem em sua casa?

— Apenas miss Hunt, a stenographa pessoal de meu pae, agora minha stenographa, e Julian. Elle é uma especie de secretario confidencial. Casa e comida estão incluidos em seu ordenado.

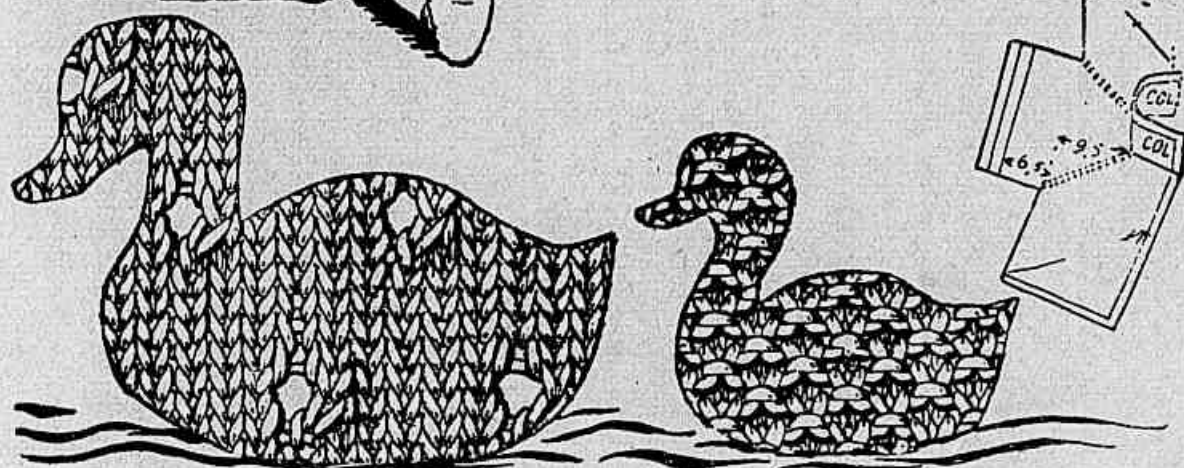
— Ao que me consta, esse Julian é mais do que um secretario confidencial, occupando um posto que foge a qualquer designação exacta, não é verdade?

— Sim, realmente é assim. Elle trabalhou para meu pae durante annos, podendo ser chamado seu melhor amigo. Ha alguns annos, elles fizeram um accordo pelo qual Julian se tornou uma especie de guarda-costas e defensor dos bens de meu pae. Estou certo, aliás, de que ambos gostavam muito da companhia um do outro.

Modelos para Crianças



Casaquinho de tricot de lã



Este casaquinho com mangas raglan é de efeito muito interessante e de fácil execução.

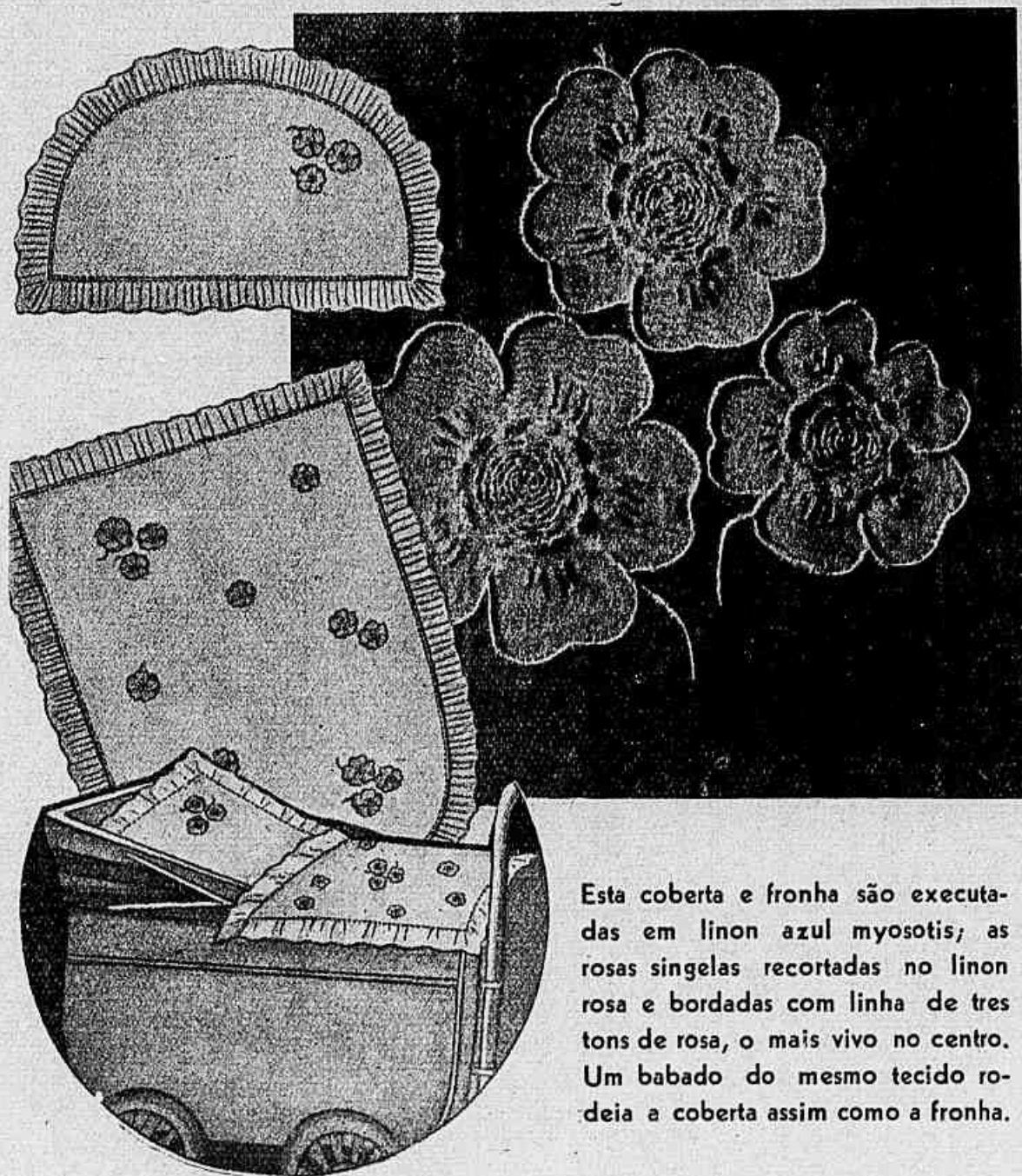
Começa-se pela golla, pon-do-se na agulha de tricot 76 malhas; fazer 4 carreiras no ponto de musgo (todas as carreiras pelo direito); depois trabalhar no ponto de areia (uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso invertidas em todas as carreiras), excepto as 4 malhas das beiradas de cada lado que devem con-

tinuar no ponto de musgo durante todo o trabalho. Fazer assim 24 carreiras para a golla e depois 1 carreira de pontos abertos (3 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas, 3 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas etc.) Voltar pelo avesso. Fazer em seguida o ponto rendado para todo o trabalho, conservando no entanto as 4 malhas das beiradas no ponto de musgo. (O ponto rendado: x fazer 4 malhas

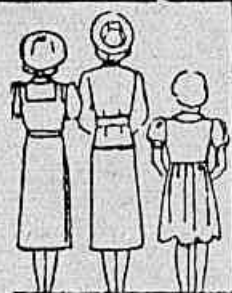
pelo direito, tomar juntas as 2 malhas seguintes, 1 laçada e recomençar em x até ao fim da carreira). Voltar pelo avesso e fazer 4 carreiras no ponto de jersey (uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso). Depois fazer uma nova carreira do rendado começando por uma malha, depois 2 malhas juntas, 1 laçada, 4 malhas, 2 malhas juntas, uma laçada etc. como na 1.ª carreira.

Depois da 1.ª carreira dos

Coberta e fronha para carrinho, guarnecidas com bordado de aplicação



Esta cubierta e fronha são executadas em linon azul myosotis; as rosas singelas recortadas no linon rosa e bordadas com linha de tres tons de rosa, o mais vivo no centro. Um babado do mesmo tecido rodeia a cubierta assim como a fronha.



- 1 — Vestido de linon de fantasia, rosa com desenhos pretos; blusa de linon ou organdi rosa pallido. Cinto e botões pretos.
- 2 — O mesmo vestido acompanhado por um casaco de linon rosa. Bolsos applicados e botões pretos.
- 3 — Vestidinho de faille azul, golla de setim branco. Póde ser executado em fustão ou linho.

pontos abertos (terminação da golla) começar o ponto rendado da seguinte maneira, para formar o raglan: fazer 18 malhas, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada; depois 6 malhas (hombrão), 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 24 malhas (costas), 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, 6 malhas (segundo hombrão), 1 laçada, 1 malha, 1 laçada e 18 malhas. Voltar pelo avesso, as laçadas tornam-se malhas. Traba-lhar dessa maneira durante 48 carreiras, tomando cuidado de bem collocar as laçadas umas em cima das outras; depois deixar á espera. Deve-se ter 9 centímetros e meio de altura. Terminar cada manga fazendo a direito 3 centímetros e meio do mesmo ponto; terminar por 8 carreiras no ponto de areia e 6 carreiras no ponto de musgo.

Tomar as malhas das costas, trabalhar a direito começando logo a guarnição no ponto de areia: para isso, fazer uma malha pelo avesso no meio do trabalho e augmentar em cada carreira as malhas no ponto de areia de cada lado até que todas as malhas das costas sejam feitas no ponto de areia; fazer em seguida mais 3 carreiras no ponto de areia e terminar por 6 carreiras no ponto de musgo.

Depois fazer cada frente por sua vez, executando uma malha pelo avesso

logo depois das 4 malhas do ponto de musgo da beirada, augmentando as malhas no ponto de areia de uma malha por carreira para a esquerda na frente direita, e para a direita na frente esquerda, até que

todas as malhas sejam feitas no ponto de areia e terminar por 3 carreiras no ponto de areia e 6 carreiras no ponto de musgo. Coser as costuras dos lados e enfiar uma fita no ponto aberto da golla.

O PENTEADO PARA AS MENINAS



O penteado tomou actualmente uma tal importancia que mesmo as creanças se preocupam com os seus penteados. Os cabellos mais longos permitem fazer cachos como mostra o nosso 1.º modelo; o 2.º, para acompanhar uma toilette mais elegante, assemelha-se, com os seus cachos no alto da cabeça, ao penteado das moças.

DIVERSOS

MODELOS



ESCÔVA PASTA E DENTISTA

NÃO

LHE DARÃO BONS
DENTES SE FALTAREM
OS ELEMENTOS ESSEN-
CIAIS QUE SÃO O CAL-
CIO E AS VITAMINAS

A E B

CALCIOVITAMINA

LABS.
RAUL LEITE

Para todas as doenças os "Labs. Raul Leite" fabricam medicamentos da máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE
PERTURBAÇÃO
RENAL



O tormento do Rheumatismo, das dores nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dores nas juntas, é devido exclusivamente ao funcionamento anormal dos rins.

Através das considerações abaixo vereis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funcionamento e combater imediatamente quaesquer symptoms de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permitido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardiaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a produção desses toxicos.

Quando são os rins filtram esses elementos nocivos e os eliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim es-

pecial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos acumulados são filtrados e eliminados do organismo e novamente podereis desfructar saúde e gozar a vida.

Alterada a saúde dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funcionamento e elles não mais conseguem eliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se acumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dores intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice." Os primeiros symptoms são em geral as torturantes dores nas costas.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



1 — Vestido para a noite de gaze chiffon branca, guarnecido com plissados. Fitas estreitas multicôres formam laços para guarnecer a frente da blusa. 2 — Blusa de tulle azul bordado com lentejoulas azues e prata; fita de lamé na cintura e mangueiras; a saia de crepe azul. 3 — Vestido de crepe Georgette rosa claro: a saia ampla; o corpo da cintura curta (Directorio) bordado com strass.



Curioso chapéu de velludo cereja e crepe preto. O vestido, de crepe preto, tem também uma guarnição original de setim ciré pespontado.

VESTIDOS PARA PASSEIO



1 — Vestido de tafetá ou crepe verde, os franzidos dos ombros mantidos por pontos ninho de abelhas. Faixa de setim preto com pintas verdes. Grande flôr preta e verde no decote.
2 — Vestido inteiro de velludo vermelho escuro, a frente guarnecida com franzidos e as costas com pregas. Renda franzida na golla e punhos.

BLUSAS



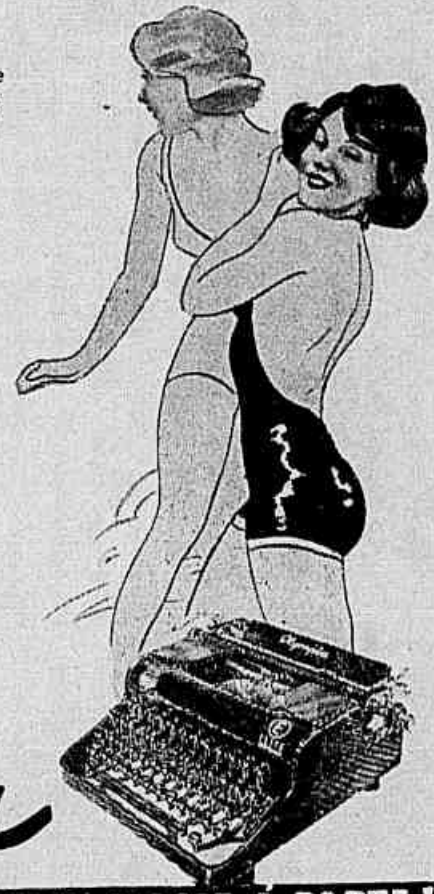
1 — Blusa de shantung ou linho, com pala quadrada e bolsos abotoados.
2 — Blusa de crepe ou linon de fantasia, com pala redonda e franzidos, manguinhas bouffantes.

Especo



*Isto
lhe provoca
o riso!*

Mas exactamente assim é que se deveria abanar a cabeça ao ver pobres creaturas fazerem ainda hoje a sua correspondencia a bico de penna! Na nossa era, em que se vós duma parte do mundo a outra em 24 horas, isto se resolve em tres tempos com a machina de escrever, que se carrega para onde bem se quer, a **Olympia PORTATIL**, nas suas varias execuções, como por exemplo: a **ELITE**, o modelo mais perfeito, com tabulador automatico; a **PROGRESS**, o modelo por que todos suspiram, também em côres variegadas; a **SIMPLEX**, o modelo que aguenta qualquer parada e fica sempre firme; **FILIA** o modelo simplificado extremamente em conta, barat. nho mesmo



Olympia

PORTATIL

FORMA UMA CLASSE À PARTE!

À CAIXA POSTAL 2754, RIO

Quero temer-me, sem compromisso, prospectos sobre as machinas OLYMPIA

Nome

Profissão

Rua

Cidade

Estado

Olympia

MACHINAS DE ESCRIVER LTDA.
RIO DE JANEIRO, R. TEOFILO OTONI, 86 C. P. 2754

PETROLINA MINANCORA

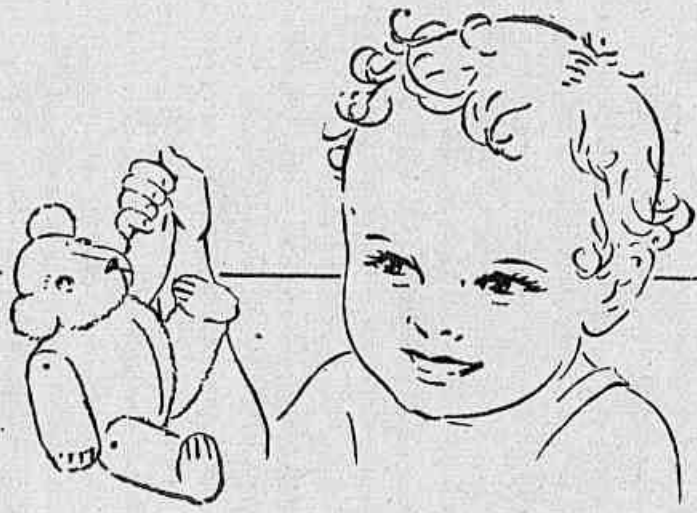
O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

**REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA**



**INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo**



A SAÚDE DOS DENTES DE LEITE
é decisiva
PARA A FUTURA DENTIÇÃO

Os dentes de leite, cuja resistência é menor, cariam facilmente, legando à dentição definitiva os agentes da cárie. Proporcione ao seu filho o tesouro de uma dentadura sã e perfeita, levando-o periodicamente ao dentista e fazendo-o usar, diariamente, um bom dentífrico. O Creme Dental Gessy, que contém Leite de Magnésia, é, pela sua ação anti-ácida e alcalinizante, o protetor ideal da saúde dos dentes. Procure adquiri-lo hoje mesmo!



Preceitos de HYGIENE

ALGUNS CONSELHOS SOBRE A CONSERVAÇÃO DO LEITE NO VERÃO

(Pelo dr. Aubry)

Trata-se dum problema de primeira importância, porque pode dizer-se com efeito que, se a mortalidade das creancinhas na França é tres vezes menor que ha cincoenta annos, esta melhora é devida unicamente á educação hygienica das mães e aos cuidados tomados com os leites. Para que nossas leitoras possam verificar a que ponto é util saber conservar o leite, basta dizer que na época das nossas bisavós, em 5.000 creanças que nas-

ciam normalmente, sobreviviam dois annos depois apenas 2.500, e pode se garantir que nesses 2.500 mortos havia 80 por 100 que morriam devido ás perturbações digestivas: diarrhéa verde, cholerina infantil, etc., por terem tomado leites contaminados ou estragados.

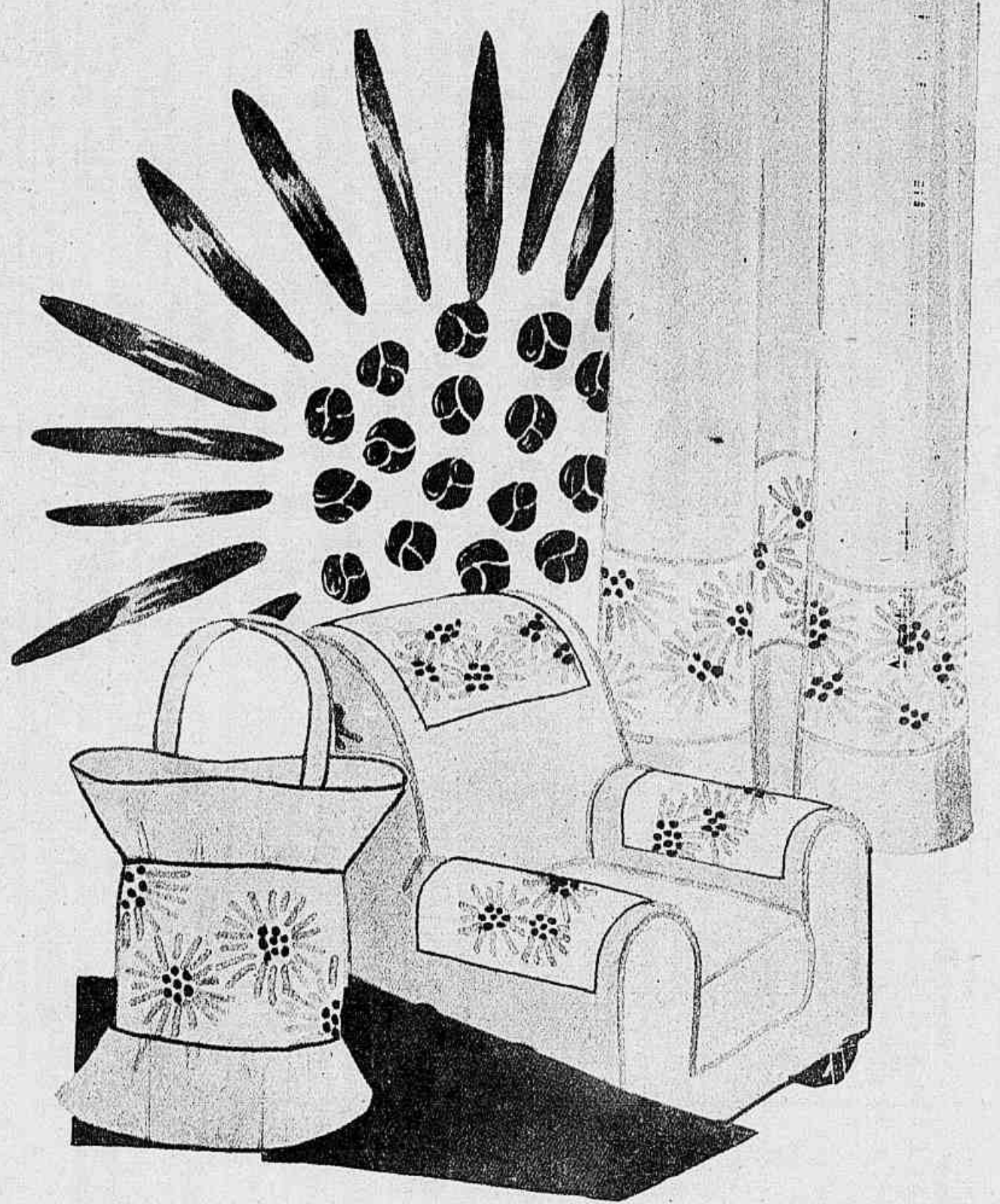
Por que o leite pode tornar-se tão nocivo a esses jovens e delicados organismos? Primeiro devido á sua composição. Creando o leite, a Natureza fabricou um liquido de primeira ordem sob o ponto de vista alimentar. Contém, sob a forma essencialmente assimilavel, assucar (lactose),

gordura (da qual se faz a manteiga), albuminas, verdadeiras carnes solúveis. Contém ainda saes mineaes, phosphatos calcicos, chlorureto de sodio, vitaminas diversas e bacillos lacticos, muito uteis para a defesa do intestino contra as infecções.

Mas o leite não tem só qualidades, tem seus inconvenientes tambem. Com effeito este liquido, perfeito para a alimentação das creanças, o é igualmente para os microbios que o invadem desde que é tirado da vacca. Esses microbios encontram-se no ar, na poeira, nas mãos, nas tetas das vaccas, nos recipientes etc. O leite que não é cuidado é invadido pelos microbios rapidamente; o leite bom que contém apenas tres mil microbios por centimetro cubico (um dedal) pode conter milhões no fim de vinte quatro ho-

Ornamentação do Lar

O bordado com lacet na guarnição dos reposteiros, poltronas e cesto para trabalhos



O bordado com lacet (cadarço fino) permite guarnecer rapidamente e duma maneira muito moderna objectos em linho grosso taes como reposteiros, pannos para mobllia, cestos para trabalho ou para a praia, etc. As petalas das grandes margaridas do nosso desenho são executadas com lacet de algodão C. B. (la Croix) no. 8, branco. O centro da flôr é feito tambem com o mesmo lacet formando nós. Para que o reposteiro fique com o avesso perfeito, faz-se o bordado numa tira separada, que é depois de passada a ferro applicada sobre o tecido formando a barra. O linho para estes trabalhos póde ser azul, verde, cinzento ou côr de barbante. O cesto, quando é destinado para conter a roupa de banho molhada, deve ser forrado com encerado.

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA **MULHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA

ras. Em vez dos bons microbios (bacillos lacticos), são microbios nocivos: colibacillos, staphylococos, streptococos e mesmo bacillos de Koch ou da tuberculose. Introduzidos no tubo digestivo da creancinha, pode-se imaginar todos os maleficios que pode causar um leite assim infectado.

Como obter a este estado de coisas? Prevenindo o mal e remediando. Praticamente, o problema que teráo de resolver nossas leitoras será sempre o de transformar um leite de

Os pespontos estão em voga



1 — Vestido de crepe Rhodia branco; nervures nos ombros, pespontos azul marinho nas frentes e em volta dos bolsos. Cinto azul marinho. 2 — Vestido de crepe de Albene azul; blusa e saia bastante franzidas, a pala quadrada rodeada por pespontos.

qualidade suspeita num leite que não seja nocivo. Esterilizar em vidros dentro de um aparelho especial para este fim é o meio mais garantido. Mas é preciso não esquecer que as mamadeiras, capsulas de borracha e bicos devem ser igualmente fervidos. Porque seria um absurdo pôr o leite esterilizado dentro de mamadeiras que não o tivessem sido também. Conservar os vidros com o leite em lugar fresco.

Quando o leite fôr só fervido conservá-lo ao abrigo da poeira e das moscas, cobrindo com tela de arame ou filó.

Quando se empregar o leite condensado, lavar muito bem a lata antes de abrir, ferver o abridor de lata e, desinfetar as mãos lembrando-se que esses cuidados poderão evitar grandes males.

Os inconvenientes dos leites esterilizados e condensados é não conterem vitaminas e serem mais indigestos. Mas esses inconvenientes são contrabalançados pelas grandes vantagens. Quanto às vitaminas, são ellas dadas nos succos de fructas frescas, mas não abusar delles. As fructas precisam também ser bem lavadas e estar ao abrigo das moscas, que são dos nossos piores inimigos.

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

Recto-Serol



A mulher emprega o máximo cuidado no preparo de sua "toilette" e de sua "maquillage". O retoque final, porém, exige-lhe maior carinho porque é o seu maior desvêlo — O COLORIDO DE SUAS FACES.

O "rouge" é o complemento de sua beleza e o realce de sua mocidade. Ela bem o sabe... O "rouge" ROYAL BRIAR de ATKINSONS, pela sua pureza, maciez e perfume, é o preferido para o retoque final de sua "maquillage".

O "rouge" ROYAL BRIAR é a realização suprema da moderna técnica de beleza, apresentado em seis tonalidades escolhidas entre as que mais se aproximam do natural:

MANDARINE FONCÉE - MANDARINE CLAIRE - GERANIUM FONCÉ - GERANIUM CLAIR - INCARNAT - BRUNETTE

O "rouge" ROYAL BRIAR é aderente, macio, dando ao rosto um colorido uniforme e duradouro

ROUGE ROYAL BRIAR

LONDRES *de ATKINSONS* RIO

DÁ ÀS FACES A CÔR DA JUVENTUDE

NO TOUCADOR DAS MULHERES BELAS NÃO PODEM FALTAR.

Pó de Arroz Royal Briar de ATKINSONS

— dá à pele a suavidade da seda, impregnando-a de um aroma sutil e delicioso.

Baton ATKINSONS

— apresentado nas 3 cores básicas, oferece tôdas as variações para LOIRAS, RUBRAS, MORENAS e seus tipos intermediários.

Colônia ATKINSONS

— transmite à epiderme um agradável frescor e um perfume fascinante.

Uma resposta espirituosa

Madeleine Bohan, que foi uma das illustres artistas do theatro de Molière, no fim da vida retirou-se

num pequeno appartamento, num quinto andar.

Um velho amigo, general reformado, indo um dia visitá-la, nessa sua nova residência, ficou muito ofe-

gante ao chegar ao último andar:

— Mas, senhora — perguntou elle á celebre artista — por que mora tão alto?

— Que remedio, meu general? E' o unico meio que ainda tenho de fazer bater os corações!

MOLIÈRE E O SEU VERDADEIRO NOME

Bem poucos sabem que Molière tal não se chama-

va, mas sim João Baptista Poquelin. Como não gostava do seu nome adoptou o de Molière, que é de uma aldeia da Seine-et-Oise, onde teve seu primeiro idyllio.

PENSAMENTOS

E' preciso muitas vezes mudar de opinião para ser sempre do seu partido.

CARDEAL DE RETZ

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENES

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL



— Este modelo é, naturalmente, mais caro, mas também, reparem, é muito mais sumptuoso!

O QUE ESTÁ

Os vestidos singelos



1 — Vestido de shantung ou linho verde: a saia, guarnição das mangas e a pala num tom mais claro que o casaco e as mangas. Enfeitado com pespontos verde escuro; do mesmo tom o cinto e os botões. 2 — Vestido de crepe ou voile azul marinho com pintas brancas. As palas do corpo e da saia formam bicos. Cinto de camurça branca. 3 — Vestido de crepe ou voile fundo branco com desenhos de tons vivos. A pala franzida. 4 — Vestido de shantung ou linho de xadrez marrom sobre fundo branco. Debrum, botões e cinto brancos.

O MAIOR THEZOURO DA MULHER

E' A SAUDE



Com saúde possuirá a côr, o avelludado e o frescôr das rosas.

Garanta a saúde, que é a base da beleza e a fonte da vida, usando

EUGYNOL.

SALVA O SEXO FEMININO.

EUGYNOL

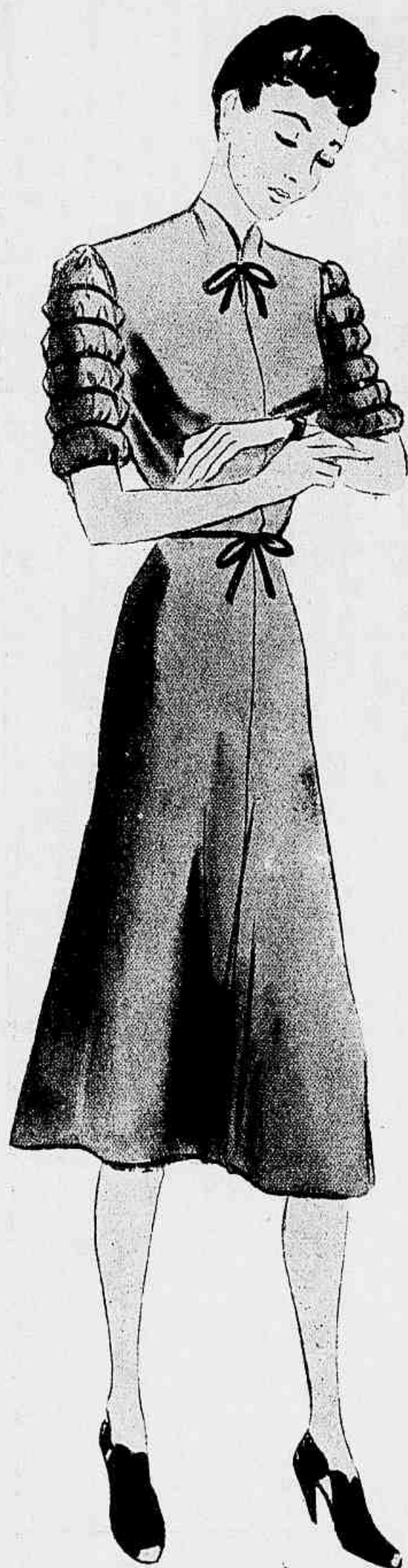
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO PARA O UTERO. OVARIO E NERVOS

COM EUGYNOL NÃO É PRECISO ARTIFICIOS

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos sofrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

NA MODA



Vestido de crepe de Albene verde resedá. O franzido das mangas mantido por estreita fita de setim ciré preto. Na golla e na cintura a mesma fita.



Vestido de crepe Rhodia marron. Guarnição franzida, formando golla, termina na cintura com pincos mantendo os franzidos.

O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.



GOLDFISH Peixinho dourado

VESTIDOS DE PRAIA
BLUSAS - MAILLOTS
CALÇAS PIJAMA
SHORTS
FRENTES UNICAS

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

REPR. GERAL: J. BERND & CIA. LTDA.
RIO - Rua Buenos Aires, 123



1 — Vestido de crepe Albene azul turquesa, a pala da blusa e da saia formando desenhos, faixa do proprio tecido. Golla e punhos de renda levemente forée. 2 — Mantem de tecido Rhodia, cinzento mesclado de azul marinho; golla, botões e bolsos de velludo azul marinho.



RUGAS
CUTIS MURCHA E FLAXIDA
TRATA-SE COM SUCESSO
COM MA/CARAS/ RADIOACTIVAS/
PEÇA PRO/PECTO/
E/PECTA GUILHERME KLOTZ

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

NADA DE MEIO TERMO!

Peça
MEIAS LUPO



MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.C.

PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiaes, compre sempre Meias Lupol! As Meias Lupo offerecem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam, nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas côres são sobriase distinctas.



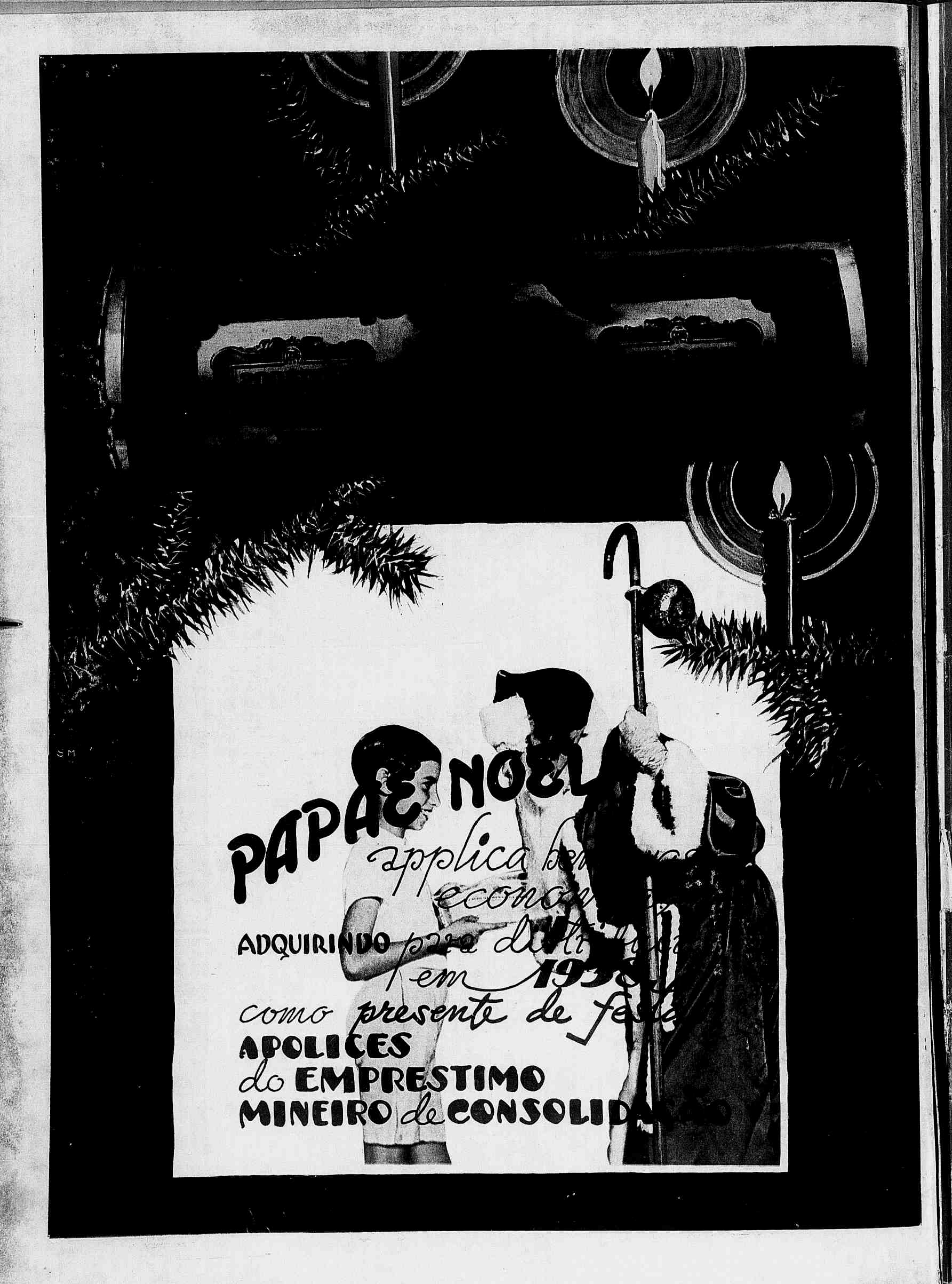
Identifique as legítimas Meias Lupo por esta etiqueta.

LINDO PEITO EM DOIS MESES COM AS PILULES ORIENTALES

TONICAS E RECONSTITUINTES
Sempre bemfazejas para a saúde



Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmacêutico — 45, rue de l'Ecluseur — PARIS — À venda em todas as farmacias e drogarias Agente geral para o Brasil: JACQUES PACHECO Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO (Apropr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)



PAPAE NOEL

ADQUIRINDO

*aplica bem sua
economia
para adquirir
em 1938
como presente de festa*

**APOLICES
do EMPRESTIMO
MINEIRO de CONSOLIDACAO**